Prestes recomenda, em Porto Alegre, o apoio popular ao sr. Walter Jobim, para que êste possa solucionar os problemas econômicos do Rio Grande do Sul

★ ★

Já insistentes rumores em torno da renúncia de Morinigo, o sanguinário ditador do Paraguai

PERSPECTIVA de PAZ NO PARAGUAI

NOTICIA-SE A POSSIBILIDADE DE RENÚNCIA DE MORÍNIGO

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II. ★ N.º 560 ★ SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1947

Campanha Financiada Pelos Grandes Capitais Norte-Americanos

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Em matéria paga que ocupa tôda uma página do "New York Times", o Partido Comunista americano diz que "os grandes capitais" estão chefiando a campanha contra os comunistas nos Estados Unidos e critica o Secretário do Trabalho Schwellenbach pela sua recente declaração, instando por que seja declarado ilegal o Partido Comunista.

TRUMAN em trajes de capataz ianque

Torturado e morto o dirigente sindical Timóteo Ojeda — Morínigo não explicou porque suspendeu o Estado de Guerra

ASSUNÇAO, 27 (U.P.) — Em meio dos insistentes rumores de paz no Paraguai, onde a revolta entrou hoje no 20.º dia de duração, informações recebidas aqui indicam que o alto comando das fôrças governamentais iniciou uma ofensiva combinada contra os revoltosos, por terra ar e rios, a fim de desalojá-los das posições de Ypabono, a 16 milhas ao sul de Concepcion.

ASSASSINADO UM LIDER SINDICAL

MONTEVIDEU, 27 (Inter Press) — Chegou a esta Capital uma carta assinada por quatro líderes sindicais paraguaios, que se encontram recolhidos à Cadeia de Assunção, relatando o assassinato bestial do dirigente operário Timóteo Ojeda, secretário geral da central sindical do Paraguai.

Timóteo Ojeda foi preso por um grupo de vinte facínoras comandados pelo capitão Morinigo. Depois de torturado de maneira selvagem, permaneceu algemado e amarrado, em estado grave, durante vários dias.

O rosto de Ojeda, rebentado a ponta-pés, ficou irreconhecível.

(Conclui na 2.ª página)

"Defenderemos os interêsses do nosso povo com as experiências de 25 anos de luta"

O mecânico Crisóstomo Lopes de Oliveira, quando falava ao nosso redator, cercado por pessoas da sua família

«O IV CONGRESSO MOSTRARÁ A TODO O BRASIL O QUE E' VERDADEIRAMENTE O P.C.B.» — LONGOS ANOS DE OPRESSÃO MOSTRARAM AO POVO O CAMINHO DA DEMOCRACIA — O MECÂNICO CRISÓSTOMO DE OLIVEIRA RELEMBRA EPISÓDIOS DA VIDA DO PARTIDO COMUNISTA, AS LUTAS HERÓICAS DO PROLETARIADO DE CRUZEIRO

Crisóstomo Lopes de Oliveira começou a compreender o Partido Comunista há dezoito anos atrás. Estava em Cruzeiro, no Estado de São Paulo, e tomou então conhecimento das resoluções do III Congresso, da linha política do PCB, procurou analizá-la juntamente com outros companheiros. Havia nas oficinas da Rêde Mineira vários trabalhadores esclarecidos, que orientavam seus companheiros, encaminhavam as reivindicações da corporação à diretoria da emprêsa, lutavam por dias melhores. Entre êles, Hermogenio Silva, um dos fundadores do Partido Comunista. E vieram daí as lições de Crisóstomo com o seu Partido, foi nessa época que começou a compreender as causas da exploração em que viviam, a necessidade da união de todos para fazer frente àqueles que os oprimiam.

O primeiro passo nêsse sentido foi a Associação Operária 23 de Agosto, que algum tempo depois de estruturada, organizava grande maioria dos ferroviários de Cruzeiro, quase sua totalidade. Crisóstomo lembra-se de alguns dos seus dirigentes, destacando entre êles Antonio Tavares de Melo, Sebastião Monteiro, Marcelino Perseguim, José Mendes de Morais. E fala-nos agora das atividades da primeira entidade de classe em que trabalhou:

O TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO OPERÁRIA 23 DE AGOSTO

"A nossa associação conseguiu muitas melhorias para os ferroviários. Não somente em nossas reivindicações específicas, como também no que se refere ao esclarecimento político de todos os trabalhadores da cidade. Naquela época, estruturamos também a "região fronteiriça", que superintendia os organis-

(Conclui na 2.ª página)

Habeas Corpus em favor do major Cezar Aguirre e do Sr. Bernardo Ozema

ILEGAL E CONTRADITÓRIA A MEDIDA TOMADA PELO GOVÊRNO — PEDIDO DE INFORMAÇÕES NA CAMARA — A ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO POVO PARAGUAIO REUNE DIVERSOS ADVOGADOS PARA ESTUDAR A QUESTÃO

Está tendo grande repercussão a atitude assumida pelo govêrno brasileiro em relação ao major Cezar Aguirre, um dos chefes militares da revolução paraguaia contra o ditador Morinigo e que se achava em visita ao nosso país, determinando que o mesmo fôsse internado, juntamente com o seu companheiro de viagem, o civil Bernardo Ozema, na cidade de Campo Grande, até que cesse a luta armada no país vizinho.

A fim de deliberar sôbre o assunto e tomar as medidas legais necessarias para que seja posto em liberdade o major Cezar Aguirre e seu companheiro, a Associação dos Amigos do Povo Paraguaio realizou ontem uma reunião com diversos advogados brasileiros, na A.B.I., apreciando sob o ponto de vista jurídico o ato do govêrno. Estiveram presentes à reunião numerosos membros da Associação do Povo Paraguaio, entre os quais os Srs. Luiz Domingues, Miguel Costa Filho, Herondino Pinto Pereira e Esmar Morel, assim como os advogados Vitor do Espirito Santo, Moesia Rolim e Helio Walcacer.

FOI UMA MEDIDA ILEGAL E CONTRADITORIA

Apreciando a medida do nosso govêrno, os advogados acima referidos concordaram em que a mesma é ilegal e contraditoria, uma vez que o passaporte do major Aguirre em consul brasileiro visou o passaporte em Juan Porto Caballero. Satisfazendo esta formalidade, o chefe revolucionario entrou no Brasil legalmente como qualquer cidadão, desarmado e a paisana, não sendo defensável sob nenhum aspecto, uma medida posterior como a que foi tomada, visando tolher a liberdade individual do mesmo, internando-o numa cidade do interior do país.

Apreciando o fato, concluiram os advogados que o Ministério do Exterior cometeu

(Conclui na 2.ª página)

Para o estômago?

PEPTOCAMOMILA

MAIS BASES PARA OS ESTADOS UNIDOS

MANILA, 27 (U.P.) — O Senado aprovou, por unanimidade, a concessão de bases militares, navais e aéreas filipinas aos Estados Unidos

SUBITA VALORIZAÇÃO dos Títulos Ferroviários do Brasil em Londres

LONDRES, 27 (U. P.) — Verificou-se hoje verdadeira corrida aos títulos das estradas de ferro e emprêsas de serviços públicos do Brasil na Bolsa de Valores de Londres. A enorme procura foi motivada pela notícia de que no sábado chegaria a esta capital um representante do Banco do Brasil para negociar com o govêrno inglês a utilização dos congelados brasileiros mediante a aquisição daquelas emprêsas de capital britânico. Assim, títulos como os da Leopoldina Railway, São Paulo Railway, Pernambuco Tramway e outros, registraram altas extraordinárias, hoje.

TRUMAN E HOOVER DE MÃOS DADAS

Volta a dar as cartas nos Estados Unidos o sinistro inimigo da independência dos povos

O Departamento de Estado cria fabulosas verbas secretas para combater o «comunismo»

Mais dois bilhões de dólares destinados a novas investidas contra a auto-determinação dos povos

HOOVER, chefe da espionagem internacional

Herbert Hoover volta a dar as cartas nos Estados Unidos. Ùltimamente, tem feito vários discursos, participa de banquetes e conferências oficiais, dá palpites sôbre problemas do govêrno, influindo êle mesmo nas decisões da política norte-americana. Essa volta de Hoover à intimidade da Casa Branca, de que fôra afastado por Franklin Roosevelt, é bastante significativa. Se ainda houvesse dúvida sôbre os rumos imperialistas que Truman está imprimindo à política exterior dos Estados Unidos, êsse fato bastaria para desvendá-la. Porque não é mera coincidência a importância que voltam a ter as opiniões de Herbert Hoover, traduzindo verdadeiro encontro entre êle e mister Harry Truman, que talvez deseje aproveitar as sinistras experiências do feroz intervencionista que foi o antecessor de Roosevelt.

TRUMAN APELA PARA STALIN...

Como se sabe, o período do govêrno de Hoover foi um dos mais negros da história americana. Sua política externa era de cruel e descarada intervenção, tendo transformado os países da América Latina em verdadeiro barril de pólvora, com constantes revoluções, e reduzindo algumas nações, como Cuba, Nicarágua e Pôrto Rico, à mais sangrenta e desumana escravidão. Com o apoio franco dos senhores da indústria e das finanças, dando a impressão de que Wall Street se instalara na Casa Branca, Hoover só compreendia como política externa o imperialismo para com as outras nações da América. Inimigo da independência dos povos, foi êle um dos líderes da intervenção guerreira das potências européias contra a nascente República Soviética, em 1919. Foi

(Conclui na 2.ª página)

OSCAR NIEMEYER FALA SOBRE OS FUTUROS EDIFICIOS DA O.N.U.

Oscar Niemeyer

NOVA YORK, 27 (De Carlos Escudero, da A. P.) — Oscar Niemeyer, figura destacada entre os arquitetos modernos do Brasil, disse que a presença de Le Corbusier na Comissão de Arquitetos é uma garantia de que os edifícios de sede das Nações Unidas serão um conjunto moderno, adaptado aos seus fins.

Os planos estarão mais bem definidos — disse Niemeyer — dentro de 15 dias, incorporando idéias novas e outras já aproveitadas em edifícios do Brasil, da França, do México, da Suécia, e dos Estados Unidos.

Le Corbusier é considerado o primeiro entre os arquitetos modernistas do mundo. Quanto a Oscar Niemeyer é um dos criadores do edifício do Ministério da Educação, no Rio de Janeiro. Os demais membros da Comissão são Nikolai Bassov, cidadão soviético, arquiteto famoso; Howard Robertson, inglês, consultor na construção dos edifícios da SDN em Genebra e dos edifícios do Parlamento na Turquia; e Cheng Liang, interessante figura da China.

Niemeyer — como William Harrison, diretor de planificação — diz que o projeto final resultará de muitas idéias e muitos esbôços.

O Secretariado Geral já estudou três planos de ação. O primeiro daria ao Secretariado Geral um edifício de 40 an-

(Conclui na 2.ª página)

O FUTEBOL NA U.R.S.S.

MOSCOU, 27 (U. P.) — A maioria das equipes soviéticas de futebol estão sendo submetidas a treinamento no sul do país.

A equipe de Moscou no "Dynamo" Esporte Clube foi reforçada com novos jogadores, incluindo-se o novo goleiro Sanaya, antigo componente da equipe do "Dynamo" de Tiflissi.

"Nós não queremos outra guerra"

ESTA É A RESOLUÇÃO DE MILHÕES DE MULHERES REPRESENTADAS NO CONSELHO INTERNACIONAL, REUNIDO EM PRAGA

Palavras de d. Alice Tibiriçá, representante brasileira, que acaba de regressar da Europa

A sra. Alice Tibiriçá quando falava aos jornalistas, vendo-se também representantes das organizações femininas desta capital

Recentemente chegada de Praga, onde representou a mulher brasileira no Conselho Internacional de Mulheres Democráticas, a senhora Alice Tibiriçá, concedeu ontem, à tarde, na sede do Instituto Feminino de Serviço Construtivo, à rua Marquês de Abrantes, 144, uma entrevista coletiva à imprensa.

De início, falou a delegada brasileira sôbre os trabalhos desenvolvidos, a participação das representantes de 44 países, as teses abordadas e sôbre os principais assuntos tratados durante o Congresso. Teve oportunidade de dizer que o pensamento das mulheres era fundamentalmente um só: "impedir uma nova guerra".

Declarou mesmo a sra. Tibiriçá:

"As mulheres ali representadas, de todos os países, abrangendo muitos milhões, tem hoje uma preocupação constante, traduzida no Conselho por esta frase: "Nós não queremos outra guerra".

AS FINALIDADES DO CONGRESSO

Depois de responder a algumas perguntas, a sra. Alice Tibiriçá discorreu demoradamente sôbre os debates havidos em Praga, que obedeceram a quatro pontos principais: Manutenção da Paz, Direitos das Mulheres, Proteção à Infancia e Problemas das Mulheres nos países coloniais e semi-coloniais. Sôbre cada um destes itens, explica, foram apresentadas várias teses, analisando a situação da mulher e da criança em cada país. Cita, a seguir, os relato-

(Conclui na 2.ª página)

O ANTI-COMUNISMO É UMA AMEAÇA À DEMOCRACIA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Nas discussões que se travam nesta capital relativamente à questão da existência legal do Partido Comunista observou-se que qualquer medida tendente à supressão daquele partido levaria seus adeptos às atividades clandestinas ou ainda à associação com respeitáveis organizações de primeira linha. Por outro lado, a proposta de boycott do material de propaganda comunista, por meio dos Correios, seria um terrível golpe e um perigoso precedente ameaçando a liberdade de palavra, que se transformou num tabú da instituição democrática norte-americana. Acresce que uma supressão dessa natureza só encontraria paralelo na Rússia Tzarista, na Alemanha nazista, na Itália fascista e na França de Vichy.

A propósito, acentuou-se ainda que o comunismo, a despeito das terríveis perseguições sofridas, emergiu mais poderoso do que nunca naqueles países.

De um modo geral, prevalece entre os não-comunistas o sentimento de que o único caminho a ser trilhado é o de uma ação mais agressiva do govêrno, no sentido de demonstrar que o sistema democrático é superior ao comunismo.

PRESTES FALOU AO POVO DE PORTO ALEGRE

Os comunistas apoiarão o sr. Walter Jobim na luta contra a escassez de energia elétrica — uma emprêsa imperialista prejudica o desenvolvimento da indústria riograndense — Aclamados pelo povo o governador gaucho e o Secretário do P. C. do Brasil

PORTO ALEGRE, 27 (Especial para "Tribuna Popular") — Perante considerável assistência, o Partido Comunista realizou, no Largo da Prefeitura, um comicio em que usou a palavra Luiz Carlos Prestes, vindo a esta capital para assistir à posse do novo governador do Estado, sr. Walter Jobim.

Em seu discurso, Prestes atacou a ofensiva do imperialismo norte-americano. Referiu-se em especial à situação precária dos serviços públicos de Porto Alegre, explorados por uma emprêsa imperialista. O racionamento da energia elétrica na capital gaúcha é atualmente dos mais severos, atingindo importantes indústrias.

Declarou ainda o secretário geral do P.C.B. que o novo govêrno estadual ver-se-ia a braços com dificuldades criadas pelos imperialistas, devido ao plano de eletrificação do sr. Walter Jobim. Reafirmou que os comunistas estão ao lado do govêrno nessa sua orientação, que merece o apoio de todo o povo e das fôrças progressistas.

Por ocasião da grande manifestação popular feita ao sr. Walter Jobim, Luiz Carlos Prestes apareceu ao lado do povo governador, recebendo ambos entusiásticas aclamações.

PRESTES FALA À IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 27 (Cor-

(Conclui na 2.ª página)

NÃO HÁ FRONTEIRAS PARA A AMBIÇÃO IANQUE. — MONTEVIDÉU, 27 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — «EL DEBATE», ORGÃO DO PARTIDO NACIONAL HERRERISTA — QUE, DEPOIS DAS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO, SE TORNOU O PARTIDO MAJORITARIO NO URUGUAI — ASSUME UMA POSIÇÃO DECIDIDA E ENÉRGICA CONTRA O PLANO TRUMAN. EM SEU NÚMERO DE HOJE, «EL DEBATE» ESCREVE: «PARA «LIVRARMO-NOS» DO COMUNISMO, NÃO PRECISAMOS DOS IANQUES, DE SUAS BASES, DE SEUS NAVIOS NEM DE SEUS MARINHEIROS ATRABILIARIOS. SABEMOS BEM O QUE SIGNIFICAM AS INTERVENÇÕES «SALVADORAS» DOS ESTADOS UNIDOS, QUE NÃO VÊEM FRONTEIRAS PARA SUA AMBIÇÃO, APETITES E AFÃ DE DOMINIO UNIVERSAL».

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ

Gerente — WALTER WEISSBERG

Redação: — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 - 11.º and. Telefone — 22-3070

Administração — Telefone — 22-3515

Oficinas: Rua do Lavradio n.º 87 — Tels. 42-2961 — 22-4229

Endereço telegráfico — TRIPOLAR

RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr$ 120,00; semestral, Cr$ 70,00. Numero avulso: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60.

OSCAR NIEMEYER...

(Conclusão da 1.ª página)

dores para as suas repartições, em outubro de 1948; o segundo terminaria os trabalhos em setembro de 1949; o terceiro, a sede estaria pronta em 1950.

A questão de que o edifício do Secretariado Geral seja erigido logo, ou caso de se aceitar o primeiro plano, não tem grande importância — declara Niemeyer — porque, na sua opinião, os edifícios do Conselho de Segurança e da Assembléia receberão maiores cuidados arquitetônicos, embora não se destaquem pela altura, medida por andares.

PERSPECTIVA DE PAZ

(Conclusão da 1.ª página)

OS BOATOS DE PAZ

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — O presidente Morinigo não deu explicação alguma sôbre os motivos pelos quais suspendeu o estado de guerra em todo o país, decretando o restabelecimento da normalidade. Entretanto, os boatos sôbre a assinatura da paz são cada vez mais divulgados nesta capital.

MORINIGO RENUNCIARIA

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Exilados paraguaios, com ligações dentro do govêrno Morinigo, declaram ter sabido, de boa fonte, que o presidente se prontificou a renunciar, em vista da revolução, mas foi dissuadido pelos membros do Partido Colorado que fazem parte do gabinete.

Os exilados em questão são membros do Partido Colorado, mas pertencem ao que chamam de «grupo majoritário», que não simpatiza com os que colaboram com Morinigo.

Há ainda a possibilidade de que Morinigo renuncie, mas aparentemente — dizem êsses círculos — o presidente não pôde chegar a acôrdo com os membros colorados do gabinete sôbre uma forma de renúncia que não os liquide politicamente. Os exilados dizem que os colaboradores entraram no gabinete contra o desejo da maioria do Partido Colorado e se «alinharam» a favor do presidente da Côrte Suprema assumir a presidência, caso Morinigo deixe o cargo.

Os nossos informantes dizem que notícias que receberam de Assunção indicam que o ba[illegible] conhecido como Guión Rojo está levando a cabo «atividades terroristas» na capital.

Não está clara a situação militar, mas há evidente desejo, por parte dos militares de ambos os lados, de evitar derramamento de sangue em larga escala. Este desejo — dizem os exilados — pode se traduzir numa paz negociada, que produza as eleições há tanto tempo atrasadas.

AS POSSIBILIDADES DE VITÓRIA DOS REBELDES

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O coronel Arturo Bray, do Exército paraguaio, e que se acha exilado nesta capital desde 1936, declarou ao jornal "La Prensa", num artigo de crítica militar em tôrno dos acontecimentos de sua pátria, que a situação atual da guerra civil paraguaia "é bem favorável aos rebeldes", mas que é preciso que estes tomem rapidamente a iniciativa de atacar Assunção.

"Sem a posse da capital — diz o coronel Bray — jamais uma revolução triunfou no Paraguai".

Em parte de sua crítica, que é feita em têrmos serenos, diz o militar paraguaio, que a anunciada escassez de víveres entre os insurretos, não chega a ser obrigatoriamente, considerada como um perigo, uma vez que "o soldado paraguaio é tradicionalmente robusto, resistente à fadiga, bastando-lhe um pequeno pedaço de carne e o seu mate, para manter a sua capacidade física de combate.

O coronel Bray diz que é evidente que as únicas ações já travadas até o momento, têm sido encontros entre patrulhas e alguns "raids" da aviação, pois os exércitos rivais ainda não estão próximos um do outro.

Na opinião do articulista, a cidade de Assunção "é fácil de se defender, e difícil de se atacar" e que a única possibilidade de uma ofensiva com êxito contra ela é mediante "um ataque frontal". Acrescentou, entretanto, que os revolucionários dispõem de mais armas do que geralmente se pensa, uma vez que os principais depósitos de munições estão no Chaco e não em Assunção.

— "Isso — diz Bray — explica a razão por que enviados do govêrno estão empregando todos os esforços no Rio de Janeiro, possivelmente em Buenos Aires e até mesmo lá longe, na Inglaterra, para obterem armas".

Concorda o coronel em que os revolucionários devem ter falta de material hospitalar, mas é possível que tenham onde obtê-lo.

Finalmente, o coronel Bray declara que, com as comunicações com Assunção cortadas e estando suspenso o tráfego normal, aéreo e fluvial, com os demais países, o govêrno Morinigo, deve estar lutando com grandes dificuldades para evitar a fome entre os habitantes da capital.

400 A 500 EMIGRADOS POR DIA

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Notícias da fronteira do Paraguai dizem que diariamente chegam a território argentino, de 400 a 500 pessoas que fogem daquele país, estando as autoridades argentinas do Serviço de Imigração assoberbadas com a tarefa de registá-las devidamente.

O correspondente de "El Mundo" em Posadas noticiou que a rádio-emissôra dos rebeldes declarou que estão combatendo contra os legalistas em Antequera, um pôrto situado a cêrca de quinze quilômetros ao sul de San Pedro, mas o mesmo correspondente informa que soube que as fôrças governamentais ainda estão de posse de San Pedro.

A emissôra de Concepcion também desmentiu a informação irradiada pelo govêrno sôbre a captura de prisioneiros entre os revolucionários, e afirmou que "até agora só um prisioneiro caiu em mãos dos legalistas em San Pedro, e que seu corpo foi mais tarde encontrado flutuando no rio".

PRESTES FALOU AO POVO...

(Conclusão da 1.ª página)

respondência especial) — O "Correio do Povo" de Porto Alegre publicou, em sua edição de ontem, as declarações do Senador Luiz Carlos Prestes prestadas àquele jornal durante a solenidade de posse na Assembléia Constituinte do Rio Grande do Sul, do governador eleito, sr. Walter Jobim.

Foram as seguintes as palavras de Prestes: — "Grande é a importância política desta entrada do Estado na vida legal, pondo fim a intranqüilidades e arbítrios.

Não se veja nessa afirmação acusações ao Interventor Cilon Rosa, que se portou como um magistrado. A verdade é que todos agora se sentem mais seguros, com o govêrno constituído eleito pelo povo. Além disso, a plataforma do sr. Walter Jobim e os discursos que hoje pronunciou trazem grandes esperanças a todos os democratas, no sentido de que sejam solucionados os problemas que mais afligem o povo no momento.

Sabemos muito bem o quanto é difícil essa tarefa e justamente por isso cremos indispensável mobilizar as mais amplas massas para dar apoio decidido ao novo govêrno, a fim de que êle se sinta fortalecido para enfrentar os restos fascistas que ainda ocupam posições importantes, especialmente no govêrno do centro. O Partido Comunista, que votou no sr. Walter Jobim por ver fundamentalmente os interêsses do povo, apoiará o govêrno hoje empossado com tôdas as suas fôrças, para ajudá-lo a resolver as divergências de classe inevitáveis em uma sociedade dividida em classes, tendo por objetivo a consolidação da democracia no Estado e o desenvolvimento da indústria riograndense".

APÊLO DO JORNAL «O MOMENTO» AO POVO BAIANO

SALVADOR (Inter Press) — O jornal "O Momento", que mantém suas colunas abertas aos trabalhadores e ao povo da Bahia, defendendo os seus interêsses e colocando-se exclusivamente a seu serviço, acaba de lançar através de suas colunas, um apêlo aos baianos no sentido de que, por ocasião da comemoração de seu aniversário, a 9 de abril próximo, conte o popular diário com mais 500 assinaturas.

Sabotagem contra a Defesa Nacional

AS GRAVES OCORRÊNCIAS DE VOLTA REDONDA

foram denunciadas na Câmara pelo deputado Henrique Oest

SUBSCREVENDO O REQUERIMENTO DA BANCADA COMUNISTA, O GENERAL FLORES DA CUNHA EXIGE MEDIDAS QUE IMPEÇAM O INSUCESSO DA NOSSA SIDERURGIA

O deputado Henrique Oest, da bancada comunista, foi ontem à tribuna da Câmara, comunicando que ia levantar uma questão de interêsse para a defesa nacional. Não só devido ao assunto anunciado, como por ser o orador figura destacada de nosso Exército, herói da campanha da F. E. B. na frente italiana, estreante na tribuna parlamentar, o seu discurso atraiu desde logo a atenção da Casa, formando em tôrno do microfone de que êle se servia os líderes das demais bancadas e os elementos de maior projeção naquela casa do Congresso.

Declarou o sr. Oest, em tom sereno, que trazia ao conhecimento da Casa grave denúncia a apurar: técnicos estrangeiros, contratados para dirigir os primeiros trabalhos e adestrar o pessoal nacional, estariam praticando repetidos atos de sabotagem em nossa usina siderúrgica de Volta Redonda.

Tal situação, já ventilada pela imprensa, parece confirmar-se com um desastre de maiores proporções no fôrno n.º 1 da usina. A sabotagem se caracteriza pelo fato dos operários brasileiros terem advertido o técnico norte-americano sôbre o perigo de fazer funcionar o referido fôrno, quando êle apresentava um buraco, ameaçando transformar-se com a liquefação do aço no que se chama "furo", com o conseqüente e perigoso vasamento. O técnico norte-americano não deu atenção às ponderações dos trabalhadores brasileiros, ordenando o prosseguimento da operação nas condições que determinaram o desastre. Este teria tido como conseqüência danos materiais, inclusive a fusão de motores sob o metal em liça, a paralização do fôrno durante 22 dias, o que importou em não se produzir 7.040 toneladas de aço. Poderia ter havido também perdas de vida.

Invocando sua qualidade de oficial do Estado Maior do Exército, que dá a maior importância à fundação de nossa indústria pesada como um dos fatores preponderantes da defesa nacional, e levando em conta o papel de Volta Redonda como experiência, para a utilização de nossos recursos naturais e para a formação de técnicos, queria despertar a vigilância do govêrno, através do requerimento de informações que faria chegar à mesa. Devemos estar atentos, sobretudo quando sabemos que o imperialismo ianque procura estender as garras sôbre toda a América do Sul. Era indispensável — concluiu — apurar a grande extensão das suspeitas ocorrências em Volta Redonda, o idôneo sentido pedia fosse encaminhado ao Poder Executivo o requerimento de informações subscrito pela bancada a que pertence, bem como por vários outros deputados.

NA TRIBUNA O SR. FLORES DA CUNHA

Falou também sôbre o caso de Volta Redonda o sr. Flores da Cunha. Apondo sua assinatura ao requerimento redigido pelos deputados comunistas, sôbre a sabotagem que teria ocorrido naquela usina siderúrgica, por considerar o assunto da maior gravidade. Não sabe se o fato é verdadeiro, e por isso mesmo espera que o govêrno informe à Câmara e à Nação se o fôrno n.º 1 de Volta Redonda foi perfurado realmente, e nas condições constantes do requerimento. A existência da sabotagem teria de ser constatada para a punição dos culpados e as conseqüentes medidas acauteladoras, sob pena de sermos conduzidos ao insucesso daquela primeira iniciativa de cujo êxito depende a solução do problema que o orador julga a chave dos demais problemas nacionais, a siderurgia brasileira.

Perguntara inicialmente o general Flores da Cunha se os requerimentos de informação tinham de ser submetidos ao pronunciamento do plenário. O presidente respondeu que não. A mesa o deferia e encaminharia ao Poder Executivo.

O REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

E' o seguinte o requerimento que a Câmara enviou ao Poder Executivo:

"CONSIDERANDO que a imprensa noticia fatos últimamente ocorridos na Usina de Volta Redonda, fatos da maior gravidade que deixam a impressão de que são praticados ali atos de sabotagem contra a nossa nascente indústria siderúrgica;

CONSIDERANDO que elementos estrangeiros encontram-se envolvidos nesses fatos;

CONSIDERANDO que o imperialismo tem o maior interêsse em impedir o nosso desenvolvimento econômico e, por conseqüência, o bom funcionamento da Usina de Volta Redonda;

CONSIDERANDO que nos fatos narrados pela imprensa se refere a perda de 150 toneladas de aço, devido às condições precárias do fôrno n.º 1, que tinha em sua "sola" um buraco que, com a liquefação do aço, transformou-se num "furo";

CONSIDERANDO que essa vasante de aço deu como conseqüência a fusão de motores e a paralisação do fôrno n.º 1, durante 22 dias, o que importou em não produzirmos 7.040 toneladas de aço;

CONSIDERANDO que operários brasileiros chamaram a atenção do técnico americano, responsável, Mr. Thompson, para o defeito existente no fôrno, antes do carregamento do mesmo;

CONSIDERANDO que o citado técnico americano mandou fazer o carregamento do fôrno, apesar do aviso, responsabilizando-se pelo que acontecesse;

CONSIDERANDO que, segundo a imprensa, está mais que provada a responsabilidade de Mr. Thompson no incidente;

CONSIDERANDO que está sendo noticiado o próximo embarque de Mr. Thompson para os Estados Unidos;

CONSIDERANDO que outros fatos semelhantes têm ocorrido na Usina de Volta Redonda, sempre com a responsabilidade de técnicos estrangeiros;

REQUEREMOS que a Mesa da Câmara, solicite do Govêrno as seguintes informações:

1 — Que fatos têm sucedido na Usina de Volta Redonda, dificultando a boa marcha dos serviços e até onde têm sido por eles responsáveis técnicos estrangeiros;

2 — Quais as medidas tomadas para impedir atos de sabotagem na Usina de Volta Redonda;

3 — Quais as providências tomadas para apurar devidamente o incidente ocorrido com o fôrno n.º 1;

4 — Quais as providências tomadas para abertura do competente inquérito e punição dos responsáveis pelo incidente, especialmente o técnico Thompson;

5 — Quais as providências tomadas para impedir o embarque do referido técnico para os Estados Unidos antes de responder ao competente inquérito.

PERSEGUIÇÃO AOS COMUNISTAS NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

O DIRETOR GERAL DO D.C.T. IGNORA A CONSTITUIÇÃO — CARTEIROS TRANSFERIDOS PARA O AMAZONAS E GOIAZ — UMA CARTA QUE E' UM INSULTO A MEMÓRIA DOS NOSSOS PRACINHAS

Continuam as perseguições, por motivos políticos, nos Correios e Telégrafos. O diretor geral do DCT, esquecido de que estamos sob a vigência de uma Constituição democrática e de que o P.C.B. é um partido legalmente registrado no Superior Tribunal Eleitoral, transferiu para o Amazonas e Goiaz mais dois carteiros. Tratam-se de Armando Paulino Ferreira da Silva, que trabalha nos Correios e Telégrafos de Recife, removido para o Amazonas, e Paulo Benaux, que exerce idênticas funções também em Recife.

Os dois funcionários que trabalham há anos naquela repartição, e sempre se revelaram pelo zelo com que cumprem as suas obrigações profissionais, foram atingidos por uma medida fascista, que não tem razão de ser, mormente neste ano de 1947 em que o Brasil e o mundo enveredam pelo caminho da Democracia.

UM DOCUMENTO FASCISTA

Acaba de nos chegar às mãos a cópia fotostática de uma carta enviada pelo DCT à sra. Maria da Conceição Almeida e Silva, residente num mocambo em Recife. Essa senhora escreveu ao coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, pedindo-lhe anulasse a remoção do seu filho Armando Paulino Ferreira da Silva, carteiro de 4.ª classe, em Recife, para o Estado do Amazonas. Armando é arrimo de sua velha e pobre mãe. Vejamos o texto da carta do DCT endereçada à sra. Maria da Conceição Almeida e Silva:

"Rio, 19 de fevereiro de 1947. — Sra. Maria da Conceição Almeida e Silva — Recife — Pernambuco. — Em referência à sua carta de 3 de janeiro último, informo, de ordem do sr. diretor geral, que infelizmente não é possível revogar a ordem que determinou exercício provisório do carteiro classe IV — Armando Paulino Ferreira da Silva, — na diretoria regional do Amazonas e Acre, tendo em vista haver ficado devidamente apurada sua atividade ideológica junto às correntes extremistas desse Estado, consoante esclarecimento prestado pelo respectivo Serviço de Segurança Publica dessa capital.

O sr. diretor geral não terá dúvida em fazê-lo retornar a essa repartição, desde que o referido servidor modifique o seu modo de proceder com referência ao assunto, o que será examinado após a sua permanência no Estado do Amazonas. — Saudações. — (As.) Oscar Gomes de Matos, Aux. Gab. DCT".

Preparativos para o 4º Congresso do PCB

A TODOS OS C. DISTRITAIS E CÉLULAS FUNDAMENTAIS

Do Comitê Metropolitano do P.C.B. pedem-nos a publicação do seguinte:

"A 25 do corrente, comemorou-se mais um aniversário do nosso glorioso Partido, efeméride que se revestiu da mais alta significação, porque está intimamente ligada a um quarto de século da vida política do nosso país.

As comemorações que levaremos a efeito este ano, deverão revestir-se, portanto, de maior entusiasmo e da maior amplitude, de forma a gravarem bem a sua importância e a se tornarem para o povo carioca um verdadeiro marco do avanço da democracia no Brasil, e do papel desempenhado pelo nosso Partido nesse período histórico.

Com tal compreensão, todos os CC. DD. e CC. FF. devem dar a todas as comemorações o mais amplo caráter de massas à altura do prestígio de nosso Partido, da sua condição de fôrça majoritária no D.F., ligando-se à preparação do IV Congresso no que concerne ao esclarecimento do povo sôbre o significado do maior conclave do nosso Partido, nêste outro período de sua vida legal.

Com tal objetivo o COMITE' METROPOLITANO, comemorando o XXV.º aniversário do Partido Comunista do Brasil, resolveu planejar, subordinadas ao tema "O 25.º aniversário do Partido e o IV Congresso", as seguintes palestras de acôrdo com distribuição abaixo:

Dia 28 — às 20 horas — 13.º Grupo — Rua Conde Lage, 25. CC. DD. República e Carioca. Orador: Arruda.

14.º Grupo — Rua México, n.º 21. CC. FF. Aloisio Rodrigues, A. Tiago e Cristino Garcia. Orador: Mauricio.

15.º Grupo — Praça Djalma Dutra, 38. C. D. Ilha do Governador. Orador: Altamiro.

16.º Grupo — Rua Pedro Ernesto, 19. C.D.S. Cristo. Orador: Pomar.

17.º Grupo — Rua Carlos Seidl, 65. C.D. S. Cristovão. Orador: Amazonas.

18.º Grupo — Rua Comte. Mauriti, 23. C.D. Estácio. Orador: — Agostinho.

19.º Grupo — Rua Gen. Belford, 98. C.D. Del Castilho. Orador: Massena.

20.º Grupo — Rua Arquias Cordeiro, 946. C.F. Falcão Palm. Orador: Marighella.

21.º Grupo — Rua São Geraldo, 38. C. D. Marechal Hermes. Orador: Braga.

22.º Grupo — Rua Gonçalves dos Santos, 3. C.D. Irajá e Bonsucesso. Orador: Amarillo.

23.º Grupo — Rua Ceres, 101. C.D. Realengo. Orador: Cordeiro.

24.º Grupo — Rua Conselheiro Galvão, 1004. CC.DD. Rocha Miranda e Pavuna. Orador: Maldonado.

Dia 29 — 20 horas. 25.º Grupo — Rua Conde Lage, 25. CC. FF. L. C. Prestes e Pedro Ernesto. Orador: Ivan.

26.º Grupo — rua Leopoldo, 230. C.D. Tijuca. Orador: — Marighella.

João Massena Melo, pelo Secretário Político".

HABEAS CORPUS EM FAVOR...

(Conclusão da 1.ª página)

uma "gaffe" ou o nosso cônsul agiu de má fé. Em ambos os casos é lamentável que isto aconteça.

Foi ainda apreciada pelos juristas a questão de Direito Internacional surgida, pois que este ato internando o major Cezar Aguirre e seu companheiro Bernardo Ozema, civil e alheio à Revolução, fere os princípios estabelecidos na Conferência dos Chanceleres realizada em 1942 no Rio de Janeiro.

HABEAS-CORPUS AO S.T.F.

Após estudarem o caso sob todos os aspectos, concluindo por considerarem a medida ilegal e contraditória, mesmo em face da tradição do Itamarati, que já resolveu de maneira contrária em casos idênticos, os advogados resolveram impetrar um habeas-corpus em favor do major Cezar Ozema, apontando como autoridades coatoras os Ministérios das Relações Exteriores e da Justiça.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES NA CAMARA

Também foi decidido pelos advogados Vitor do Espirito Santo, Moesia Rolim e Helio Valcacer, e pelos representantes da Associação dos Amigos do Povo Paraguaio, dirigirem-se em comissão à Câmara dos Deputados, a fim de solicitar, por intermédio de diversos parlamentares, um pedido de informações ao Govêrno sôbre o rumoroso caso.

A CÉLULA «AJURICABA», DO P.C.B. E AS MÁQUINAS DA «TRIBUNA POPULAR»

O sr. Pedro Pomar, diretor da TRIBUNA POPULAR, recebeu o seguinte telegrama:

"Apresento, por seu intermédio, felicitações pela grande vitória alcançada com a inauguração das nossas máquinas. Pela "Célula Ajuricaba", (a.) Joaquim Naegele".

SERÃO HÓSPEDES DA ESQUADRA SOVIÉTICA OS GUARDAS-MARINHAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 27 (I.P.) — O comandante do navio-escola "La Argentina" oferecerá amanhã um "cock-tail" de despedida à imprensa portenha, por motivo de sua partida, nos primeiros dias de abril, com destino a Odessa.

"La Argentina" seguirá via Panamá, Inglaterra e Mediterrâneo, conduzindo uma turma de guardas-marinha que será hóspede da esquadra soviética do mar Negro.

NEGOCIAÇÕES EM LONDRES SOBRE OS SALDOS BRASILEIROS

INSISTEM OS NOSSOS REPRESENTANTES PELA AQUISIÇÃO DE MATERIAL RODANTE E OUTROS EQUIPAMENTOS

LONDRES, 27 (A. P.) — A Embaixada do Brasil anunciou que José Vieira Machado, diretor da Carteira de Crédito e Moeda do Banco do Brasil, é esperado amanhã nesta capital, a fim de iniciar as discussões com as autoridades britanicas sôbre a liquidação final do saldo brasileiro em esterlinos.

As conversações preliminares entre os dois govêrnos têm sido realizadas no Rio e em Londres, desde há vários meses, porém não se chegou a nenhum acôrdo sôbre o método de liquidação dos saldos acumulados pelo Brasil durante a guerra, calculados no valor de 60 milhões de libras.

Os representantes brasileiros têm insistido na exigência de que seu govêrno deve poder dedicar a maior parte de seu saldo à compra de material rodante e outros equipamentos mecanicos, na Inglaterra, com liberdade de converter a moeda bloqueada não utilizada em qualquer moeda estrangeira.

Espera-se que as conversações anglo-brasileiras resultem na nacionalização de companhias inglesas no Brasil, como a Leopoldina Railway, cujas ações brasileiras aumentaram de 300% nas ultimas semanas. Os funcionários da embaixada brasileira declararam ignorar se o futuro das companhias inglesas será discutido nas próximas conversações financeiras.

"Defenderemos os interesses do nosso..."

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] do PCB entre Minas e São Paulo, [illegible] da revolução e havia necessidade de defender a [illegible] dos [illegible], que faziam politicagem cada vez mais perigosa. E os operários de Cruzeiro estiveram sempre unidos nessa campanha. Na realidade, estávamos trabalhando praticamente sem nenhuma ligação com a direção de São Paulo. Somente pouco antes da revolução, Astrojildo Pereira visitou-nos, fazendo, então, uma conferência em que nos deu a linha de ação do Partido, que mantivemos durante tôda a campanha da Aliança Liberal".

"Até essa ocasião, estávamos nos orientando com o Programa Mínimo do PCB, agindo mais no setor ferroviário. Iniciamos então o trabalho de esclarecimento de todos os trabalhadores em relação a Getulio Vargas, mostrando-lhes que êsse homem não lhes iria trazer nenhuma melhora. E todos os operários de Cruzeiro, até às eleições de 31, agiram em um só bloco, de acôrdo com o certo ponto de vista do Partido".

PERSEGUIÇÕES E REPRESSÃO POLICIAL

E o nosso entrevistado prossegue em suas declarações:

"Iniciou-se então uma nova fase para nós. Terminadas as eleições, o prestígio do PCB em Cruzeiro era tão grande, que se falava abertamente sôbre o comunismo, em plena repressão policial, que se estendia por todo o país, com o Partido e a Democracia a sofrer rudes golpes. Afinal, em 3 de julho, as autoridades da Ordem Política de São Paulo resolveram acabar com a nossa Associação, e enviaram o 5.º Batalhão de Lorena, que juntamente com o destacamento de polícia local e numerosos "tiras", prendeu os dirigentes do nosso organismo. Durante vários dias prosseguiu esta caçada. Estivemos detidos em São Paulo durante algum tempo [illegible] Daí vieram para Cruzeiro".

"Desde dia [illegible] de 1931 levamos uma vida de perseguições e trabalho [illegible] pelo Partido [illegible] apoio do povo da nossa cidade. A vida da ilegalidade que os velhos militantes conhecem, com prisões [illegible] [illegible] [illegible]. Nenhum de nós conseguiu voltar aos antigos empregos e [illegible] da melhor maneira possível".

MOMENTOS DECISIVOS DA LUTA POPULAR

Por uma pausa, e d. Maria, sua esposa, comenta fatos diversos dêsses dias difíceis. Crisóstomo continua a falar das lutas do operariado de Cruzeiro nesse período de reação:

"Quando a Ação Integralista começou a ser organizada, e procurava fazer seus núcleos em Cruzeiro, com o apoio de políticos influentes e do clero, chegamos a um dos momentos mais decisivos da nossa luta, e mobilizamos os trabalhadores e o povo para grandes demonstrações de massa, em protesto contra o fascismo nacional. Um grande comício verde, que foi longamente preparado e em que falariam os maiorais de São Paulo, foi por nós impedido. Em desagravo, o delegado local arranjava mais uma remessa de ferroviários presos para São Paulo.

"Em 31, participei de uma conferência do Partido no Estado do Rio, em que estiveram presentes Fernando de Lacerda, Honorio Guimarães e outros dirigentes, e onde foi traçada a linha por que nos orientaríamos na ilegalidade para Cruzeiro, de onde fomos forçados a sair com a revolução de 35, que iniciou o Estado Novo.

"Muitos de nós vieram para o Rio, inclusive eu e minha família. Aqui trabalhei dentro do sindicato, em oficinas, somente entrando em contacto direto com o Partido em 1944. Daí para hoje, são as campanhas que todos conhecem, a Liga da Defesa Nacional, o esclarecimento de grandes massas pelo Partido, a Imprensa".

O QUE SERA O IV CONGRESSO

E falando sôbre o IV Congresso do P.C.B., termina o veterano Crisóstomo Lopes de Oliveira suas declarações:

"Neste congresso, colheremos as experiências de vinte e cinco anos de luta na defesa dos interêsses do nosso povo. Todo o Brasil tomará conhecimento de que é verdadeiramente o P.C.B., das suas possibilidades de vencer a crise e a miséria que nos cerca. O Partido terá oportunidade de melhor estudar a sua linha e discutir a maneira de melhor defender a democracia, aproveitando a ocasião para selecionar e aproveitar os seus melhores quadros surgidos nestes últimos tempos. E finalmente de planificar a sua ação futura, em que continuará a defender as aspirações do povo, a Democracia e o progresso do Brasil".

TRUMAN E HOOVER

(Conclusão da 1.ª página)

ainda Hoover o grande inimigo dos movimentos de libertação que brotaram entre os povos da Europa depois da primeira guerra mundial, principalmente os povos secularmente escravizados do Báltico e do sudeste europeu.

E êsse o homem que hoje dá a mão a Truman, oferecendo-lhe a velha e criminosa experiência, para reforçar a política intervencionista do Departamento de Estado na Grécia e na Turquia, ao mesmo tempo em que incentiva o imperialismo na América Latina. Diz êle que Stalin poderia, se quisesse, acabar com o problema grego, com as "guerrilhas partidas do território búlgaro, iugoslavo e albanês."

Eis aí como Hoover resolve problemas vitais dos outros povos, que só a êsses povos compete resolver. Para o viciado e sangrento intervencionista, um bilhetinho do chefe do govêrno soviético poderia dar solução a questões de potências soberanas. Procura Hoover, numa tentativa de ironia bem saxônica, confundir a política honesta e democrática da União Soviética, de quem é antigo e rancoroso inimigo, com a sua repulsiva e cínica mentalidade escravagista.

TRUMAN SEGUE HOOVER

Não há dúvida de que Truman se sente muito à vontade com a colaboração que lhe oferece Herbert Hoover, pois seus planos parece nada diferirem daqueles que Hoover pôs em prática durante o seu govêrno. Depois do crédito de quatrocentos milhões para "auxílio" à Grécia e à Turquia, noticia-se agora que um outro será solicitado ao Congresso, e êsse de dois biliões de dólares, para combater o comunismo. Sabemos os brasileiros, por experiência de casa, o que realmente significam as vésperas de "combate ao comunismo". Filinto Muller também teve polpudas verbas secretas de combate ao comunismo, para encher os cárceres de democratas e supliciar a todos aqueles que divergissem da tirania estadonovista. O tesouro americano, alimentado pelo trabalho e o sacrifício do povo ianque, vai abrir os cofres, através das "verbas secretas" de Truman, propiciando aos altos funcionários do F.B.I. espalhados no mundo inteiro possibilidades de enriquecerem no "combate ao comunismo". Foi assim que enriqueceram Filinto Muller e seus prepostos, como Miranda Correia, Romano e outros.

Dizem os telegramas que mais dólares virão, e para o mundo inteiro. Afinal, nada temos com a engorda das verbas secretas que Truman pretende distribuir nos Estados Unidos e no estrangeiro, se não fosse tão cínica e descarada a intervenção que através delas já está [illegible] do Departamento de Estado em vários países. Se o comunismo estiver em ascensão na Grécia e demais países, inclusive no Brasil, é o caso de se perguntar: e daí? Que têm a ver com isso os Estados Unidos? Que resta da auto-determinação dos povos, da Carta do Atlântico, dos próprios estatutos das Nações Unidas? Entretanto o que Truman e os imperialistas ianques temem realmente não é o comunismo, mas o movimento de independência dos povos, a sua libertação dos monopólios e "trusts" escravizadores, a construção de uma grande indústria nos países semi-coloniais e do livre esclarecimento do para[illegible] pendentes. Temem, isso sim, a Democracia, que é educação e [illegible]

ESTA E' A RESOLUÇÃO DE MILHÕES...

(Conclusão da 1.ª página)

rios apresentados pelas delegadas da Grécia, da China, na Índia, que chegaram à conclusão de que antes de tudo se torna preciso libertar êsses países da opressão e fazer com que tôdas as mulheres unidas, lutem contra os regimes impostos, os reacionários, o fascismo e os fazedores de guerra.

— A representante da China — declara — teve que fazer uma longa viagem, pois tinha o caminho fechado pelo govêrno de Chang Kay Shek. O interessante é que essa mulher falava assim: do "nosso lado" não temos êsses problemas, as mulheres têm os mesmos direitos que os homens e somos livres. Não há os grandes proprietários de terra, estas foram divididas com os camponeses e até as crianças, cujos pais tenham morrido na luta, ganham também um pedaço para cultivarem.

Falou também das condições de vida das repúblicas reestabelecidas após a guerra, em contraste com os países ainda submetidos a govêrnos reacionários, como a Grécia por exemplo, cuja delegada teve ocasião de exibir uma fotografia de u'a moça espancada e torturada, dizendo:

— As famílias dos republicanos são cruelmente perseguidas e a polícia tortura moças e crianças e demais parentes dos revolucionários que estão refugiados nas montanhas.

AS RESOLUÇÕES DO CONSELHO

Finalmente, a sra. Tibiriçá, depois de atender a um ou outro dos presentes, leu as resoluções do Conselho Internacional de Mulheres, que constam também de um apêlo às mulheres de todo o mundo para que se unam em defesa da democracia, por uma paz duradoura, contra os restos fascistas e contra os reacionários que por todos os meios procuram dividir os aliados.

"A nossa luta — diz o documento — tem que ser uma luta das mulheres de todos os países pela paz efetiva e pela democracia. A paz será assegurada com a colaboração de todos os povos".

APONTAMENTOS

EM MADRID A MORTE É RARA — NAS BRIGAS DE GALOS

Cada um telegrafa o que pode... Depende do clima... Frank Brease, da United Press, telegrafou isto, da capital [illegible] de Franco:

"Na Espanha [illegible] brigas, virgens, são [illegible] que os que já [illegible] ções íntimas com [illegible] O secretário do recentemente fundado clube espanhol "Círculo Galistico", sr. Fernando Lunar Rosa, anunciou que os celibatários têm mais vitalidade e são mais agressivos do que os que já tiveram oportunidade para constituir família, acrescentando: "A vida do [illegible] não prejudica essencialmente a [illegible] de um galo [illegible] influi de algum modo [illegible]. As brigas de galos foram recentemente reanimadas na Espanha após um lapso de tempo de mais de duas décadas. O interêsse pelas brigas de galos desapareceu durante a ditadura Primo de Rivera. O Círculo Galistico inaugurou êste mês uma temporada de encontros, com grande entusiasmo entre os empresários, tomadas e de lutas de [illegible]. Essas aves beligerantes pesam entre 3 libras e 6 onças [illegible] libras. Se houver mais de [illegible] de diferença de peso, o mais leve deve ter vantagem no comprimento dos esporões como compensação. Um "regulamentar" dura 35 minutos. A luta pode ser perdida por um dos quatro modos seguintes: 1) — se o galo é derrubado durante dois minutos [illegible] — se apresenta sinais de derrota completa, enquanto o adversário se mostra altaneiro; 3) — se se retira, dando sinais de covardia, 4) — se [illegible] morto.

A morte é rara nas brigas de galos em Madrid, visto como sòmente os esporões naturais são empregados. Em alguns países, porém, esporões artificiais são empregados, o que aumenta a proporção da mortalidade. Nas Filipinas, por exemplo, os galos são equipados com lâminas, do que resulta a morte de um deles.

As brigas de galos madrilenhas são uma seqüência de choques lentos. Após uma série preliminar de golpes, que não passa de agitado bater de asas e esporadas, inicia-se o encontro mais sério. Um dos contendores bica o dôrso ou o pescoço de seu adversário, salta sôbre o mesmo sacudindo as asas com o fim de manter o equilibrio e esporeia furiosamente procurando alcançar o pescoço ou o corpo do outro. Os galos atingem a idade própria para a briga aos 18 meses. Mantêm-se em perfeitas condições para duas temporadas, com uma média de 6 brigas em cada temporada. O clube madrileño paga de 200 a 500 pesetas por vinte [illegible]. Os preços de galos de raça para chegam a 1.500 pesetas, e as consideradas excepcionais alcançam até mesmo melhores preços. Quando em treinamento, os galos fazem um exercício de corrida ligeira pela manhã. As 13 horas lhes é dada uma ração de 60 gramas seguida, de um pouco dágua e às 15 horas ou mais tarde são submetidos a novo exercício. Os treinadores untam suas pernas com suco de limão, álcool e vinho prêto para enrijecer seus músculos e tornar a sua pele mais resistente. Momentos antes de serem levados para o terreiro da briga, os galos têm suas pernas untadas com limão, que age como desinfetante. Aparam-se diàriamente as penas do pescoço e das côxas, com o fim de diminuir o pêso oriundo da plumagem e dar à ave mais agilidade. Esse esporte, que se diz ser um dos mais antigos do mundo, data de 3.000 anos e teve sua origem na Ásia e nas Indias Orientais, segundo opinam os entendidos. Por fim êle se propagou pela Grécia e mais tarde em Roma. Os navegadores espanhóis tornaram-se admiradores dêsse esporte quando de seus cruzeiros pelas Filipinas, e o introduziram nos países latino-americanos. Foi inaugurado nas ilhas Canárias no 17.º século, mas só chegou ao território metropolitano espanhol no comêço do século XIX".

ESTORIL
o melhor
SABÃO DO BRASIL

PEPTOCAMOMILA
Bom Digestivo

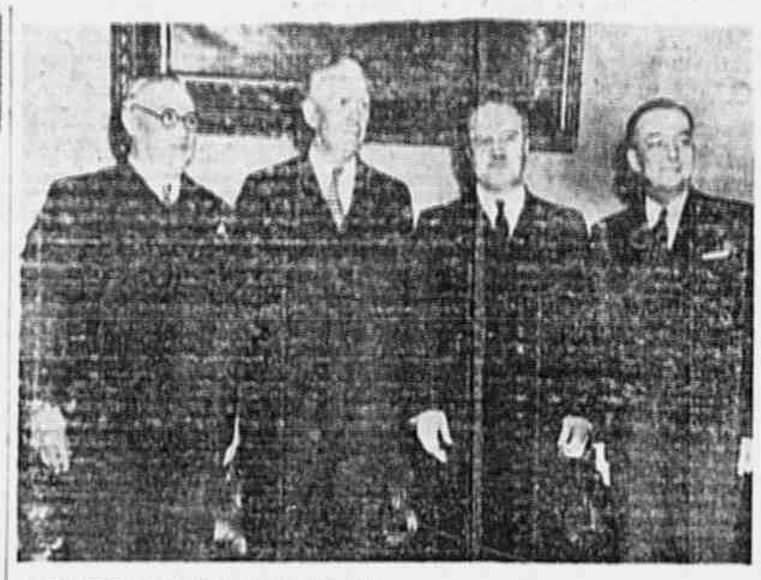
Impressos e material de escritório. Cópias à máquina no mimeógrafo e fotostática. Traduções: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano. Serviço a domicílio. Fones: 43-7316, 43-7098
SÓCRATES G. DA SILVA
RUA 1.º DE MARÇO, 38-1.º ANDAR, SALA 4

O PCB e a consolidação da democracia

[illegible] realizadas nas eleições de 19 de janeiro demonstra o quanto vem avançando a democracia em nossa terra, expulsando os últimos sombras da ditadura, reintegrando o país em ampla e crescente normalidade constitucional. Já dizíamos que essas eleições eram decisivas para a consolidação da democracia, decisivas para o fortalecimento das lutas do nosso povo contra a miséria, contra o atraso, pela reforma agrária e contra o imperialismo. E, como fôrça influente, o P.C.B. surge das eleições de 19 de janeiro, mais forte e mais ligado ao povo, como um partido constitucional, defensor intransigente da nossa Carta Magna, da ordem e tranquilidade, de medidas legais e concretas para a solução dos problemas imediatos do nosso povo. Com maioria da Câmara eleição de mais dois deputados federais [illegible] Municipal, do Distrito Federal, com por S. Paulo, um dos quais foi eleito quarto secretário da Câmara dos Deputados, com a participação de 63 representantes nas constituintes estaduais, com a posse de governadores, eleitos com o seu apoio, como Ademar de Barros, Edmundo de Macedo Soares, Milton Campos e Walter Jobim, o Partido Comunista amplia a sua atuação legal como fôrça de prestígio decisivo para a defesa da Constituição, para o mais rápido processo da união nacional, para que a luta contra o imperialismo obtenha o necessário apoio das grandes massas das cidades e dos campos.

Com a posse do Sr. Walter Jobim, por exemplo, no cargo de Governador do Estado do Rio Grande do Sul, vimos como o Partido Comunista, que o apoiou nas eleições renovou agora êsse apoio pela palavra de Prestes. Os comunistas estão dispostos a ajudá-lo a resolver os problemas mais urgentes e difíceis, no momento, naquele Estado, estão dispostos a orientar e conduzir o povo a colaborar para que o govêrno do sr. Walter Jobim seja realmente democrático e progressista, desde que governe com o povo. Essa posição do PCB é a mesma com relação a todos os governadores que queiram o apoio do povo para lutar contra a grave situação econômica que atingiu os Estados. E' a mesma em face do General Gaspar Dutra na defesa da legalidade democrática, por medidas práticas e imediatas contra a carestia e a especulação, pela realização daquelas providências já indicadas na mensagem presidencial e destinadas a dar o primeiro passo para a reforma agrária. Esta posição do PCB foi reafirmada por Prestes em sua última conferência realizada nesta capital para os quadros de direção do PCB. Prestes reafirmou que, com a posse de governadores democratas nos Estados, de Ademar de Barros em S. Paulo, Milton Campos em Minas Gerais, Eurico Soares, no Estado do Rio, Walter Jobim, no Rio Grande do Sul, substituindo os antigos delegados do Presidente da República, homens que ainda representavam o Estado Novo, a situação do nosso país mudou muito. Hoje, os governos dos Estados estão olhando mais para o povo do que para o govêrno central. E' por isso que estamos prontos a apoiar êsses governos, defender sua autonomia, lutar contra qualquer tentativa de intervenção nos Estados. Prestes, porém, acentúa que, ao mesmo tempo, devemos lutar pelo contrôle dos lucros extraordinários e à custa dêsses lucros procurar aumentos de salários e ordenados e melhoria de vida das massas trabalhadoras.

Lutando por ordem e tranquilidade, pela autonomia dos Estados, pelo cumprimento dos direitos constitucionais, o Partido Comunista luta por mais amplas condições para as próximas eleições municipais para o maior esclarecimento político do nosso povo, para o aniquilamento dos restos fascistas e das causas que facilitam o domínio do imperialismo em nosso país. Essa é a luta que todo o nosso povo deve apoiar porque é a sua luta, pela democracia e o progresso de nossa Pátria.



REUNIDOS EM MOSCOU DESDE O DIA DEZ, aparecem na gravura os quatro ministros do Exterior das Grandes Potências, da esquerda para a direita: Ernest Bevin, General George Marshall, Vyacheslav Molotov e Georges Bidault. (Foto ACME)

MAIS ENXADAS PARA PERNAMBUCO
Reclama o Senador Novais Filho

O SR. ANDRADE RAMOS ESTA ESTUDANDO UM PROJETO PARA AUMENTAR A RECEITA NACIONAL — A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

Após a leitura de ofícios e expediente, pediu a palavra, em [illegible], no Senado, o sr. Mario Ramos, para falar de um projeto que está estudando a fim de apresentá-lo à Casa no sentido de se obter uma compressão das despesas públicas. Disse que não acredita que se possa aumentar a receita com o aumento dos impostos ou com a criação de novos impostos. Só não disse, concretamente, como fazer, limitando-se a dizer como não fazer.

Estamos estudando o assunto, requerimento para que o Senado peça informações ao ministro da Fazenda a fim de que possa ele terminar o seu projeto.

O sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, esclareceu que o requerimento de informações será pôsto na ordem do dia de hoje, de acôrdo com o regimento. Antes submetê-o à aprovação da Casa e como ninguém quisesse discuti-lo, deu a palavra ao sr. Novais Filho que a pediu para tratar de um projeto de autoria do sr. Andrade Ramos, que está estudando a fim de apresentá-lo à Casa no sentido de se obter uma compressão das despesas públicas. Disse que não acredita que se possa aumentar a receita com o aumento dos impostos ou com a criação de novos impostos. Só não disse, concretamente, como fazer, limitando-se a dizer como não fazer.

Estamos estudando o assunto, requerimento para que o Senado peça informações ao ministro da Fazenda a fim de que possa ele terminar o seu projeto.

O sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, esclareceu que o requerimento de informações será pôsto na ordem do dia de hoje, de acôrdo com o regimento. Antes submetê-o à aprovação da Casa e como ninguém quisesse discuti-lo, deu a palavra ao sr. Novais Filho que a pediu para tratar de um projeto de autoria do sr. Andrade Ramos, que está estudando a fim de apresentá-lo à Casa no sentido de se obter uma compressão das despesas públicas. Disse que não acredita que se possa aumentar a receita com o aumento dos impostos ou com a criação de novos impostos. Só não disse, concretamente, como fazer, limitando-se a dizer como não fazer.

Estamos estudando o assunto, requerimento para que o Senado peça informações ao ministro da Fazenda a fim de que possa ele terminar o seu projeto.

O sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, esclareceu que o requerimento de informações será pôsto na ordem do dia de hoje, de acôrdo com o regimento. Antes submetê-o à aprovação da Casa e como ninguém quisesse discuti-lo, deu a palavra ao sr. Novais Filho que a pediu para tratar de um projeto de autoria do sr. Andrade Ramos, que está estudando a fim de apresentá-lo à Casa no sentido de se obter uma compressão das despesas públicas. Disse que não acredita que se possa aumentar a receita com o aumento dos impostos ou com a criação de novos impostos. Só não disse, concretamente, como fazer, limitando-se a dizer como não fazer.

Estamos estudando o assunto, requerimento para que o Senado peça informações ao ministro da Fazenda a fim de que possa ele terminar o seu projeto.

O sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, esclareceu que o requerimento de informações será pôsto na ordem do dia de hoje, de acôrdo com o regimento. Antes submetê-o à aprovação da Casa e como ninguém quisesse discuti-lo, deu a palavra ao sr. Novais Filho que a

A CONSTITUIÇÃO DE WEIMAR E A DEMOCRATIZAÇÃO DA ALEMANHA

Karl GOFMAN
(Copyright da INTER-PRESS)

Poderão certos dispositivos da Constituição de Weimar ser utilizados para a reconstrução da Alemanha? Certamente. Precisa, contudo, ser depurada de tôdas as restrições aos direitos soberanos e democráticos do povo alemão. E um dos seus mais importantes direitos é o de lutar, através de instituições representativas, pelas reformas necessárias à extirpação do militarismo e do fascismo, pela garantia do progresso político, social, econômico e cultural.

A Constituição adotada em 1919 pela Assembléia Nacional Alemã, em Weimar, nunca foi integralmente cumprida. Isso se explica, antes de tudo, pelo fato de que o Partido Social Democrático — o mais forte partido no Parlamento — nunca procurou formar uma frente democrática unida e apoiada no baluarte mais valoroso da democracia — a classe operária.

Se os partidos da denominada coalizão de Weimar tivessem aproveitado tôdas as oportunidades oferecidas pela Constituição para manter em xeque a reação e efetuar reformas democráticas, o fascismo não teria conseguido firmar o pé na Alemanha.

A Constituição de Weimar deu ao govêrno do Reich a faculdade de estabelecer uma legislação de terras que resolvesse as questões básicas da vida econômica e social. O govêrno do Reich, entretanto, não soube aproveitar êsse direito para evitar a disseminação do movimento fascista, e teve de ceder então aos fascistas de Munich.

A defesa da paz e da democracia contra todos os perigos de ressurgimento do prussianismo na Alemanha, deve ser extremamente tenaz. Os portadores do "espírito prussiano" na Alemanha sempre olharam o regime de Weimar como temporário. No momento propício, calcaram aos pés a Constituição, depois de haver aproveitado as facilidades que ela lhes proporcionou para a criação de um poderoso "Reich" e para tragar todos os Estados alemãs.

A Constituição de Weimar corporificava a aspiração progressista do povo alemão de preservar a unidade nacional e ao mesmo tempo de libertar-se da ditadura dos militaristas alemães.

A Constituição de Weimar achou tais sistemas e formas de relações entre o govêrno central e os Estados autônomos, que poderia promover a consolidação da democracia na Alemanha, se ela própria — a Constituição — tivesse sido firme e ràpidamente posta em prática.

A Constituição de Weimar em si mesma é imperfeita, porque foi elaborada por gente hostil à idéia de unidade democrática do povo alemão. Por isso conseguiram os governantes imperialistas da Alemanha manter e consolidar as suas posições durante a vigência do regime de Weimar.

Se ao povo alemão fôr assegurada uma nova e mais democrática Constituição, se todos os partidos democráticos e tôdas as organizações da massa trabalhadora se enfileirarrem atrás dessa Constituição, então terá sido dado um grande passo para a reconstrução democrática da Alemanha.

O CHEFE DO GOVÊRNO MEXICANO REPELE O PLANO TRUMAN

RESPEITANDO AS LEIS DO PAIS E NÃO LEVANDO INTENÇÕES DE HEGEMONIA, O CAPITAL NORTE-AMERICANO ENCONTRARÁ ACOLHIDA NO MÉXICO — DECLARA O PRESIDENTE MIGUEL ALEMAN

HAVANA, 27 (Prensa Continental, pela Inter Press) — Continua despertando grande repercussão em Cuba as declarações do presidente do México, Miguel Alemán, sobre a posição de seu país em face do capital norte-americano.

Antes de pronunciar seu discurso perante o Congresso, a respeito da intervenção na Grécia e na Turquia, Truman tinha iniciado uma excursão por alguns países latino-americanos, a fim de fazer propaganda da Boa Vizinhança que, sob o seu governo, significa coisa muito diferente da Boa Vizinhança preconizada por Roosevelt. No México, Truman ouviu do presidente Alemán as seguintes afirmações, de uma clareza contundente:

"Uma profunda apreciação de vossos próprios interesses não poderia ser contrária ao programa de nossa industrialização. Respeitando nossas leis, vosso capital encontrará em nosso país uma acolhida que estará em proporção com o espírito em que se inspire, isto é, com um espírito de colaboração que supere todo egoísmo e todo intento de hegemonia".

A essas palavras do chefe do Executivo mexicano, Truman não deu a mais leve resposta. Preferiu falar da política de Boa Vizinhança, que ele mesmo calcou aos pés, e da política de "não intervenção" que, conforme esclareceu, "não significa e não pode significar indiferença pelo que sucede fora de nossas fronteiras".

Seu discurso foi outro canto à união inter-americana, à união entre o cavaleiro e o cavalo. O México, porém, rechaçou energicamente a intromissão norte-americana. E Truman interrompeu bruscamente sua excursão para não ficar indiferente "ao que se passa" na Grécia e na Turquia...

INCOMPREENSÃO

DOIS anos de formidáveis experiências elevaram o nível político, desenvolveram a capacidade de análise e o poder de compreensão de grandes massas no Brasil.

Sente a classe operária, verificam os demais setores populares e progressistas o grande papel que o Partido Comunista vem representando no desenvolvimento dêsses acontecimentos. E [illegible] do acôrdo dos comunistas [illegible] seus adversários, [illegible] não as temos na [illegible] existência legal do P.C.B. em suas grandes vitórias políticas — desde a convocação da Constituinte até a de 19 de janeiro —, na mudança evidente da correlação de fôrças da política nacional, tão favoráveis hoje à extinção das últimas raízes do Estado Novo, à liquidação do getulismo, à consolidação da democracia.

Pois o que o povo compreende não entra na cabeça de certos homens forrados daquelas boas intenções que pavimentam o inferno. E' o que nos mostra mais uma vez o segundo artigo com que Osório Borba se candidata à transcrição na "Vanguarda", no "Brasil-Portugal" ou na "A Noite" de Heitor Muniz, à qual já concedeu, aliás, recente entrevista. Trepado em seu "plano moral", em que só admite suas afeições pessoais ou políticas (entre estas incluindo velhos "tabús" de sua afinal variável alergia), não enxerga que a maior imoralidade política consiste hoje, em fazer qualquer concessão, ou chegar a qualquer coincidência, voluntária ou não, com os inimigos do povo, com os restos do fascismo. Uma capitulação, ainda que pelo silêncio, em face dos arreganhos anti-democráticos e expansionistas de herdeiros de Hitler, como Mr. Truman, eis o que o povo acha imoralíssimo.

Poderíamos refrescar-lhe a memória sôbre sua condescendência com a bancada a que pertenceu na Câmara até o 10 de novembro, sua não utilização da tribuna parlamentar para denunciar a polícia de Pilinto Müller e os torturadores pernambucanos, mantidos pelo govêrno de seu partido, e de seu velho amigo Lima Cavalcanti. Mas não andamos catando pulgas e esmiuçando o que fizeram ou deixaram de fazer determinadas pessoas. Desejaríamos poder mostrar a Osório Borba que há coisas de interêsse mais imediato para o povo, nas quais êle também poderá colaborar, modestamente, sem pretensões a alturas inatingíveis.

Se iremos ou não classificá-lo de reacionário e fascista, depende de suas atitudes. Nossos votos, entretanto, são ainda no sentido de que pense mais nos problemas nacionais, na defesa da democracia, na resistência ao imperialismo. Suas preocupações pessoais, postas de lado tantas vêzes, quando velhos desafetos trilham o mesmo caminho, não devem prevalecer no grupo a que pertence. Muito menos interessarão a um partido de massa, que vê acima de tudo o interêsse do proletariado e do povo, como o Partido Comunista.

A SÔLDO DE QUEM?

DIVERSOS órgãos da imprensa diária começam a registrar a repercussão da campanha anti-imperialista levada a cabo por êste jornal. Em desespêro de argumentação, porque apontamos fatos concretos e irrefutáveis, êsses órgãos não conseguem sair da tecla ultra-surrada de que «os comunistas estão a sôldo de Moscou». Se falamos no petróleo, no aluminio, nos calçados, na indústria nacional ameaçada pelo imperialismo — estão a sôldo de Moscou.

Ora, ao que consta, não foi Moscou que estabeleceu uma verba no [illegible] qualquer, [illegible]

NOVA MATÉRIA PAGA DO IMPERIALISMO

MAIS 24 mil cruzeiros, ou seja, mil e duzentos dólares, recebeu ontem, "O Globo" da "caixinha" dos imperialistas, com o seu editorial intitulado "Sempre a traição à Pátria", a propósito de declarações do chefe do P.B.I., sr. Edgard Hoover.

Conforme divulgamos, de acôrdo com a sua tabela de setembro de 1946, "O Globo" cobra 500 cruzeiros por centímetro de "matéria política inserta na parte editorial". O editorial de ontem estende-se por 48 centímetros — que parece ser o espaço "standard" para a matéria paga do imperialismo ianque — valendo, portanto, Cr$ 24.000,00, ou U.S. $1.200.

Assim prossegue o órgão do sr. Roberto Marinho na sua "generosa", "patriótica" e "desinteressada" campanha contra o bolchevismo, que será intensificada, dentro em breve, com os novos dólares da verba secreta anti-comunista do govêrno americano.

A IMPRENSA NA CAMARA

UMA das primeiras deliberações da nova mesa da Câmara dos Deputados, merecedora de aplausos, foi a relativa ao acesso dos jornalistas ao recinto, em sua bancada, como dispõe o regimento interno.

Com o aumento do número de membros daquela casa do Congresso, nos têrmos da Constituição, a mesa eleita na sessão anterior aproveitou as férias para proceder a obras que ampliassem o plenário. A carência de espaço determinou a execução de uma planta que suprimiu a bancada da imprensa, situada ao pé da mesa, atirando os cronistas parlamentares às galerias laterais, de onde não podem dominar as ocorrências, sobretudo se se acaloram os debates.

Desde os primeiros dias da atual sessão legislativa se comprovou a impossibilidade criada para os jornalistas de trabalhar naquela situação. O próprio primeiro secretário, executor das obras, e que todos esperavam fôsse reconduzido no cargo, Sr. Eurico de Sousa Leão, reconhecera o êrro daquela localização absurda e estava procurando remediá-la em entendimentos cordiais com os representantes da imprensa.

Coube ao novo presidente, sr. Samuel Duarte, em reunião por êle mesmo convocada com os jornalistas, encaminhar a solução. Resolvido o problema técnico, encontrado afinal o espaço, com a possibilidade ainda de atender à reivindicação dos próprios deputados que reclamam melhores passagens [illegible] bancadas para a mesa, e aprovada a iniciativa em reunião da Comissão Executiva, pôde o sr. Samuel Duarte anunciar da presidência, ao abrir uma das recentes sessões, que os cronistas voltariam ao recinto. Reparará uma injustiça, atendendo, com louvável interêsse, ao imperativo regimental.

SERÁ JULGADO MAIS UM COLABORACIONISTA NA FRANÇA

VERSALHES, 27 (A. P.) — O almirante Jean de la Borde, comandante da esquadra metropolitana francesa durante o govêrno de Vichy, foi citado pela Suprema Côrte Francesa, hoje, para ser julgado das acusações de colaboração com o inimigo e outros crimes ligados ao afundamento da esquadra em Toulon, em novembro de 1942.

«O PARECER BARBEDO E' UM MOSTRENGO»

GOIANIA, 27 (Inter Press) — O senador Alfredo Nasser, recentemente eleito sob a legenda da U.D.N. no Estado, falando nesta cidade ao lado do "Estado de Goiás" teve as seguintes palavras, manifestando-se [illegible] o parecer Barbedo. "O parecer Barbedo é um [illegible] qualquer, [illegible]

MANEJOS DO IMPERIALISMO

Nilo da Silveira WERNECK

Mister Wintrop Aldrich está na terra. Não sabemos se o notável procurador Alceu Barbedo, assim como os atilados rapazes da Delegacia de Ordem Política e Social, têm suas vistas zelosas convergindo sôbre a rotunda figura do referido cavalheiro.

Sim, porque se trata de um verdadeiro e perigoso agente internacional.

Verdadeiro, porque ele mesmo o confessou, no discurso pronunciado dia destes, na sede da Associação Comercial: — "Acredito que muitos dentre vós, talvez saibam (sic) que sou o atual presidente da Câmara Internacional de Comércio".

Perigoso, porque veio induzir os nossos homens de comércio a se organizarem para uma ação contrária ao progresso do país.

Senão, vejamos: "E' que dependíamos de vossa economia para o suprimento de materiais vitais, decisivos. A borracha bruta (sic), os óleos e ceras vegetais, os couros e peles, os diamantes, o manganês, berilo, cristais de rocha e zircônio estão entre os materiais de que mais necessitamos". Neste trecho Mr. Wintrop está se referindo aos artigos de que os Estados Unidos careceram durante o período da guerra.

Observemos, agora, a situação em tempo de paz: "Os produtos do vosso país que, para nós, tão vitais em tempo de guerra, são sumamente importantes no período de paz e quase que é por demais evidente mencionar o fato de que, em grande parte, dependemos do vosso país para o suprimento daquela deliciosa bebida que está sendo agora consumida pelos meus patrícios, não sòmente no pequeno almôço, mas em tôdas as horas do dia e da noite. Na realidade, é lugar comum dizer-se que a Marinha dos Estados Unidos flutua num mar de café".

Verifica-se, pelo confronto dos trechos citados, que Tio Sam tem necessidade dos mesmos produtos brasileiros, quer estejamos em guerra, quer gozemos a mais dulcorosa paz: — *matérias primas, riquezas do solo e do sub-solo em estado bruto, produtos de economia colonial para serem industrializados na metrópole.*

Não se trata de "intrigas de agentes de Moscou, visando quebrar a unidade das Américas". Nada disso. E' um autêntico "bife-bife" da Wall Street quem o proclama em nossas bochechas.

Há, porém, o outro lado da questão. Já vimos o de que tem necessidade os Estados Unidos, no tocante às suas *importações*. E' preciso, convenhamos, de ele exercer o que [illegible] às suas *exportações*.

Passemos [illegible] o "expert" internacional, Aldrich: — "Por outro lado, compreendo [illegible] que estais altamente [illegible] talvez um tanto [illegible] pela lentidão com que nos foi possível atender às necessidades que, com tanta urgência, (sic) tendes de mercadorias, como sejam automóveis, caminhões, maquinária agrícola, material rodante e demais equipamentos industriais".

Sintetizando-se a coisa, o que interessa a Mr. Wintrop é que continuemos sendo "um país essencialmente agrícola". Um país que jamais possa fabricar, por si próprio, automóveis, caminhões, maquinária agrícola, material rodante e demais equipamentos industriais.

E que faz o interessante magnata para conseguir seus intentos? Reune seus colegas brasileiros, colegas-mirins, é evidente, para um "cocktail" e apela para que êles, "amigos do comércio multilateral, dêm o mais vigoroso apôio aos objetivos da Conferência, de modo que cada nação esteja pronta a fazer as necessárias concessões ao comércio, em benefício da expansão dêsse comércio mundial e a amparar tôda a estrutura da paz internacional".

A Conferência em questão é a Conferência Internacional de Comércio e Indústria, a realizar-se dentro em pouco, em Genebra. "Genebra, Suíça", frisa o sr. Wintrop, menosprezando incivilmente os conhecimentos geográficos do sr. João Daudt de Oliveira.

Que visa essa conferência? Nem mais, nem menos do que a redação da Carta da Organização do Comércio Internacional "pôr em prática os princípios básicos daqueles Estatutos, através de minuciosas negociações em tôrno das tarifas".

Tarifas. A despeito da brilhante fraseologia de Mr. Aldrich sôbre "amparo a tôda a estrutura da paz internacional", eis aí a chave da questão.

Os grupos imperialistas norte-americanos estão sumamente interessados na supressão das "barreiras alfandegárias", tanto assim que, não há muito, Mr. Truman lançou, em estilo, o discurso proferido no Texas, significativas ameaças aos países latino-americanos, a tal propósito.

Suprimir as barreiras alfandegárias quer dizer, simplesmente privar uma nação dos meios de defender suas indústrias da concorrência estrangeira.

Um brasileiro, como o sr. Gianetti, por exemplo, inverte seus haveres numa fábrica *nacional* de alumínio. Com a produção dessa fábrica, o mercado brasileiro se libertará, pelo menos de parte da importação dêsse artigo. Essa libertação, necessàriamente, é em detrimento dos interesses dos fornecedores estrangeiros. Que fazem êles? Reunem-se e inundam o Brasil de produtos de alumínio a preço baixo. Tão baixo, que o industrial brasileiro, em função do custo de sua produção, não agüenta a concorrência e é levado a fechar sua fábrica.

Eliminado o fabricante nacional do mercado, os magnatas estrangeiros sentem-se à vontade. Elevam seus preços, recuperam o que tiverem perdido, ou deixado de ganhar, na manobra e entram a sugar sossegadamente a nossa economia.

Não estamos fantasiando. O caso Gianetti aconteceu em nosso país e constitui palpitante exemplo de que a tal supressão das barreiras, que o sr. Wintrop chama, pitorescamente, de "comércio multilateral", implica na impossibilidade de industrialização para os países atrasados.

E um país atrasado, um país sem indústrias, não passa de semi-colônia, não tem, verdadeiramente, independência nacional.

O sr. Wintrop Aldrich está conspirando contra a nossa emancipação econômica. Essa é a verdade sem embargo de sua retórica, destinada a dourar a pílula.

Helas! Senador Hamilton, procurador Barbedo, professor Lira, sus!

Por que não agem contra o agente internacional, cômodamente instalado em nossa casa?

Que diabo de patriotismo é o de vocês, que só entra em cena quando se trata de melhorar a sorte das massas trabalhadoras nacionais, que vegetam na mais profunda miséria?

LIDERES POLITICOS MANIFESTAM-SE PELA REFORMA AGRÁRIA

S. PAULO, 27 (Inter Press) — A necessidade de uma reforma agrária, que vinha sendo apontada pelos setores progressistas do país como condição indispensável ao desenvolvimento econômico do Brasil, e que acaba de ser citada na mensagem ao Presidente Dutra ao Congresso Nacional, vem obtendo o pronunciamento favorável de líderes e elementos de vários partidos neste Estado. Entre vários constituintes que se manifestaram a respeito — com exceção dos comunistas, que não foram ouvidos, naturalmente, por ser conhecido seu ponto de vista de defesa dessa necessidade de divisão dos latifúndios — figuram os srs. Diógenes Ribeiro de Lima, do P. S. D. e o capitão Porfírio da Paz, trabalhista.

Declarou o primeiro, entre outras considerações, que a reforma agrária constitui uma necessidade absoluta, indispensável à elevação do nível de vida de nossa gente e a transformação do Brasil numa verdadeira potência econômica, pois a posse da terra levaria ao incremento da produção e a criação de capacidade aquisitiva por parte dos milhões de camponeses que vivem atualmente na miséria.

O capitão Porfírio da Paz acha que a reforma agrária deve ser feita urgentemente, considerando-a mesmo como uma medida de salvação pública, que viria beneficiar toda a nossa agricultura e, em consequência, toda a nossa economia. Acrescentou que considera odioso e impatriótico o monopólio da terra, uma vez que são deixadas ao abandono vastas extensões que se cultivadas beneficiariam populações inteiras.

Também o deputado Alfredo Farhat, do P. D. C., se manifestou sôbre a questão, declarando que na situação a que chegou o país esta medida se impõe pelo patriotismo o que será "o primeiro passo fundamental a ser dado no sentido de transformar o Brasil numa nação realmente independente, com uma economia sólida e pujante".

PEPTOCAMOMILA
O Digestivo Perfeito

A LIGHT AMEAÇA CONSUMIR TODAS AS FLORESTAS DO CEARÁ

FORTALEZA (reportagem da Inter Press) — A história da exploração do povo cearense pela emprêsa estrangeira "Ceará Light", é mais uma demonstração do perigo que representa conceder-se o monopólio de serviços públicos a companhias imperialistas.

A "Ceará Light" além de pagar salários de fome aos seus trabalhadores, além de sabotar a produção e lançar ao desemprego operários de outras indústrias, pois, distribuindo energia cara e insuficiente, obriga muitas delas a ficarem paradas sistemàticamente dois ou mais dias por semana, estende também seus tentáculos ao interior do Estado, cujas florestas vem dizimando de maneira calamitosa.

MAIS DE 216 MILHÕES DE QUILOS DE LENHA POR ANO

Trinta vagões de lenha são queimados diariamente nas suas usinas. Isso representa um gasto médio de 600 mil quilos por mês, e 216 milhões de quilos por ano.

Deve-se ter em vista também, que, para manter os vapores das velhas e obsoletas caldeiras, são ocupadas diàriamente 4 composições com cêrca de 60 vagões da R.V.C., única ferrovia que serve Fortaleza, e que mesmo destalenada como se encontra de material rodante, quase que está servindo exclusivamente aquela companhia.

AGRAVAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA

As locomotivas e vagões que mobiliza diàriamente, prejudica os demais transportes. Em consequência, os cereais e frutas que são embarcados do interior quase que exclusivamente por meio de caminhões a fretes muito altos, encarecem de maneira considerável.

Todos os técnicos do Estado já opinaram a respeito dêsse momentoso problema. Epoca tivemos em que a R.V.C. não se sentia aparelhada para atender o consumo de lenha da Light. Daí as faltas de energia elétrica que se verificavam então com alarmante frequência. O govêrno aplicava meias medidas para resolver o problema. E tudo ficava como dantes. A princípio falou-se com insistência a respeito da transformação das velhas caldeiras das usinas da Light, a fim de passarem a queimar óleo Diesel. Mas a imprevidência dos responsáveis por aquela emprêsa imperialista chegou ao cúmulo de inutilizar as suas caldeiras introduzindo nelas água do mar.

Por isso a solução única do momento está na aquisição de motores Diesel, coisa que não é difícil obter-se, pois existem em larga escala nos mercados internacionais.

A HISTORIA DE UM EMPRESTIMO

Há pouco tempo, a União fez à "Ceará Light" um vultoso empréstimo. Um milhão e 700 mil cruzeiros foram-lhe entregues, por intermédio do Banco do Brasil. Essa importância era destinada, conforme foi anunciado na imprensa, à adaptação das velhas caldeiras das usinas geradoras para a utilização de óleo Diesel. Entretanto, era do conhecimento público, e ninguém, melhor do que os administradores da companhia, sabia que as caldeiras estavam, como ainda estão, em condições de absoluta inoperabilidade.

Presentemente, já ninguém na Light fala em caldeiras, nem tão pouco em óleo Diesel, e o dinheiro emprestado foi aplicado não se sabe em que.

Compete, pois, ao atual governador do Ceará, apurar esses fatos e encontrar para o problema uma solução que vá de encontro aos interesses do povo e do país.

VÍTIMAS DO INCÊNDIO DAS MINAS DE CARVÃO DOS ESTADOS UNIDOS

CENTRALIA, Illinois, 27 (U.P.) — As turmas de socorro nas minas de carvão, onde se verificou violenta explosão após um incêndio, ante-ontem, continuam trabalhando intensamente para retirar dos escombros da mesma os mineiros soterrados, cujo número, segundo se acredita, atinge a uns 100. Até agora foram retirados dos escombros 17 cadáveres.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Durante a Semana Santa serão suspensos os trabalhos

Na sua sessão de ontem, a Assembléia Constituinte fluminense resolveu suspender seus trabalhos durante a Semana Santa, que será inclusive aproveitada pelas diversas bancadas para o estudo meticuloso do projeto de Constituição já apresentado à Casa pela Comissão Constitucional.

ASSEMBLÉIA MENSAL DA A.B.A.P.E.

A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol convoca os seus associados para a Assembléia mensal ordinária a realizar-se hoje na sua sede, Avenida Rio Branco, 257, 7.º, s. 714, às 20,30.

Entre outros assuntos, relativos à vida da Associação e à atuação Espanhola discutir-se-á a melhor forma de comemorar o próximo 14 de abril, aniversário da Proclamação da República Espanhola.

A ABAPE vera com muito prazer o comparecimento de maior número de representantes da colônia espanhola republicana, já que o dia da República é uma data que interessa por igual a todos os espanhóis anti-franquistas.

A CEARÁ-LIGHT CONTRA A EDUCAÇÃO DO POVO

FORTALEZA, 27 (Inter Press) — O deputado Figueiredo Correia declarou em discurso na Assembléia Estadual que a "Ceará Light", no decorrer do mês em curso, não forneceu luz ao Colégio Estadual, impedindo que seus alunos estudem à noite. O orador fez um apêlo ao comércio da capital, no sentido de que seja doado um gerador de energia elétrica ao Liceu, a fim de que os estudantes não fiquem prejudicados, até que sejam adotadas medidas no sentido de obrigar a Ceará Light a cumprir seu contrato

Aos militantes e amigos do P. C. B.

Pede-se a quem souber de uma casa ou de um apartamento, próximo ao centro, comunicar ao sr. Walter, telefone 22-8518.

COMPLETO MONOPÓLIO DE TRANSPORTE PARA AS EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS

UBERLANDIA, 27 (Inter Press) — A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro concedeu completo monopólio aos frigoríficos estrangeiros Armour e Wilson para realizarem o transporte de gado, do Triângulo Mineiro até São Paulo. Antes, êsse transporte obedecia à requisição do aluguel de "vagões-gaiola", o que muitas vezes era feito pelos próprios criadores e invernistas. A monopolização dessa forma de transporte por parte das emprêsas imperialistas vem prejudicar em muito os interêsses dos pecuaristas brasileiros, que não mais podem comerciar livremente.

Essa manobra do imperialismo, arquitetada, pelos diretores da Mogiana em combinação com os agentes dos grandes frigoríficos veio despertar grande indignação entre criadores e invernistas do Triângulo e do Brasil Central.

FALTA ENERGIA ELÉTRICA EM BELÉM

BELEM DO PARA', 27 (Inter Press) — Várias fábricas desta capital encontram-se ameaçadas de paralizar seus serviços por falta de energia elétrica. Operários da fábrica "Boa Fama" procuraram a imprensa e por esse meio lançaram um apêlo aos constituintes estaduais, a fim de que sejam tomadas providências que visem evitar o desemprego consequente ao fechamento do estabelecimento em que trabalham, pois a emprêsa possivelmente não funcionará por falta de energia a partir da próxima se-

pense nisto

RESTOS FEUDAIS — Restos feudais são o que resta de antigo e de atrasado no modo de trabalho, na própria maneira de viver nas grandes fazendas de nossa terra, são as grandes propriedades de terras que também chamamos de latifúndio e que pertencem a grandes senhores como os Junqueiras, os Vargas, etc., etc. Restos feudais são, por exemplo, o vale do barracão em vez de salário para o trabalhador agrícola; a falta de dinheiro na mão dos camponeses; a falta de direitos do camponês para poder vender livremente os maiores produtos que pode tirar da terra; os impostos sôbre o camponês; as dívidas dêste para com o barracão, para com o patrão; a obrigação que considera odioso e impatriótico o camponês de trabalhar várias horas de graça para o patrão para pagamento do caríssimo aluguel do pedaço de terra que cultiva; são os escorchantes contratos de trabalho e arrendamento; a falta de instrumentos de lavoura; as palhoças miseráveis onde moram as famílias camponesas cheias de doenças; o cabresto do voto que os patrões impõem aos seus empregados nas fazendas, coitados, presos pelas dívidas, pela ignorância e pelo mêdo da polícia dos patrões. Restos feudais são o abuso que tem o patrão de explorar como quiser os menores e as mulheres e o de mandar na justiça local; o abuso que têm os patrões de possuírem muitas e muitas terras abandonadas e não consentirem que sejam cultivadas pelos camponeses pobres que nada possuem a não ser seu braço e o desejo de não morrer de fome. Êsses são restos feudais, causa do nosso atraso, base da reação e do maior domínio do imperialismo. Os comunistas pedem a liquidação dos restos feudais, de acôrdo com a atual Constituição e isso se chama reforma agrária. Isso dará aos camponeses, que são milhões, o direito de cultivar terras, para alimentar as populações, desenvolver suas economias, dinheiro ganho com a venda dos seus produtos no mercado. Imaginem êsses milhões de camponeses com dinheiro para comprar roupa, sapatos, utensílios, fazer casas, mandar os filhos para as escolas, etc. Aumentaria o mercado interno, o comércio aumentaria, as indústrias, a nossa indústria vendendo mais e mais baratos poderia competir com a estrangeira e seria [illegible] contra o imperialismo, pelo progresso do Brasil.

Nova e espetacular REMARCAÇÃO DE PREÇOS nos ÚLTIMOS DIAS da Despedida de Ve[illegible]o de **INOVAÇÃO** -- Tudo bom! Tudo perfeito!

INOVAÇÃO -- OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

INÚMERAS SÃO AS REIVINDICAÇÕES DOS PESCADORES

SUBMETIDOS A UM ABSURDO REGIME DE «PARTES» ONDE QUASE TUDO VAI PARA OS ARMADORES — APOIO INCONDICIONAL AO SINDICATO DA CORPORAÇÃO NA LUTA PELA CONCRETIZAÇÃO DAS SUAS ASPIRAÇÕES — FALAM À NOSSA REPORTAGEM OS PESCADORES DA PRAÇA 15

Junto dos barcos ou dispersos pela Praça 15, a quem passa, os pescadores dão a impressão de uma corporação despreocupada, que vive satisfeita, sem reivindicações a empreender. No entanto, constituem uma das mais sacrificadas corporações desta capital, por não terem uma legislação que os garanta da exploração e arbitrariedades dos patrões, os armadores. Porém, com a recente criação do seu Sindicato, os pescadores estão dispostos a sair dêsse marasmo para onde os tem conduzido os armadores, para lutarem pelas suas necessidades mais imeditatas. Foi o que declararam à nossa reportagem, ontem, no cáis do Entreposto da Pesca.

PRECISAM SE SINDICALIZAR

— Sou sindicalizado — disse-nos um dêles — mas reconheço que a corporação ainda não está apoiando o nosso Sindicato como deve. Há ainda muito temor de represálias dos armadores e ninguém quer, e não pode, ficar sem trabalho, pois essa é a primeira ameaça que os donos de barcos fazem quando um pescador fala em uma reivindicação. Basta que êle se queixe, para ser despedido e, assim, se não encontrar outro barco para trabalhar, ir se juntar às centenas de companheiros nossos que vivem na Ilha do Governador, dentro das piores condições de vida. Temos, portanto, na sindicalização o nosso maior problema. É preciso que todos os pescadores entrem para o nosso Sindicato, porque, do contrário, continuaremos sujeitos à mesma exploração.

O REGIME DE "PARTES"

— Nenhum pescador, por exemplo, — prosseguiu — está satisfeito com o modo pelo qual se pratica, hoje, o regime de "partes".

E nos explicou o que é êsse regime.

— O proprietário de um barco arranja a tripulação, nomeia um mestre e o barco sai ao mar, voltando 10, 15, 15 ou mais dias depois, carregado de peixe. Para nos pagar, então, o armador, que após a venda do pescado, na qual nenhuma interferência temos, desconta os gastos com a viagem (óleo para o barco, alimentação, prumos, etc.) e o restante êle o divide em determinado número de partes iguais. A cada pescador cabe uma parte, ao mestre, duas ou mais, ao cozinheiro, uma e meia, e, ao barco, geralmente, 20 ou mais partes.

Aí — acentuou — é que está a exploração, pois as 20 partes "do barco" vão para o bolso do próprio armador, que fica, dessa forma, com a "parte do leão", apenas por ser dono do barco. E, se, por ventura, a pescaria fracassa, os pescadores não ganham nada, pois nem salário têm. Os armadores ficam geralmente, com a metade das "partes", e com grandes lucros, enquanto os pescadores recebem uma ninharia. Costumam justificar essa exploração, dizendo que as suas "partes" são para pagar o barco, quando, na realidade, os seus pescadores sabem que os seus barcos já estão pagos há muito tempo. Há barcos que há mais de 10 anos saem ao mar, e, no entanto, os seus proprietários continuam usando do mesmo sistema de exploração.

Dessa forma — frisou — os pescadores têm que viver nos seus barracões de beira de praia ou nos longinquos subúrbios, caso tenham família, mal ganham para comer.

OS PESCADORES ASSALARIADOS

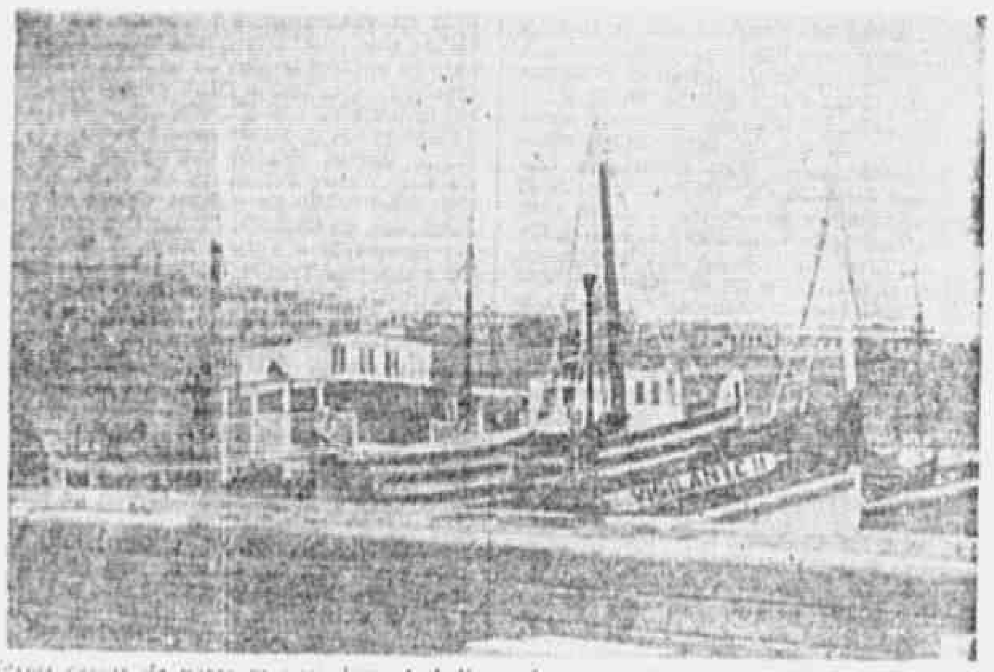
Prosseguindo disse:

— Entre os pescadores desta capital há algumas dezenas de assalariados, que trabalham nos grandes barcos, os que enfrentam alto mar. Ganham atualmente, Cr$ 750,00 por mês, com direito, no entanto, a uma parte variável de cada pescaria. Êstes, vivem muito melhor que a grande maioria dos pescadores. São, porém, a minoria absoluta, pois nesta capital há menos de 10 barcos de pesca em alto mar, dos que se aventuram até às alturas da Bahia.

OS PESCADORES DAS PRAIAS

— Lutar contra a exploração de que somos vítimas, é, pois, o nosso caminho, para sair dessa situação de miséria. Principalmente os pescadores das praias, os pequenos pescadores que, com seus diminutos botes e canoas, vivem da própria pescaria, vendendo-a no Entreposto ou na beira das praias, sem direito a nada, pois nem sequer contribuem para o Instituto dos Marítimos. Assim vivem centenas de homens, no Cajú, na Ilha do Governador e outros recantos do Distrito Federal.

Entrar para o Sindicato organizarmo-nos é o que devemos fazer, para podermos chegar a uma vida mais digna, para podermos educar nossos filhos e quando doentes, não ficarmos sem emprêgo, na miséria, tendo pela frente a morte ou a caridade dos amigos. Devemos, portanto, apoiar o nosso Sindicato — concluiu, pedindo-nos que não citassemos o seu nome, bem como o dos seus companheiros que nos rodeavam, para que não fôssem despedidos, pois os armadores não reconhecem ainda aos pescadores o direito de falarem livremente sôbre as suas necessidades.



Nestes cascos de nozes os pescadores trabalham duramente durante semanas a fio no alto mar

FUNDADA EM RECIFE A LIGA FEMININA «ANITA GARIBALDI»

[illegible] — Mais uma organização feminina acaba de ser fundada nesta capital. As mulheres de Afogados reuniram-se na Liga Feminina "Anita Garibaldi", para tratar dos problemas do bairro e dos que dizem respeito ao representantes do sexo. No programa da Liga, figura a luta por um dispensário, uma escola para as crianças, uma creche e a arregimentação de mulheres contra a [illegible]

Inaugurado um «Círculo de Amigos» pelo jornal «Folha do Povo» de Recife

RECIFE, (I. P.) — O jornal "Folha do Povo" acaba de instituir um "Círculo de Amigos", que faz parte de seu plano de concorrer aos assinaturas até o dia 21 do corrente. A iniciativa vem sendo bem recebida entre os inúmeros leitores do jornal, que defende os interesses do povo [illegible] e dos trabalhadores.

Emprêsa CONSTRUTORA UNIVERSAL

1º PRÊMIO LOTERIA FEDERAL

1º prêmio Loteria Federal 20291

PLANOS ALAGOAS

1º prêmio 10534
2º prêmio 20534
3º prêmio 30534
4º prêmio 40534
5º prêmio 50534
6º prêmio 60534
7º prêmio 70534
8º prêmio 80534
9º prêmio 90534
10º prêmio 00534

Cada um contemplado com 20 000,00 cruzeiros.

O próximo sorteio realizar-se-á pela Loteria Federal de [illegible] de 1947

— o —

[illegible] Av. Cásper Líbero 1533 — Caixa Postal 2999 — S. PAULO
SUCURSAL: Av. Rio Branco 108-7º — Telefone 42-3379 — RIO DE JANEIRO

Cartas do Povo

SOBRE A ESTRADA DE FERRO RIO DOURO — O Sr. Walter Vargas escreve-nos pedindo providências ao diretor da E. F. Rio Douro, Sr. Renato Feio, no sentido de que o trecho entre o Engenho da Rainha e Vicente de Carvalho (que normalizado o mais breve possível.

APELO DE MORADORES DA PENHA — Recebemos de um grupo de moradores da Penha uma carta solicitando da Saúde Pública urgentes medidas a fim de que os proprietários de duas casas, sitas à rua Santiago, n.º 317 e 319, deixem de criar porcos, pois o odor proveniente dos chiqueiros tem ameaçado causar cenas moléstias aos referidos moradores.

COM A EMPRÊSA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA. — O Sr. Manoel José Fernando Goulart endereçou-nos uma carta de protestos contra a Emprêsa Internacional de Transportes Ltda., da qual extraímos os seguintes trechos:

"Nesta Emprêsa em que trabalhamos foram distribuídos, no fim do ano transato e princípios do ano em curso, gratificações várias, a título de abono de Natal, à totalidade dos empregados das Agências e escritórios. Receberam-nas aqueles empregados, na base de um mês de salário e alguns mesmo na base de dois meses.

Todavia, nós, modestos trabalhadores daquela Emprêsa, nada percebemos e nem sequer foi cogitado do nosso abono.

Desnecessário explicar que se a Emprêsa Internacional de Transportes Ltda. aufriu lucros em seus serviços, os principais agentes para isso e, digamos mesmo, os exclusivos causadores desses lucros, somos nós, os marítimos. Por que, então esta disparidade de tratamento? Quem, melhor do que nós, que nos sacrificamos, arriscando nossa vida a bordo dos navios da Emprêsa, será merecedor da gratificação? A injustiça praticada pela Emprêsa contra nós é patente e manifesta".

COM VISTAS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — De Barra Mansa o Sr. Benedito Braz da Silva, enviou-nos uma carta, lançando, por nosso intermédio, um apêlo ao ministro da Educação, no sentido de serem providenciadas escolas de alfabetização para aquela cidade onde segundo nos declara, não existe um só estabelecimento de ensino.

DESEJA NOTÍCIAS DO FILHO — O Sr. Pedro Drobovoshki, residente em Curitiba, à rua Marechal Floriano, n. 167, escreve-nos pedindo notícias do seu filho Valdemar Drobovoshki, há nove meses residente nesta capital.

Diz-nos o Sr. Pedro que o seu filho veio para o Distrito Federal com o objetivo de se incorporar ao Batalhão de Guarda do Catete, não sabendo, até o presente momento, o seu paradeiro.

O POVO DIRIGE-SE AOS SEUS REPRESENTANTES

Telegramas enviados ao senador Luís Carlos Prestes:

De Santa Cruz — Distrito Federal:

"Comunico-vos que veio uma ordem a fim de retirar uma máquina da Colônia de Santa Cruz, que vai fazer enorme falta aos nossos serviços de estrada, mormente quando mais necessitamos da mesma após as enchentes. Em virtude da mesma estar para partir para S. Paulo, peço interceder junto ministro da Agricultura (a) Siqueira Campos"

DE NITERÓI:

"Os funcionários públicos federais aguardam decisão favorável concedendo aumento de letras aos oficiais administrativos, escriturários, datilógrafos. Apelamos para a interferência de vossa bancada no sentido de estendê-lo aos demais ministérios, conforme vossa declaração no Senado.

(a.) Cideney Quintas".

TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A.

AVISO

A diretoria da TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A. avisa aos acionistas que se acham à sua disposição para exame, na sua sede social, à Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º andar, o relatório da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1947.

PEDRO VENTURA FELIPE DE ARAUJO POMAR
Diretor-Presidente
AGILDO DA GAMA BARATA RIBEIRO
Diretor-Tesoureiro
AYDANO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ
Diretor-Secretário

MOTORISTAS MULTADOS

Excesso de velocidade: — 46826.

Estacionar em local não permitido — 447 — 3545 — 5918 6060 — 8148 — 8215 — 10410 — 10511 — 14229 — 14088 — 14781 — 15055 — 15411 — 15560 — 16135 — 17209 — 17117 — 20599 — 22215 — 22397 — 85106 — Carga 62336 — 66762 — 69527 — S. P.: 6461 — S.P.: 12283 R.J.: 1805 — R.J., 3167 — P.R., 2892 — N. Y. 465 — L. 6822.

Desobediência ao sinal — 622 — 2923 — 3400 — 3432 — 3603 — 3775 — 3835 — 4433 — 5345 — 6883 — 6888 — 9065 — 7403 — 8802 — 9169 — 9589 — 11150 — 11184 — 11927 — 13303 — 13818 — 13908 — 17180 — 17631 — 18437 — 18539 — 18546 — 19199 — 20154 — 20637 — 21305 — 21458 — 22230 — 40274 — 40299 — 40302 — 40369 — 41174 — 42794 — 42995 — 43154 — 43764 — 44143 — 44166 — 46369 — 46380 — 46495 — 46746 — 47041 — 85093 — 87118 — 87456 — Carga: 62210 — 62780 — 65784 — 65805 — 66387 — 66889 — 67422 — 69990 — 71852 — 72351 — C.D.: 92 — ônibus: 80283 — 80679 — 80818 — 8092 — S.P.: 7012 — R.J.: 14379.

Interromper o transito: — 11743 — 40812 — Carga: 68355 — ônibus: 80061 — 80997 — Meio fio e bonde: 45987.

Contra mão: — 8404 — 9436 — 22242 — 46223 — Carga: 62618 — ônibus: 80344.

Contra mão: — 8404 — 9436 — 22242 — 46223 — Carga: 62618 — ônibus: 80344.

Contra mão de direção: 837 — 1534 — 2472 — 2529 — 3111 — 4271 — 4773 — 6001 — 8598 — 10865 — 11460 — 12121 — 12881 — 12882 — 12980 — 13601 — 14128 — 14676 — 15589 — 18560 — 19218 — 20094 — 22752 — 40551 — 40556 — 41340 — 44451 — 46183 — 46540 — 46751 — 47100 — 85125 — Carga: 63562 — 64077 — 72759 — Mota: 539 — 729 — ônibus: — 80455 — 80780 — 81052 — 81084 R. J.: 25939.

Abandonado: 7087 — 43551 — 45238 — 45308.

Fila dupla: 536 — 4880 — 12827 — Carga: 71286.

Recusar passageiros: 40295 — 40432 — 41039 — 41800 — 43706 — 44054 — 47054.

Excesso de buzina: 22289.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 16342.

Diversas infrações — 406 — 2421 — 4926 — 5677 — 5734 — 5028 — 4698 — 8750 — 9256 — 9414 — 9922 — 10011 — 10865 — 11415 — 12829 — 13270 — 13341 15553 — 17771 — 17974 — 18153 — 18217 — 19789 — 20292 — 21814 — 22002 — 22249 — 40002 — 40366 — 40408 — 40949 — 41059 — 41185 — 41569 — 41647 — 41717 — 42344 — 42680 — 42794 — 42943 — 43018 — 43587 — 44371 — 44946 — 44586 — 45265 — 45896 — 45912 — 45933 — 46169 — 46325 — 46443 — 46566 — 46634 — 47020 — 47030 — 47077 — 47182 — carga: 62163 — 64693 — 66387 — 67316 — 72475 — 85395 — bonde: 473. mota: 8078 — 2541 — mota: 9766 — bonde: 1956 — ônibus: 80036 — 80280 — 81010 — R. J., 4440 — R S.: 29187 — caminhoneta 221.

CASCADURA — Vende terreno de 12 x 30 a prazo de 3 anos preço 28.000,00 cruzeiros, podendo construir casa ou barracão imediatamente. Tratar à rua do Rosário, 145 — 2.º and. de 12 às 17 hs. Telefone: 23-0875.

Luta a "União Feminina da Ilha do Governador" por melhores transportes

Esteve em nossa redação, uma comissão composta das senhoritas Dulce da Silva Nogueira, Ayda Paquez, Elelvina Santos Freitas e Luiza Gomes Silva que, em nome da União Feminina da Ilha do Governador, veio nos comunicar que a sociedade em aprêço, leva a efeito no momento, uma intensa campanha no sentido de ser minorada a afflitiva situação do transporte naquela ilha.

Para isso será enviado ao ministro da Viação e Obras Publicas, o memorial que abaixo transcrevemos, e que conta com mais de 600 assinaturas.

O MEMORIAL

"Exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas.

Os infra-assinados, moradores da Ilha do Governador, os quais, em sua quase totalidade, exercem suas atividades no Distrito Federal, e na impossibilidade de servirem-se de outro meio de transporte, senão os executados pelas Barcas da Cia. Cantareira Viação Fluminense, vêm, pelo presente, dirigir um caloroso apelo a v. excia., no sentido de que, por intermédio deste Ministério, sejam tomadas providências a fim de solucionar a deficiência existente naquele serviço de transporte, providência essa que virá, sem dúvida, trazer sensíveis benefícios ao povo daquela ilha; com população aproximadamente de 41.000 habitantes.

Dentre algumas providências a serem tomadas, pedimos venia para sugerir o seguinte:

a) Separação do serviço do transporte de cargas do de passageiros.

b) Aumento do numero de embarcações para transporte de passageiros.

Uma vez atendidas as sugestões mínimas, acima citadas, terá v. excia. prestado ao povo da Ilha do Governador, um relevante serviço e, bem assim, contribuido de maneira decisiva para o progresso daquele aprazível logradouro marítimo.

Na expectativa das providências de v. excia., de antemão, apresentamos nossos melhores agradecimentos".

ELEITA NA BAHIA A NOSSA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

SALVADOR, (Inter Press) — Os ex-pracinhas baianos reunidos na sede da Associação dos Ex-Combatentes, elegeram nova diretoria para essa entidade, após discutirem assuntos ligados à situação dos ex-expedicionarios. O presidente eleito foi o ex-pracinha Ariston Andrade. Foram escolhidos ainda um vice-presidente, um secretário geral, um secretário de propaganda e um secretário de assistência médica e jurídica, além do tesoureiro.

FALTA ÁGUA EM GRAJAÚ

Há mais de uma semana que os moradores da rua Visconde de Santa Izabel, em Grajaú, clamam contra a falta dágua.

Ontem, recebemos mais uma vez a queixa dos que ali residem, no sentido de que o Departamento de Aguas da Prefeitura tome providencias para que seja removida uma pedra existente na referida rua, trazida do morro pelas últimas chuvas e jogada em frente ao numero 545. Essa pedra, segundo nos disseram os nossos visitantes, quebrou o encanamento da água, impedindo assim o abastecimento da população.

MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES AO SR. WALTER JOBIM

PORTO ALEGRE, 27 (Inter Press) — Será homenageado nesta capital pela União Sindical dos Trabalhadores o dr. Walter Jobim. A manifestação terá caráter amplo e será apoiada por organizações populares de vários tipos, culturais, recreativas, desportivas, etc.

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgia Geral — Cons. Alcindo Guanabara, 15-A, 6.º, sala 603 — Cons. 2as, 4as. e 6as, das 17 às 19 hs. Tel. 22-0161.

Necessária a nacionalização dos frigorificos

UBERLANDIA, 27 (Inter Press) — A propósito do monopólio concedido aos frigoríficos estrangeiros, pela Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, para o transporte de gado do Triângulo Mineiro a S. Paulo, assim se pronunciou o pecuarista Afrânio Francisco de Azevedo, um dos mais prestigiados líderes de seu meio: "Mais uma vez fica constatada a necessidade da nacionalização dos frigorificos estrangeiros". "Sem tal medida —acrescentou — a nossa pecuária não pode se desenvolver progressivamente".

Por sua vez, o sr. Aarão Augusto de Souza, destacado membro da Sociedade Agro-Pecuária de Goiás, ora em viagem a esta cidade, declarou o seguinte: "Na Estrada de Ferro Goiás o número de gaiolas, muito reduzido, tem dificultado a exportação do nosso gado para os mercados consumidores. O atual monopóoli do transporte do gado nas gaiolas da Mogiana pelos frigorificos Wilson e Armour, vai refletir na pecuária de Goiaz também, pois esta é uma manobra altidamente imperialista, que pretende forçar a baixa dos atuais preços do nosso gado".

O fazendeiro goiano que ouvimos também é de opinião que "a solução do problema só será completa com a nacionalização total dos frigoríficos". Pecuaristas e estudiosos de assuntos econômicos frisam que a atual monopolização do transporte de gado pela Armour e Wilson vai prejudicar sèriamente o abastecimento de carne aos grandes centros consumidores especialmente as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

UNIÃO FEMININA DE COELHO DA ROCHA

Iniciando os seus trabalhos, a União Feminina de Coelho da Rocha, recentemente fundada, visitou a Prefeitura de Duque de Caxias, sendo recebidas as sras. Geny Ferreira de Carvalho, Nadir Machado Abreu, Gloria Vidal Magalhães e Zoleika Faustino, que integraram a comissão, pelo secretário do prefeito daquele município. Expondo as reivindicações da população local, particularmente das donas de casa, aquelas mulheres foram atentamente ouvidas pela autoridade, que prometeu encaminhar as sugestões recebidas ao Prefeito.

Por intermédio da "TRIBUNA POPULAR", aquela entidade feminina convida todas as mulheres do subúrbio a reunir-se semanalmente em sua séde, à Rua Sparano 103, sua séde provisória. Essas assembléias que têm sido muito concorridas realizam-se aos domingos, às 16 horas, sendo nelas debatidos assuntos do interesse de toda a população local.

VIOLÊNCIA POLICIAL contra o povo da Coréia

PHOENYANG, 26 (Inter Press) — A inquietação na ilha Quelpart, no sul da Coréa, causada pela fusilaria contra uma demonstração popular do decorrer da Independência da Coréa, a 1.º de março, ainda continua segundo noticiam os jornais de Seoul.

São também noticiadas as ocorrencias de violentissimos derramamentos de sangue em choques travados com a polícia naquele dia em Seoul, Fusan e outros pontos na zona de ocupação americana.

Seis manifestantes foram mortos e 23 ficaram feridos na Ilha de Quelpart, a 1.º de março, e isto provocou descontentamento e greves.

Os grevistas exigiram a demissão e punição de todos os policiais que atiriram sôbre os manifestantes.

Oitocentos policiais de outro distrito da área meridional da Coréa foram despachados com toda a urgência para a ilha de Quelpart a fim de suprimir as desordens.

COM VISTAS AO CHEFE DE POLÍCIA

Procurou-nos ontem o operário Agnelo Lourenço Assucena a fim de, por nosso intermédio, fazer um apêlo ao General Lima Câmara, chefe da polícia do Distrito Federal, no sentido de que se interesse em descobrir o paradeiro do seu filho Odilio, preso dias atrás, o que até o momento não foi por êle encontrado. Segundo nos afirmou aquele trabalhador, um dia após a prisão do seu filho esteve com êle no Distrito Policial de Bonsucesso, e depois da transferência do mesmo, procurou-o no Presídio, Casa de Correção, Penitenciária e até mesmo na Polícia Central, sem que nenhuma informação lhe fosse dada a respeito do seu paradeiro.

APARTAMENTOS MEYER

Vendo apartamentos com a construção adiantada. Sala 2 e 3 quartos banheiro completo, cozinha com fogão a gás, quarto e dependências de empregada a partir de Cr$ 160 000,00, grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes com J. Gulmarães.

RUA DO CARMO, 68 — 1.º ANDAR
Telefone — 43-6039

FOGÕES A OLEO
Todos os tipos — Todas as marcas
Entrega imediata
PRAÇA DA REPUBLICA, 93-B

VIDA ESTUDANTIL

Pedem-nos da UME a publicação do seguinte:

VOTO DE LOUVOR AO GLORIOSO POVO PARAGUAIO: — Em nome dos estudantes brasileiros, amantes da liberdade e anti-fascistas provados, foi inserido na Ata da ultima sessão do Conselho de Representantes da UME, um voto de louvor ao glorioso povo paraguaio pela luta que enceta contra o ditador fascista Morinigo e, ao mesmo tempo, expressando o desejo de ver restabelecida, o mais breve possível, a paz naquele país vizinho.

ESTUDANTES CONVOCADOS E ESTUDANTES FUNCIONARIOS PUBLICOS: — Foram aprovadas duas propostas do colega Wanick no sentido de a UME conseguir dos poderes competentes melhora de condições para os estudantes convocados para o serviço ativo do Exército e trinta minutos de tolerancia, no horário de entrada de suas repartições, para os estudantes que são funcionários publicos.

ROENTGNOGRAFIA: — Por gentileza do sr. diretor do Serviço Nacional da Tuberculose estão se processando, sob os auspícios da UME, exames roentgnográficos dos estudantes.

REUNIU-SE A DIRETORIA: — Esteve reunida ontem a Diretoria da UME, tratando de problemas da máxima importancia para entidade e assentando as bases para o fiel cumprimento das ultimas resoluções do Conselho de Representantes.

DEPARTAMENTO MEDICO E DEPARTAMENTO ODONTOLÓGICO: — Atendem, gratuitamente, a qualquer estudante que lhes solicitar serviços.

O AUMENTO DAS TAXAS: — Os estudantes vão exigir do reitor da Universidade do Brasil, explicações, em virtude do conteudo de sua recente nota, amplamente difundida por tôda a imprensa, através da Agência Nacional. A luta contra a absurda majoração das taxas continua, tudo indicando que, ainda desta vez, vencerão os estudantes. O sr. reitor, intérprete dos sentimentos dos açambarcadores da cultura, recuará em suas inqualificáveis pretensões.

LIGA CAMPONESA DE IPUTINGA

RECIFE (Inter Press) — A Liga Camponesa de Iputinga, que reune mais de 80 familias de trabalhadores do campo e que recentemente conseguiu do governo do Estado vários hectares de terra para plantio mediante um contrato anual, comemorou o seu primeiro aniversário oferecendo aos que visitaram a sua sede uma mesa de doces.

DESAPARECIDO O FÓSFORO DO MERCADO BAIANO

SALVADOR, 27 (Inter Press) — O fósforo desapareceu do mercado baiano. Segundo denuncias recebidas pelas autoridades, grandes firmas da capital retêm armazenados em trapiches centenas de caixões de fósforo, aguardando o momento de lançar a mercadoria no cambio negro. Uma caixa já está custando 40 e 50 centavos.

ORGANIZAM-SE OS MORADORES DE PARADA DE LUCAS

A vereadora Arcelina Mochel realizou domingo ultimo na sede da União Feminina da Parada de Lucas, uma conferencia que contou com a presença do vereador Joaquim José do Rego e de representantes de diversas organizações populares, entre as quais várias entidades femininas, juvenis e escolas de samba.

Nessa reunião, usaram ainda da palavra o vereador Joaquim José do Rego, a jovem Elisa Rodrigues, da Agremiação Juvenil Castro Alves, e a sra. Julia dos Santos, presidente da União Feminina de Lucas, encerrando os trabalhos.

Foi ainda entregue à vereadora Arcelina Mochel um memorial, contendo as principais reivindicações dos moradores de Parada de Lucas, para que sejam levantadas por aquela representante do povo carioca no Conselho Municipal.

PEDEM LIMPESA PARA A HOSPEDARIA

Há, na rua da Misericórdia, n.º 61, uma hospedaria, de propriedade de Timoteo de tal, que não tem registro e, portanto, não paga impôsto.

Queixam-se os seus hospedes de que o dono da casa cobra uma exorbitância por cada "vaga", isto é, 150 cruzeiros mensais e não faz nenhuma limpeza. A falta de higiene ali está se tornando um perigo. Basta dizer que só no corredor da casa há quatro camas, a 100 cruzeiros cada uma.

Alegam ainda os hóspedes, que a casa dá uma renda de mais de 3 mil cruzeiros e o seu aluguel é de apenas de 700. Portanto, não é exigência demasiada pedir uma limpesa diaria para a hospedaria.

A C.E.P. NA BAHIA CONTRA O CAMBIO NEGRO DO BACALHAU

SALVADOR, 27 (Inter Press) — A Comissão Estadual de Preços, ante a proximidade da Semana Santa e para evitar o cambio negro do bacalhau, baixou uma circular aos atacadistas exigindo a declaração de estóque. Tal medida visa ainda facilitar a aquisição do produto pelos varejistas, que vêm encontrando dificuldades em consegui-lo — apesar das quantidades que em cargas sucessivas os atacadistas têm recebido — facilitando, assim, a distribuição ao povo.

Comemorações do Centenario de Castro Alves

APRESENTAÇÃO DO TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO — SÔBRE ESSA ORIGINAL INICIATIVA DA UNIVERSIDADE DO POVO, FALA-NOS O CONSAGRADO ARTISTA PATRÍCIO SANTA ROSA

A Universidade do Povo fará realizar, no próximo dia 31 do corrente, um festival em comemoração do corrente, no Teatro Fenix, ao Centenário de Castro Alves, apresentando o Teatro Experimental do Negro e seu conjunto vocal. A iniciativa se apresenta como o mais original das presentes comemorações do centenário do nascimento do "Poeta dos Escravos", pelo que procuramos ouvir as impressões de Santa Rosa, consagrado artista patrício, e autor da cenografia do referido espetáculo.

— "Nenhuma organização — declarou Santa Rosa — seria mais adequada a prestar uma homenagem a Castro Alves que o Teatro Experimental do Negro. Porque, enquanto um homem de letras encontra nêle a beleza da poesia, o Teatro Experimental do Negro louva, sobretudo, essa sagrada consciência de liberdade, tão duramente conquistada, da qual o poeta foi um dos grandes defensores".

— "Quanto ao próximo recital, há nêle uma contribuição artística de inegável valor, porque o Teatro Experimental do Negro procura dar à poesia de Castro Alves a verdadeira expressão de sua fôrça".

— "O patrocínio da Universidade do Povo é também uma forma de homenagear o grande poeta, dado o conteúdo popular e a significação libertária de sua poesia, agora perfeitamente representados nas próprias atividades culturais da Universidade do Povo".

Após as Refeições?
PEPTOCAMOMILA

SEIS ESTRELAS
ALFAIATARIA
Vendas à credito
Calças avulsas
Sob medida e meia confecção
R. BUENOS AIRES, 121
Telefone: 23-3701

ENTERROS
TELEFONE 25-5251 - Rua do Catete, 265, 1.º — Qualquer hora da noite. Remoção de corpos para o interior e exterior do país. Fornecimento do material funebre.

Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes e Anexos Ltda.

Sede própria: Av. Suburbana, 610 — Fone 28-7427

Convocação de Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores associados dessa Cooperativa para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de março, às 20 horas, em nossa sede própria, à Avenida Suburbana 610 — Bemfica, em primeira convocação, e caso não dê numero, em segunda convocação, às 20 horas do dia 25 do mesmo mês, e se ainda não houver numero legal, em terceira e ultima convocação e de acôrdo com os estatutos, para o dia 30 do mesmo mês no mesmo local, às 9 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do relatório do Presidente, balanço da tesouraria e Conselho Fiscal.
b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes, comissão deliberativa e suplentes.
c) Renuncia do Presidente
d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1947.
(a) MARIO DA SILVA MACHADA — Presidente.

Sindicato das Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecções

LARGO DE SÃO FRANCISCO 19

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o edital publicado no Diário da Justiça de 21 de março de 1947, convoco os companheiros associados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 30, domingo, às 10 horas da manhã, para se proceder a eleição de 3 representantes para a Justiça do Trabalho.

As listas com os nomes dos candidatos deverão entrar na Secretaria até sexta-feira, 28, às 19 horas, para o competente registro.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1947.
DAVID TEIXEIRA — Presidente.

BUICK 39 em perfeito estado de funcionamento, 4 portas, rádio da fábrica, pintura nova. Não levou gasogênio. Vende-se por motivo de viagem, para o estrangeiro. Por Cr$ 59.000,00. Tratar pelo Tel. 25-3680 com David.

A C.T.B. NA DEFESA DOS DIREITOS ASSEGURADOS PELA CONSTITUIÇÃO

PERSEGUIÇÕES AOS OPERÁRIOS NAS "OFICINAS DE TRIAGEM"

Esteve em nossa redação o operário Josino José da Silva, Torneiro Mecânico das "Oficinas de Triagem", pertencente à imperialista Light, a fim de protestar contra as perseguições que lhe estão movendo os chefes de serviço Emílio Alves e José Guilherme de Jesus, a mando dos dirigentes da emprêsa canadense.

José Josino da Silva contou-nos o seguinte:

"Há mais de quatorze anos trabalho na Light e nunca sofri qualquer punição. A minha produtividade no serviço nada deixa a desejar, como posso dar suficientes provas, entretanto de determinada época para cá venho sendo vítima de perseguições terríveis, que visam forçar-me a tomar uma atitude violenta e dar motivo à emprêsa para demitir-me por indisciplina. Ainda no dia 26 fui insultado pelos dois chefes citados e por pouco não fui agredido fisicamente, no momento em que executava as minhas tarefas habituais, no tôrno em que trabalho. Mas não ficam aí as perseguições que me estão movendo gratuitamente. Os companheiros de serviço têm sido aumentados nos seus salários várias vêzes, enquanto eu, sendo um dos mais antigos e executando trabalho igual, permaneço ganhando menos, embora a lei determine que para trabalho igual deve ser pago salário igual.

Aproveitando a oportunidade protestou também contra os dirigentes do jornal "União Sindical", orgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos que, em seu último número, datado de 22 de março corrente, traz uma "manchette" em que se coloca francamente em defesa dos interêsses da Light e não dos interêsses da corporação, fato que verificamos lendo o exemplar que nos foi exibido.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Fone: 43-310

AOS MOTORISTAS E AJUDANTES DOS VEICULOS DE TRANSPORTES DE CARGAS E MERCADORIAS

Comunicamos aos companheiros motoristas, ajudantes e carregadores dos veiculos de transportes de cargas e mercadorias, que o dissidio coletivo de trabalho suscitado contra o Sindicato das Emprêsas de Veiculos de Cargas do Rio de Janeiro, será julgado no Tribunal Regional do Trabalho no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 13 horas, sendo relator o Juiz Dr. Oscar Fontenelle.

(a.) MARIO LOPES DE OLIVEIRA JUNIOR — Presidente.

MENSAGEM DIRIGIDA AOS MEMBROS DA COMISSAO DE LEGISLAÇAO SOCIAL DA CAMARA DE DEPUTADOS — A LEGISLAÇÃO DO TRABALHO, A LEGISLAÇAO SOCIAL, O DIREITO DE GREVE E A LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAIS

A Comissão Executiva da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, acaba de endereçar aos membros da Comissão de Legislação Social da Câmara de Deputados a seguinte mensagem:

"A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, em nome **dos trabalhadores do país, renovando os termos de sua mensagem de 26 de novembro de 1946, vem fazer presente a essa ilustre Comissão,** os anseios do proletariado nacional a que sejam levados à prática os direitos que lhe são assegurados na Carta Magna da República e cuja aplicação tem sido obstada pela classe patronal alegando a necessidade de uma legislação ordinária reguladora da matéria.

Tais óbices à completa redemocratização de nossa Pátria além de grave atentado às instituições constitucionais, representa ainda motivo de grande inquietação para a classe trabalhadora, a mais fortemente atingida pelo desequilibrio econômico que assoberba a coletividade brasileira.

Dentre os dispositivos, mencionamos os dos artigos, 157, 158 e 159 que preceituam sôbre a Legislação do Trabalho e Legislação Social, o direito de greve e a liberdade e autonomia sindicais.

Dos benefícios desses dispositivos constitucionais, estão sujeitos a regulamentação em lei ordinária apenas o direito de greve, a participação nos lucros e a forma pela qual se deve constituir as Associações Profissionais, e Sindicais, a sua representação legal nas convenções coletivas do trabalho e o exercicio de funções delegadas do poder público. Todos os outros preceitos são outorgados de forma geral e ilimitada.

Feridos em seus direitos, e direitos fundamentais, confiam os trabalhadores do Brasil que Vossas Excelências em breve espaço de tempo possam apresentar ao plenário da Câmara legislação que regule a matéria sujeita a normas de lei ordinária, e declarem isentas de qualquer limitação as que estão concedidas sem restrições na Carta Constitucional da República.

Confiantes no alto patriotismo e espírito de justiça dessa egrégia Comissão — aguardamos as providências que aqui foram solicitadas.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossas Excelências os protestos de nossa alta estima e distinta consideração.

Pela Comissão Executiva. — Homero Mesquita — Presidente".

Protesta o povo baiano contra o aumento nas passagens de bondes

SALVADOR (Inter Press) — O povo da capital baiana vem protestando através da imprensa contra o novo aumento nas passagens de bondes que pleiteia a "Circular", companhia concessionária dos serviços de luz e fôrça de Salvador. O aumento pretendido — segundo um memorial que o presidente da Companhia, Mr. Goodrich, enviou ao Prefeito — estende-se também aos outros transportes coletivos e aos elevadores e tem a finalidade de cobrir as despesas da emprêsa com o aumento de salários de seus empregados. Entretanto, como a "Circular" serve mal e paga mal aos que emprega, a população baiana, por demais sacrificada com a situação de dificuldades que atravessa o Estado, recusa-se a aceitar a majoração.

Os tecelões lutam por um aumento geral nos salários

ANGUSTIOSA A SITUAÇAO DOS TRABALHADORES DA FABRICA DE TECIDOS CONFIANÇA — EXIGUOS ORDENADOS, FALTA DE HIGIENE E PARALIRIOS A ABANDONAR AS ATIDAS LEVAM MUITOS OPERASAÇÕES DE SERVIÇO FORÇAVIDADES EM BUSCA DE NOVA PROFISSAO — OS OPERARIOS SENTEM A MENTIRA QUE E' A «OBRA SOCIAL DO ESTADO NOVO» — SINDICALIZAÇAO EM MASSA

Quase três mil operários empregam os seus esforços na Fábrica de Tecidos da Companhia Confiança Industrial, situada na rua Artidoro da Costa, em Vila Isabel. São homens, mulheres e crianças que sacrificam a saúde num trabalho exaustivo, sem confôrto e em troca de um miserável ordenado que não chega para as despesas diárias.

É de arrepiar o espetáculo da hora do almoço na Fábrica Confiança. Menores que não conhecem escolas, moças de aspecto cansado e doentio, comem bananas com farinha e outros alimentos sem nenhum valor nutritivo, para em seguida voltarem ao trabalho pesado aspirando algodão o dia inteiro. Geralmente vêm de longe, de Niterói, Realengo, Parada de Lucas, etc., e os vencimentos que percebem mal chegam para o transporte e para essas refeições, com que enganam o estômago por algumas horas.

Enquanto isso, durante a guerra, os industriais de tecidos ganharam rios de dinheiro e, nem sequer, reequiparam a fábrica a fim de permitir um maior rendimento dos seus empregados.

Na Fábrica Confiança trabalha-se três turnos, um pela manhã, outro que começa à tarde e finalmente o último, que tem início às 23 horas e vai até às seis da manhã do outro dia.

SECÇÕES QUE PARAM PREJUDICANDO OS TRABALHADORES

Logo que o reporter da TRIBUNA chegou à Fábrica Confiança, um grupo de trabalhadores o cercou a fim de contar-lhe um absurdo que vem ocorrendo ultimamente. Trata-se do fato de algumas secções pararem o serviço, sob a alegação de falta de material, ficando os operários sem receber esses dias.

É o que está acontecendo com a secção de "infestado", onde trabalham 36 pessoas, e que parou ontem, e só voltará a funcionar na próxima segunda-feira, segundo nos relatou José de Souza Moura, membro da Comissão de Salários, no que foi apoiado pelos demais companheiros.

Continuando com a palavra o representante sindical afirmou que isso sucede frequentemente na fábrica. Os empreiteiros — salienta — trabalhando normalmente oito horas, não tiram mais de oitocentos cruzeiros por mês, quantia essa que, absolutamente, não dá para sustentar uma família, nos dias de hoje. E isto se não houver paralisação nas secções onde exercem as suas atividades.

Na Tecelagem a situação é muito pior porque aí, mais de duzentas pessoas trabalham como empreiteiros e não conseguem ganhar mais de quinhentos cruzeiros, conforme nos informou Centra Conceição de Oliveira, da secção de teares pequenos, no que foi reforçada pela tecelã Justina de Souza, que citou o seu caso, pois tirou na última quinzena apenas Cr$ 192,00.

Essas tecelãs ainda nos narraram que vários companheiros já desmaiaram de fome no próprio serviço e que é grande o numero de operários em tratamento no Instituto.

A LUTA PELO AUMENTO DE SALÁRIOS

Miguel Simão, analisando a vida dos têxteis, conta várias dificuldades como as que se seguem:

— Ganhando pouco, os empregados são obrigados, em muitos casos, a viver de empréstimos dando lugar a fabulosos lucros aos agiotas que emprestam na base de vinte por cento ao mês, cercando os mesmos no dia de pagamento.

Relata-nos também que existe atualmente grande falta de mão de obra, mas que isso é aparente porque, na realidade, existem baixos salários, tão baixos que ninguém se submete a viver trabalhando em tecidos.

Por essa razão o Sindicato está empenhado numa campanha de aumento de salários em geral, na base de cinquenta por cento e que — tal acréscimo — é razoável e deixa ainda margem para grandes lucros aos industriais.

Miguel Simão, termina as suas considerações dizendo:

— Enquanto lutamos por melhores vencimentos, aproveitaremos a ocasião para uma ampla campanha de sindicalização, pois nêsse terreno somos bastante fracos. Quero aproveitar a oportunidade para lançar um apêlo aos companheiros no sentido de que ingressem no Sindicato, porque sem união não poderemos conquistar dias melhores.

O REPOUSO REMUNERADO PRECISA SER POSTO EM PRÁTICA

Joaquim de Souza, um tecelão que tem três anos de casa, aborda o caso do repouso remunerado. São estas as suas palavras:

— Mais de seis meses são decorridos da promulgação da Constituição e o artigo 157, inciso VI, não foi pôsto em prática, com grave prejuizo para nós trabalhadores. Os industriais, ligados ao Ministério do Trabalho, sob o pretexto de que é necessária a regulamentação, vão protelando essa nossa conquista. Desejaria saber se não vamos receber êsse tempo decorrido, pois afinal de contas o nosso direito começou a vigorar em 18 de setembro.

Valter Prata, batedor, reporta-se às condições sanitárias do trabalho, tecendo as seguintes considerações:

— Na minha secção o serviço é bastante pesado. Engulimos uma grande quantidade de algodão, diariamente, pois não há um aspirador sequer. Aliás nêsse particular, a nossa emprêsa é bastante deficiente. Não temos um refeitório, não há água para beber, não temos um lugar para trocar de roupa e no próprio recinto das secções entra água quando chove, principalmente nas salas 3 e 4 da tecelagem. Enquanto isso o maquinismo é velho, antiquado, sem rendimento, chegando mesmo a haver teares da época da fundação da Fábrica, isto é, em 1896.

A OBRA SOCIAL DO ESTADO NOVO E' UM MITO

Edite de Almeida Estevão, a última pessoa com quem falamos, disse:

— Pelo que o senhor pôde observar, as nossas condições de vida e de trabalho são péssimas. Ganhamos pouco, não temos confôrto e terminamos sempre apanhadas pela tuberculose. Nada tem sido feito por nós trabalhadores, a não ser damagogia. Onde estão as crêches, as vilas operárias, a assistência social tão decantadas pelo Departamento de Propaganda?

E acentua:

— Pouco a pouco vamos descobrindo as mentiras. Vamos compreendendo que se não nos unirmos, nada teremos, conforme atesta a vida de misérias que levamos.

INICIADO O ENQUADRAMENTO DOS PORTUARIOS

CONCLUIDA A PARTE REFERENTE AO PESSOAL DA DIVISÃO DE OBRAS — SATISFEITOS OS TRABALHADORES — REDUÇAO DA TURMA DE EMERGENCIA — TEMEM, NO ENTANTO, A DEMORA NA CONCRETIZAÇÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO

[illegible] sr. Miranda Carvalho, atendendo às necessidades de reorganização do serviço como também a legítima reivindicação dos portuários, organizados no seu Centro Unitivo, está procedendo ao enquadramento da Turma de Emergência e demais trabalhadores do Cais, concedendo-lhes as garantias e direitos dos trabalhadores do quadro do funcionalismo da Administração. Para isso, solicitou urgência da comissão encarregada dos estudos e seleção do pessoal a ser enquadrado, que, por negligência do ex-superintendente, o atual senador Benjamin Galotti, foi criada mas não pode concretizar o seu objetivo. Nem sequer pode se reunir. Agora, porém, a comissão, constituida dos portuários Joaquim José do Rêgo, José Paulino e Vicente Rodrigues e dos chefes das Divisões de Tráfego, Conservação e Obras e de Administração, sob a presidência do sr. Miranda Carvalho, vem trabalhando ativamente, neste sentido.

O PESSOAL DA DIVISÃO DE OBRAS

A Comissão está terminando o enquadramento dos trabalhadores da Divisão de Conservação e Obras, conforme apuramos. De modo democrático, com a colaboração dos mestres de oficinas e seções, após ouvir todos os trabalhadores da Divisão merecedora da medida, após o estudo de cada caso pelos membros da comissão, os nomes dos atingidos foram colocados em quadros junto às seções e oficinas, a fim de que todos assinassem se estavam ou não de acôrdo com a decisão tomada em relação aos respectivos casos.

Os operários estão satisfeitos, conforme apurou nossa reportagem, na Divisão. Disse-nos, por exemplo, o operário Ari Pais de Oliveira:

— Eu trabalhava como ajudante de mecânico, de dia, e, de noite, como oficial arvorado de 4.ª classe; agora fui enquadrado como oficial mecânico de 3.ª calsse, seja de dia ou de noite, pois tenho direito a 14 horas de serviço extraordinário por semana. Ganho a diária de Cr$ 32,00 e, com o enquadramento, devo passar a ganhar Cr$ 50,00. Não tinha cabimento a situação em que eu estava.

Cícero Rodrigues Moreira, oficial-mecânico, acrescentou:

— Não estou inteiramente satisfeito por que há seis meses trabalho em lugar de responsabilidade, em substituição a um companheiro mais graduado, sem a recompensa no salário. Isto porém, é um caso à parte, que espero, o superintendente resolva. O enquadramento, pelo que vejo e sinto entre meus companheiros, está sendo feito com justiça. O meu caso era injustamente classificado como oficial mecânico de 4.ª classe, quando, pelo meu trabalho, reivindicava classificação melhor. A comissão me deu razão e, assim, eu fui enquadrado como oficial-mecânico de 3.ª classe. Recebo Cr$ 45,00 diários, mas devo agora passar a receber Cr$ 55,00.

JUSTO O TABELAMENTO DA COMISSÃO

O motorista João Flores Barbosa nos afirmou:

— Trabalhava como "chauffeur" mas não tinha essa classificação. Consideravam-me um trabalhador, sem especificar qual a minha profissão. Com o enquadramento, devo passar a motorista de 3.ª classe.

É da mesma opinião o motorista José Mendes da Silva, que à 19 anos trabalha no Pôrto. Ganha Cr$ 41,00 por dia. Passará agora a motorista de 2.ª classe, pela sua antiguidade. O motorista Francisco José da Rocha, com 21 anos de serviço, sendo ainda classificado como de 2.ª, deverá ser promovido à 1.ª classe. Da mesma forma, estão satisfeitos os eletricistas, conforme nos declararam Jofre Soares Mesquita, Manoel Braz da Silva, Moacir de Brito e outros. O operário Bento da Silva, sem classificação, passou, por merecimento, a ajudante-de-eletricista; era da turma de emergência. Por merecimento também, o operário Orlando Andrade Lima, ajudante de eletricista passou a oficial-eletricista de 3.ª classe. Assim, todos quantos ouvimos, inclusive os operários da seção de pintura, se declararam satisfeitos com o enquadramento. Mesmo os que não foram beneficiados, por já terem posição definida, declararam-nos ser justo o que a comissão está fazendo.

EXTINTA A 4.ª CLASSE

A comissão decidiu que não há razão da existência da 4.ª classe, seja entre os oficiais mecânicos, eletricistas, carpinteiros, etc., o que não passava de um meio de pagar salários mais baixos, por simples arbítrio dos chefes ou de direção da Administração, sem atender, pelo menos, à capacidade dos trabalhadores.

Outra grande irregularidade que a comissão propõe extinguir é a referente a funções. Há na Divisão de Conservação e Obras, como nas demais Divisões do Porto, uma mixórdia de funções, vendo-se mecânicos executando trabalho de eletricistas, bombeiros hidráulicos servindo de carpinteiros, carpinteiros puxando carrinhos nos pátios dos armazens, etc.

A TURMA DE EMERGENCIA

A Turma de Emergência, com o enquadramento que está sendo feito, será reduzida de algumas centenas de trabalhadores, que passarão a figurar no quadro do funcionalismo da Administração. Serão tirados dela todos os trabalhadores necessários para o preenchimento dos claros existentes nos quadros dos serviços portuários. Os demais ficarão aguardando vaga ou aumento dos quadros, se se tornar necessário, devendo, de acôrdo com o parecer do superintendente do Porto, ser aproveitados segundo o seu merecimento, assiduidade ao trabalho e antiguidade. A Turma de Emergência será transformada em Turma de Reserva. Seu pessoal terá direito à féria remunerada, salário familia, ficando, se o projeto em andamento for aprovado, com as garantias do funcionalismo enquadrado do Porto.

TEMEM APENAS A DEMORA

O enquadramento da Divisão de Conservação e Obras já foi aprovado pelo sr. Miranda Carvalho, segundo fomos informados. A comissão deverá dar início, agora, ao enquadramento dos trabalhadores das Divisões de Tráfego e da Administração, que deve estar concluido dentro de 15 dias. Dessa forma, só preocupa os trabalhadores uma dúvida: esperam que o enquadramento entre em vigor o mais depressa possivel, pois qualquer demora só viria prejudicá-los. Por isso, esperam que o sr. Miranda Carvalho, que está reconhecendo os direitos dos trabalhadores nessa parte do enquadramento, se empenhe para a sua rápida aprovação pelo ministro da Viação, não só em benefício dos que trabalham, como também da própria Administração do Porto. Esse o apêlo dos portuários.

TENHA CABELO BOM
USANDO PASTA
BOM CABELO
Torna lisos os cabelos, mesmo nas pessoas de côr.
Indústria de PERFUMES VALETE
Vicente Souza, 12 — Rio

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CALÇADOS, LUVAS, BOLSAS, PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Avenida Presidente Vargas, 2.230 — Tel. 43-9195

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o edital publicado no Diário de Justiça no dia 21 de março de 1947, convoco os companheiros associados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada 2.ª feira, dia 21 do corrente, às 18 horas em 1.ª convocação e às 19 horas em 2.ª convocação, para se proceder a eleição de 3 representantes para a Justiça do Trabalho. As listas com os nomes de candidatos deverão ser entregues na Secretaria até 6.ª feira, dia 28, às 18 horas, para o competente registro.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1947.

(a.) RAIMUNDO MARQUES DE LIRA — Presidente.

VIDA SINDICAL

ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS CABINEIROS: — Continuando a sua Campanha de Sindicalização em massa, os ascensoristas realizarão, hoje, às 19,30 horas, na Rua México 31 — 19.º andar, uma importante Assembléia Geral Extraordinária, para a qual convida todos os membros da corporação.

Comunica também o Sindicato, que nessa ocasião será debatido o assunto relativo ao Dissidio Coletivo a ser suscitado em dias próximos.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NOS ARSENAIS DE MARINHA — Essa Associação convida todos os seus associados para uma importante reunião amanhã, às 14 horas, em sua séde provisória sita na rua Barão de São Felix 16 — 1.º andar. A ordem do dia subordina-se aos seguintes pontos: Leitura e aprovação da ata; mudança de nome da Associação e assuntos gerais.

TRABALHADORES DA FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Os trabalhadores dessa emprêsa, reunidos na séde do seu Sindicato, resolveram enviar o seguinte telegrama ao Presidente da Câmara dos Deputados:

"Vimos perante V. Excia. pedir que esta Casa providencie no sentido de ser posto em prática o dispositivo Constitucional relativo ao artigo 157, inciso 6.º. Certos do espírito democrático de V. Excia. aguardamos as providências necessárias.

TRABALHADORES DOS ARSENAIS DE MARINHA — Em Assembléia Geral de sua Associação, resolveram os trabalhadores em Arsenais de Marinha dirigir o seguinte telegrama ao Presidente da República, aos deputados João Amazonas, Café Filho e Gurgel do Amaral Valente:

"Os trabalhadores nos Arsenais de Marinha reunidos em Assembléia Geral de sua organização associativa, para tomar conhecimento do despacho do Departamento Administrativo do Serviço Público, excluindo-nos dos direitos contidos no artigo 157, inciso VI, da Constituição, dirigem-se a V. Excia. protestando contra essa tentativa de violação da Constituição. Os diaristas da Marinha lutam pelo cumprimento da Constituição e tudo farão para que seja cumprido esse dispositivo.

Para o estômago?
PEPTOCAMOMILA

SESSÃO DE CINEMA NA A.B.I.

Na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, terá lugar no Auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, com a exibição de um complemento nacional e um film de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

PELA VITÓRIA DA CHAPA POPULAR

Comemorando a vitória da Chapa Popular que levou à Camara Municipal 18 vereadores comunistas, o Comitê Distrital da Ilha do Governador do P. C. B. realizará, a partir do dia 4 de abril, uma série de festejos recreativos, dos quais tomarã parte todos os moradores da Ilha, assim como os vereadores de todos os Partidos, especialmente convidados. As festas terão lugar no Esporte Clube Nazaré, na Estrada da Bica, e constarão de um vasto programa de bailes ao ar livre, programas de calouros, etc.

Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais

Sede: RUA DA HARMONIA, 65 — Tel. 43-0288

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados todos os associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 do corrente, em sua sede social, à rua Pedro Ernesto 65, às 16 horas em primeira convocação ou às 17 em segunda e última convocação, para se proceder a eleição de três associados de acôrdo com a publicação do Edital, do Conselho Regional no Diário de Justiça de sábado dia 22 do corrente.

ANTONIO PAULO BARBOSA — Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIAS E PRODUTOS DE CACAU E BALAS DO RIO DE JANEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2470 - 1.º and
Telefone 43-8792

AVISO A CLASSE

Por ordem do sr. Presidente do Tribunal Regional, realiza-se no próximo dia 31 uma Assembléia para, de acôrdo com o Art. 662 da Consolidação do Trabalho, seja escolhido em lista triplice 3 nomes para vogal e suplente, da Justiça do Trabalho.

O registro das chapas será feito na Secretaria do Sindicato, até o dia 29 às 14 horas e obedecerá ao que preceitua o artigo 661 da Consolidação do Trabalho.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1947.

ANTONIO RIBEIRO MAGALHAES — Presidente.

PELA INAUGURAÇÃO DE NOSSAS OFICINAS

Publicamos hoje, dois telegramas de congratulações a esta fôlha pela inauguração de suas novas oficinas.

DE CAMPOS

Ao nosso companheiro Pedro Pomar foi enviado o seguinte telegrama:

"O Comitê Distrital de Saturnino Braga do Comitê Metropolitano de Campos, do P.C.B. congratula-se com o prezado camarada pela inauguração da oficina da TRIBUNA POPULAR, marco da nova imprensa realmente democrática, do povo para o povo. Salve o IV Congresso.

(a.) W. Loureiro — Sec. Político".

DO MÉDICO SÉRGIO GOMES

Do dr. Sérgio Gomes recebemos a seguinte carta:

"A inauguração das oficinas, próprias, da TRIBUNA POPULAR, é motivo de justo regozijo para todos aquêles que sonham com uma Imprensa livre, capaz de defender, em tôda a sua extensão, os lídimos interêsses do povo. Jornal do povo, pelo povo e para o povo, a TRIBUNA POPULAR acha-se agora aparelhada para prosseguir, sem desfalecimentos, na magnífica obra de emancipar as classes menos favorecidas da sorte, e servir a classe que nos serve a todos — a proletária.

Que tenha uma longa vida e que encontre da parte de todos, o amparo e a solidariedade que tão nobre iniciativa merece, são os votos do colaborador e amigo.

(a.) *Sérgio Gomes*".

COMITÉ UNITÁRIO PROGRESSISTA DE VAZ LOBO

O Comitê Unitário Progressista de Vaz Lobo convida, por nosso intermédio, todos os seus associados e muito especialmente os responsaveis pelo diretório central e departamentos para uma reunião extraordinária amanhã, dia 29, às 19 horas, à rua Manoel Machado 341, casa 2.

ACHADOS E PERDIDOS

O sr. Francisco Lemos da Silva perdeu o seu certificado de reservista e pede a quem o encontrar o obséquio de entregar na seção de Achados e Perdidos da E. F. Central do Brasil.

Encontram-se na portaria dêste jornal, à disposição dos legítimos donos: um talão de racionamento do sr. Antonio Soares, residente à rua Miguel Frias, 12; uma carteira do Olaria Atlético Clube, do sr. Antonio Lopes; uma carteira sindical do sr. Geraldo de Jesus

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

DISSIDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABÃO E VELAS: — (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e para Fins Farmacêuticos, Tintas e Vernizes) — A audiência de conciliação realizar-se-á no dia 9 de abril, às 12,30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES. — (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Para Fins Farmacêuticos, Tintas e Vernizes) — Realizar-se-á no Tribunal Regional do Trabalho, a 7 de abril, às 12,30 horas, a audiência de conciliação.

DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS TELEGRÁFICAS, RADIOTELEFÔNICAS — O julgamento está marcado para o dia 7 de abril, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS MOTORISTAS E AJUDANTES DE VEÍCULOS DE CARGA: — Será julgado no dia 31 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NO CORTUME CARIOCA S. A.: — Às 12 horas do dia 1.º de abril próximo, no Tribunal Regional do Trabalho, terá lugar a audiência de conciliação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CARNES E DERIVADOS E DE FRIOS: — (Armazens Frigorificos e outras firmas) — No dia 8 de abril, às 12,30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, realizar-se-á a audiência de conciliação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS E PARA FINS FARMACÊUTICOS, TINTAS E VERNIZES: — A audiência de conciliação está marcada para o dia 9 de abril, às 12,30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

AGUARDAM A DATA DE JULGAMENTO NO T. R. T.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO: — Deu entrada na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho no dia 17 do corrente. Ainda não foi marcada a audiência de conciliação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FÓSFORO DO MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO: — Não houve conciliação na audiência realizada no dia 21 do corrente mês. Foi concedido o prazo de dez dias para as partes apresentarem novas razões. Em breve deverá ser marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS: — Não houve conciliação e foi concedido às partes novo prazo para a apresentação de novas razões. Em seguida, serão procedidas as formalidades legais e determinada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MARMORES: — Não houve conciliação entre os suscitantes e os suscitados na audiência de conciliação realizada na sexta-feira. Em consequência foi concedido o prazo de dez dias para que os litigantes apresentem novas razões, devendo o processo prosseguir até o julgamento.

DOS MARCENEIROS: — O dissidio coletivo dos marceneiros continúa sem data marcada para a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS EMPREGADOS EM CEMITÉRIOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA: — Não houve conciliação na audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho. Foi concedido pelo Presidente do Tribunal o prazo de cinco dias para apresentação de novas razões pelos litigantes. A seguir o processo será enviado à Procuradoria para receber parecer.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO FEIRANTE E OUTROS — Ainda não foi determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho a data do julgamento.

DOS EMPREGADOS CINEMATOGRÁFICOS E AJUDANTES: — Encontra-se na Procuradoria do Tribunal Regional para receber parecer. Não houve conciliação e agora será julgado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS: — O processo desceu à Procuradoria Regional, onde ainda se encontra para receber o respectivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO: — A 14 de março corrente o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Papelão e Cortiças deu entrada na Justiça do Trabalho a um requerimento recorrendo para o Tribunal Superior do Trabalho contra o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, pelo qual foi concedido à corporação um ridículo aumento de salário.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR DO ESTADO DO RIO: — O Tribunal Regional já remeteu ao T. S. T. Entretanto ainda não foi marcada data de seu julgamento o recurso dos empregadores que se recusam a cumprir o acórdão do T. R. T. que concedeu aos recorridos um aumento geral de 20%.

DOS REVISORES DE "O JORNAL" — A reclamação do pagamento do salário noturno feita pelos revisores ainda não tem marcada a data do julgamento.

UNIÃO PROGRESSISTA DE CAXAMBI

Terá lugar no próximo domingo, dia 30 do corrente, às 16 horas, à Rua Basilio de Brito, 67, em Caxambi, distrito do Meier, uma solenidade que marcará o inicio das atividades da União Progressista de Caxambi, associação recem fundada e que tem como objetivo trabalhar em benefício dos moradores do bairro, defender os principios democráticos e a Constituição da Republica.

A festa a se realizar domingo próximo constará da posse da Diretoria provisória, recentemente eleita, um programa de calouros e uma exibição cinematográfica.

APOIO DO POVO AO GOVÊRNO DO SR. ADEMAR DE BARROS

CERQUEIRA CESAR, 27 (Do correspondente) — Assinados pelos srs. Adalberto de Assis Nazareth, Francisco Luchetta, Ciro Milton de Abreu, Salustiano de Oliveira Negrão, Joaquim Avelar Campos e dezenas de outros moradores desta cidade, foram enviados ao sr. Ademar de Barros e à Assembléia Constituinte Estadual telegramas de congratulações pela vitória do povo paulista nas últimas eleições, e manifestando o desejo da população, de que o govêrno defenda a Constituição, repudiando tôda tentativa de retorno à ditadura.

FOGÕES A ÓLEO
ou a querosene, sem torcida, sem mecha, sem fumaça, sem pressão, aos melhores preços do mercado. Na própria fábrica.
CASA ELECTROCOLD — RUA RIACHUELO, 388

Voltam-se contra Mikolajczyk os seus partidários

VARSOVIA, 25 (Inter Press) — A Agencia Socialista de imprensa informa que os orgãos superiores do Partido de Mikolajczyk receberam inúmeros protestos das organizações inferiores do mesmo, contra as atividades e a política de Mikolajczyk.

O ex-ministro Wyech declarou que alguns daqueles que foram temporariamente expulsos do P. S. L. decidiram romper para sempre com ele, enquanto outros estão esperando a reunião do Conselho do Partido.

A fim de impedir as criticas, Mikolajczyk suspendeu temporariamente a organização do P. S. L. em Wroclaw.

A organização do Partido em Varsovia também foi classificada como "indigna".

Para depurar a oposição dentro do Partido de Mikolajczyk convocou uma conferência que foi assistida apenas pelos representantes do P. S. L. de sete distritos, mas mesmo esses delegados, a exceção do representante do distrito de Varsovia, se opuzeram resolutamente a politica de Mikolajczyk.

Tratando do fracasso de Mikolajczyk na conferência, os jornais ironicamente salientou que ele não dispõe de 75% dos votos em seu propio partido, o que é uma insinuação à sua risivel pretensão a 75% das cadeiras no Parlamento, que ele vaticinou antes das eleições.

Costureiras para roupas de crianças, paletós, calças slaks, camisas, vestidos, etc. Precisa-se à rua Haddock Lobo 54, para trabalhar na bancada e em casa. Paga-se bem.

FUNDADO UM CURSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ILHA DO GOVERNADOR

O Comité Distrital do P.C. B. da ilha do Governador acaba de fundar naquela localidade mais um curso de alfabetização para crianças e adultos que, tendo começado a funcionar há quatro dias, já conta com grande número de alunos. Esta realização daquele organismo do Partido Comunista repercutiu grandemente no seio da população da Ilha, que sente a falta de escolas para seus filhos, despertando manifestações de aplauso a tão útil iniciativa.

LUTA PELO EXTERMÍNIO DO FASCISMO NA ESLOVAQUIA

PRAGA, 27 (Inter Press) — Segundo notícias de Bratislava, a Frente Nacional de Sindicatos e organizações populares patrocinaram um comício de desagravo às provocações dos homens de Hlinka (fascistas eslovacos) a fim de lançar uma campanha para a defesa de Tiso.

Falaram no comício o Secretário Geral da Liga de Unidade dos Camponeses da Eslovaquia, Faltan, representantes do Partido Comunista, do Partido Democrático, do Partido Social Democrata, Partido Liberal e outras organizações.

Milhares de operários, empregados de escritórios e soldados eslovacos, presentes à manifestação, aprovaram uma resolução condenando as intrigas da reação e anunciaram a sua decisão de combater até o extermínio os remanescentes do fascismo na Eslovaquia.

RESTAURADA A FÁBRICA ZEISS

BERLIM, 27 (A. P.) — O jornal "Nacht Express", controlado pelos russos, em despacho procedente de Viena, informou que a Fábrica Zeiss foi restaurada em sua produção parcial, com a maquinaria deixada pelos russos, depois de atendidas as suas exigências de [illegible] Os russos, em dezembro [illegible] levaram técnicos e máquinas da Zeiss para a União Soviética. O mesmo despacho afirma ainda que a grande fábrica de material de ótica está empregando atualmente 4 000 operários, esperando em [illegible] dar trabalho a 5.000 pessoas.

Empenhados os trabalhadores da Usina Santa Luzia numa ampla campanha de reivindicações

Repouso remunerado, instalação de um ambulatório, fornecimento de macacões, 20% de aumento e semana inglêsa constituem o objetivo dos metalúrgicos da emprêsa situada à Avenida Pedro II — Todo apoio à Campanha de Sindicalização lançada pela C.T.B. — Em amplas reuniões os operários discutem, diariamente, a Constituição, as leis trabalhistas e o movimento sindical

O apito soara marcando a hora da sirene, imediatamente, centenas de operários correram para os lavatórios e em seguida foram apanhar as suas marmitas nos seus armários, dirigindo-se para o salão do refeitório. Foi nesse local que a nossa reportagem entrou em contato com os trabalhadores da Usina Santa Luzia, importante estabelecimento metalúrgico, situado na Avenida Pedro II, em S. Cristóvão, e onde trabalham mais de trezentas pessoas, inclusive menores, distribuidos pelas seguinte seções: Fundição, Estamparia, Niquelagem, Calderaria, Mecânica, Modelagem, Forja, Bomb... e Eletricistas.

O representante sindical Pedro Rocha, veio ao nosso encontro e nos convidou a visitar as dependências da Fábrica, demorando-se na parte que se refere à higiene. Nesse particular a emprêsa mantém um serviço elogiável, com um amplo refeitório, duas seções de banheiros, com água fria e quente, uma para os menores e outra para os adultos, aparelhos sanitários, grandes lavatórios, além de armários para todos os empregados.

José dos Santos, ajustador da seção mecânica, e que nos acompanhava, comentou a questão, salientando:

— Já temos boas condições de trabalho. Agora estamos lutando para completar essas condições com a instalação de um ambulatório. Isso é fundamental porque o nosso trabalho é muito arriscado e sujeito a muitos acidentes, como seja: uma faísca nos olhos (que pode acontecer mesmo com os óculos), o esmagamento de um dedo, talhos, etc. Além disso, teremos uma assistência médica melhor, proporcionando, assim, maior rendimento no trabalho.

Esperamos que os patrões, — continúa o nosso interlocutor — com o mesmo espírito de compreensão que vem mantendo até agora, atendam à nossa aspiração que, de resto, como já disse, serve para aumentar a produtividade e concorre para a boa harmonia e colaboração que devem existir entre os industriais e seus empregados.

O MEMORIAL A SER ENVIADO AOS EMPREGADORES

De volta ao refeitório, assistimos a um espetáculo deveras interessante. Os operários, sacrificando 20 minutos do seu horário de almoço, estavam reunidos para uma ses[illegible]

[illegible] — Todos os dias nos reunimos aqui para estudar os nossos problemas e os meios de relacioná-los. Todos os nossos companheiros comparecem a essas reuniões e tomam parte nas discussões.

Convidados para assistir à reunião, observamos o seguinte:

A sessão foi aberta sem o menor protocolo. O delegado sindical passou a lêr alguns trechos da Constituição, seguindo-se u manimado debate em tôrno de todos os dispositivos lidos.

Depois foram lidos alguns artigos da Consolidação das Leis do Trabalho e, finalmente, foi posta em discussão a tabela apresentada pelo Sindicato e que será votada no dia 8 de Abril. Nêsse ponto a sessão foi interrompida em virtude de se ter esgotado a hora do almoço.

Enquanto a sessão se realizava íamos entrando em contato com os operários.

João Reis de Souza, do almoxarifado, abordado sôbre as reuniões, afirmou-nos:

— Essas reuniões constituem a melhor maneira de educar os trabalhadores. Aqui discutimos tudo, a Constituição do país, as leis trabalhistas, o noticiário sindical e até as menores questões ligadas ao estabelecimento onde trabalhamos. Agora mesmo, — acrescenta — estamos empenhados numa campanha importantíssima pela conquista de melhores condições de vida e de trabalho. Depois de discutirmos bastante chegamos a um programa mínimo de aspirações que já enviamos aos empregadores, através de um memorial. São essas as nossas reivindicações: 20 % de aumento geral em todos os salários, pagamento das folgas, instalação de um ambulatório, fornecimento de três macacões por ano e semana inglesa.

80 % DE SINDICALIZADOS NA USINA SANTA LUZIA

Passamos a ouvir outros operários sôbre o memorial reivindicatório.

O motorista José Pinto Júnior asseverou-nos:

— A respeito do repouso remunerado tenho a dizer que é uma conquista justa e já consagrada na Constituição. Diversas firmas já estão pagando êsse dispositivo legal, independente da regulamentação. Nós aqui propusemos à firma um acôrdo semanal, pelo qual receberíamos o pagamento condicionado à assiduidade ao trabalho. Isso para desmentir as calúnias de que queremos o mundo para nós e no entanto sabotamos a produção. Queremos produzir e para isso queremos condições, porque bem recompensados trabalhamos, o que não acontece quando estamos subalimentados, com problemas financeiros a todo instante, com filhos sem poder educar.

Fernando Martins Teixeira, apontador, nos fala a respeito da semana inglesa. Foram essas as suas palavras:

— Não somos máquinas e necessitamos de descanso. A semana inglesa, como é chamada, nos proporcionará maior repouso e servirá para que possamos acumular energias que resultem numa maior produtividade nos demais dias de serviço.

Francisco Martins, ajustador, aborda o tema dos macacões, dizendo:

— O nosso trabalho é bastante pesado e a roupa não dura, principalmente na Estamparia, onde lidamos o dia todo com ácidos bastante destruidores.

O limador Francisco Alves da Silva aproveita a oportunidade para acrescentar o seguinte:

— Já que se falou em acidentes, quero aproveitar a ocasião para dizer que a secção acima é insalubre, o que justifica o fornecimento de leite, como manda a lei.

Tornamos a falar com Pedro Rocha, delegado sindical. Referimo-nos à questão da Campanha de Sindicalização lançada pela C.T.B., e obtivemos essas considerações:

— Nós aqui temos cêrca de oitenta por cento dos nossos companheiros integrando o Sindicato e estamos numa Campanha de Sindicalização permanente. Queremos atingir cem por cento de sindicalizados.

Diante dessas considerações é lógico concluir que estamos de pleno acôrdo com a Campanha lançada pela C.T.B. e que visa, sobretudo, fortalecer o nosso movimento sindical, a grande alavanca da democracia. Sem Sindicatos livres, unidos e fortalecidos, não pode haver democracia, porque nós, trabalhadores, somos, na época atual, a maior garantia do regime constitucional e da paz entre os povos.

... C. C. G. [illegible]

★ O[illegible]

[illegible]

★ [illegible]

[illegible]

★ "Cretiniee"

[illegible]

★ O Filinto Muller "hobby" também não tem imaginação

[illegible]

★ Ci[illegible] ...rrada!

[illegible]

★ C[illegible] da fila

[illegible]

"O Jornal" — 27. [illegible] 1947 — E ainda não há dois [illegible]

COMITÊ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE MESQUITA

GRANDE FESTIVAL NO DIA 6 DE ABRIL

Sob o patrocinio do Departamento Feminino será realizado no dia 6 de abril, na sede do Comitê, na Avenida Manuel Duarte, um grande festival, cuja finalidade é angariar donativos para a compra de roupas e calçados para as crianças pobres de Mesquita, de idade inferior a 9 anos.

Constam do programa a realização de uma palestra e apresentação de um "show", do qual participarão os "Batuqueiros de Mesquita", o conjunto regional do Comitê e outros artistas populares de reconhecido valor. Nos intervalos serão postos em leilão valiosos objetos de uso

A diretoria do Departamento Feminino pede a colaboração de tôdas as famílias do Distrito Federal e aceita donativos em dinheiro ou outros objetos que representem valor, podendo ser enviados para a sede do Comitê, em Mesquita.

Para o festival estão convidados o povo em geral e tôdas as organizações populares e principalmente as uniões femininas.

A diretoria do Comitê está convidando todos os dirigentes de departamentos para comparecerem no próximo sábado, dia 29 do corrente, às 20 horas, à sede social, a fim de participarem de uma importante reunião, onde serão debatidos assuntos relacionados com a Liga de Consumo.

CONVITE às Noivas

Ficam convidadas tôdas as noivas elegantes e de fino gosto para contemplar os lindos modelos de vestidos para noivas que A NOBREZA, Uruguaiana 95, está exibindo em sua vitrine principal. Se V. Excia. é noiva, não deixe de ver quanta beleza reunem os lindos modelos ora em exposição na conhecida «mascote das noivas».

95 — Uruguaiana — 95

Cinema

PROGRAMA PARA HOJE

ACTÓRIA — OLINDA — STAR — PARISIENSE — PLAZA — "Mentirosa" — Betty Hutton Sonny Tufts.
CAPITÓLIO — Miolo Sem Massa — O Gato Fascinado — Esquiador — Ainda Que Pareça Incrivel — Jornais Internacionais.
CINEAC TRIANON — Novidades - Variedades — Desenhos — Comédia., etc...
IMPÉRIO — "Êste mundo é um pandeiro" — Marlon e Oscarito — 2; 4; 6; 8; 10 horas
METRO COPACABANA e TIJUCA — "São Francisco" — Jeanette Mac Donald e Clark Gable — 1; 3; 5; 7,40; 10 horas.
METRO PASSEIO — "O espectro da rosa" — Viola Essen e van Kirov — 12,15; 2,10; 4,10; 6; 8; 10 horas.
ODEON "Monstro de barro" — Germanaine Aussaya e Harry Baur — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20 horas.
PALÁCIO — RIAN — CARIOCA — "Anjo diabólico" — June Vincent e Dan Durêa — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20 horas.
PATHÉ — "Tamara, a pecadora da Sibéria" — Vera Korene e Victor Francen — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20 horas.
REX — "Escola de Sereias" — Esther Williams e Red Skelton — 2; 4; 6; 8; 10 horas.
S. CARLOS — "Sempre resta uma esperança" — Luiz Galvão e Barbra Alexandre — 2; 4; 6; 8; 10 horas.
[illegible] — "[illegible]" — Veronica Lake e Alan Ladd — 2; 4; 6; 8; 10 horas.
VITÓRIA — "O Martir do Golgotha" — Jean Gabin e Harry Baur — 2; 4; 6; 8; 10 horas.

BAIRROS

ALFA — "Dúvida" e "A lei da corte".
AMERICANO — "O transviado" e "Dinheiro perigoso".
APOLO — "A história de Louis Pasteur".
AVENIDA — "Fomos sacrificados".
BANDEIRA — "Noites de farra".
BEIJA FLOR — "A Irresistivel Salomé".
BENTO RIBEIRO — "O Céu".
CATUMBI — "Idilio nas selvas" e "Morte de uma ilusão".
CAVALCANTI — "Dois malandros e uma garota" e "A fera humana".
CENTENÁRIO — "O homem de cinzento".
COLISEU — "As Irmãs Doll".
D. PEDRO — "Ilha dos sonhos" e "Tentação da sereia".
EDISON — "Beijos roubados".
ELDORADO — "O filho de Lassie"
ESTÁCIO DE SÁ — "Legião de heróis".
FLORIANO — "Favela dos meus amores".
FLUMINENSE — "Gilda" e "Mistério da selva".
GRAJAÚ — "A duquesa de Langeais".
GUANABARA — "Criminoso por amor" e "Anima-te menina".
GUARANI — "Um lírio na cruz" e "Suspeita Injusta".
IDEAL — "O vingador invisível".
IPANEMA — "Fra Diavolo".
IRAJÁ — "Conflito sentimental".
IRIS — "Um trono por um amor" e "Em defesa do direito".
JOVIAL — "Vidocq".
LAPA — "Quando a mulher se atreve" e "Selvagem de Bornéo".
MADUREIRA — "Monstro de barro".
MARACANÃ — "Crepúsculo".
MEM DE SÁ — "A filha do Sultão" e "Princesa boêmia".
METRÓPOLE — "A mulher e a mentira" e "Tirotelo no deserto".
MEIER — "Quando os homens são homens" e "A caminho do patíbulo".
MODELO — "Janie se casa" e "Em defesa do direito".
MODERNO — "Fantasia de amor".
NATAL — "Patrulha de Bataan" e "Eu te esperarei".
ORIENTE — "Perfume do Oriente" e "A volta de El Zorro".
PALÁCIO VITÓRIA — "Êste mundo é um hospicio" e "Singrando os mares".
PARA TODOS — "Retiro de Drácula" e "Ilha dos sonhos".
PARAISO — "Eram cinco irmãos".
PENHA — "Fra Diavolo".
PIRAJÁ — "Fantasmas endiabrados".
POLITEAMA — "Envolta nas sombras".
QUINTINO — "Escravos de uma paixão".
RAMOS — "Beije-me doutor" e "O morcego".
RIO BRANCO — "Stella Dallas" e "Regresso do fantasma".
ROSÁRIO — "No solar de Dragonwsk".
S. CRISTOVÃO — "Judeu errante" e "Beau Geste".
S. JOSÉ — "Êste mundo é um pandeiro".
SANTA CECILIA — "A marca do Zorro" e "Guardas Costa alerta".
SANTA HELENA — "As irmãs Dolly".
TIJUCA — "Pirata Negro",
[illegible] — "Rapsódia [illegible]".
TRINDADE — "A marca do Zorro" e "Estranha conquista".
VAZ LOBO — "Gaivota negra" e "Bombalera".
VELO — "Cláudia e David".
VILA ISABEL — "Pés inquietos" e "A volta de Durango Kid".

ESTADO DO RIO

CAXIAS — "O corsário negro".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Duas almas se encontram" e "O retiro de Palermo".

NITERÓI

EDEN — "Rosa de sangue" e "A filha do Sultão".
ICARAÍ — "Anos de ternura".
IMPERIAL — "A Irresistivel Salomé".
ODEON "Monstro de barro".
RIO BRANCO — "A sétima cruz".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Escola de sereias".
D. PEDRO — "O último crime" e "Vida de Cachorro".
PETRÓPOLIS — "Meu filho é seu rival".
SANT. TEREZA — "Os 3 mosqueteiros" e "Acabaram-se as encrencas".

VILA MERITI

GLÓRIA "Jardim de Alah".

Bôa Digestão?

PEPTOCAMOMILA

MOVIMENTO UNIFICADOR DOS SERVIDORES PÚBLICOS

A Diretoria do M. U. S. P. convida seus associados e os servidores públicos em geral para compareceram à Câmara dos Deputados, hoje, às 17,15 horas, quando será entregue aos Representantes dos diversos Partidos com assento naquela Assembléia um memorial contendo urgentes e imediatas reivindicações da classe.

A Diretoria do Movimento Unificador dos Servidores Públicos reitera o comparecimento de todos.

RADIOS DE 1946 DESDE CR$ 500,00
de entrada, compro, conserto e troco qualquer rádio mesmo parado, o portador dêste anúncio terá Cr$ 100,00 de desconto
AV. MAR. FLORIANO, 139 (Ant. Rua Larga) — Tel. 43-8042

COMPOSIÇAO EM LINOTIPO
Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.
RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2061

OS ESFORÇOS SOVIETICOS PARA SALVAR AS VITIMAS DAS ENCHENTES DO ODER

BERLIM, 27 (A. P.) — Informações procedentes da zona soviética de ocupação revelam que uma frota de lanchas a motor está sendo usada para salvar entre 6.000 e 8.000 alemães cercados pelas águas da enchente do rio Oder, que rompeu os diques perto de Kustrin. Milhares de pessoas já ficaram desabrigadas pela inundação, que atingiu uma área de 150.000 acres de terras. Registraram-se apenas 4 mortes, ao virar uma lancha de salvamento.

RESTAURAÇAO DA INDEPENDÊNCIA DA AUSTRIA

MOSCOU, 27 (I. P.) — Encontra-se nesta Capital a delegação austríaca chefiada pelo ministro das Relações Exteriores da Austria, Karl Gruber, a qual se destina a entrar em entendimentos com o Conselho de Ministros sôbre questões relacionadas com a restauração da Austria independente e democrática.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Rua Silvino Montenegro n.º 102 - Sob. - Tel. 43-7296

Edital de Convocação

Pelo presente Edital de Convocação ficam convidados todos os associados dêste Sindicato, a comparecerem à reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede social, dia 29 de março (sábado), às 16 ou 17 horas em primeira ou segunda convocação respectivamente, para discussão das matérias seguintes:
a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
b) Assuntos gerais.
NOTA — A Diretoria solicita o maior comparecimento dos senhores associados em dita Assembléia.
Rio de Janeiro, 27 de março de 1947.

A DIRETORIA

200 Mil Trabalhadores Italianos para a França

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO, GROIZAT, SÔBRE O ACÔRDO FIRMADO ENTRE OS GOVERNOS FRANCÊS E ITALIANO

PARIS, 27 (Por Angel de Las Heras, da A. P.) — O Ministro do Trabalho Ambroise Croizat, do Partido Comunista, esclareceu aos jornalistas, em entrevista coletiva, que "duzentos mil trabalhadores italianos emigrarão para a França durante o ano de 1947, à razão de .. 17.000 por mês, conforme o acôrdo firmado em Roma, a 21 do corrente".

Informou o Ministro Croizat que êsses trabalhadores destinam-se principalmente às minas, indústrias metalúrgicas e para a agricultura, e ainda, em menor escala, possivelmente à construção de quedas d'água e na indústria textil. Uma convenção especial regulará o trabalho na colheita e cultura de beterraba, em cujo ramo trinta por cento dos trabalhadores serão mulheres.

Um dos jornalistas presentes perguntou ao Ministro o que havia a respeito das versões de que os trabalhadores italianos prefeririam ir para a América Latina, em vez da França, como o prova o fato de só terem sido recebidos pedidos de embarque para a França por parte de 40.000 dentre os dois milhões de homens que se acham parados na Itália, sem trabalho.

O Ministro Croizat respondeu:

— "O acôrdo italo-argentino de emigração será prejudicado, principalmente pela falta de transporte, problema êsse que não existe para o caso da França. Os nossos competidores mais fortes, quanto à mão de obra italiana são a Bélgica, os países escandinavos e, tal vez a Tchecoslovaquia. Além do mais, a emigração italiana para a França é, há mais de cinquenta anos, um fenômeno natural".

CONSOLIDAR A AMIZADE TRADICIONAL

O Ministro ainda disse que esse novo acôrdo entre as duas Repúblicas servirá para consolidar a tradicional confiança e amizade que o Fascismo tentou romper. Acentuou mais que as negociações sôbre o acôrdo de emigração não se inspiraram em nenhum critério distintivo de caráter político, filosófico, ou religioso, e acentuou, a êsse respeito:

— "Quando em Roma me perguntaram se só queríamos trazer para a França trabalhadores comunistas, eu respondí que, mesmo que tivesse que falar como membro do Partido Comunista da França, só poderia dizer que não. Acrescentei que não precisamos de mais comunistas e que, pelo contrário, preferíamos que ficassem na Itália bons comunistas, para a tarefa de consolidar alí a República democrática".

Croizat ainda explicou que a França concederá aos trabalhadores italianos que chegarem, nos têrmos do acôrdo, vantagens que nunca concedeu a emigrantes de qualquer outra nacionalidade. Assim, por exemplo, eles poderão mandar para a Itália cem por cento do "abono familiar" concedido pelo govêrno francês, vinte por cento do salário, quando a família do trabalhador estiver na França, e quarenta por cento quando ela se ache na Itália.

100 MILHOES DE DÓLARES PARA TOMAR CONTA DO PETRÓLEO SUL-AMERICANO

LOS ANGELES, 27 (A.P.) — O Sr. Arthur Curtiss, um geologo de Nova York e consultor em assuntos de petróleo para os paises latino-americanos, declarou numa entrevista que as companhias petrolíferas estão prontas a empregar 100 milhões de dólares num programa de desenvolvimento de dez anos, na América do Sul, caso os respectivos governos consintam numa operação vantajosa.

Curtiss revelou que está sendo "seriamente estudada" a possibilidade de ser construída uma "pipe-line" do Perú, Equador e Colômbia até a área ocidental da Venezuela para embarques para os E.E. U.U. — Na opinião do entrevistado, os EE.UU. ficariam dependendo do petróleo sul-americano para a satisfação das suas necessidades, na hipótese de uma outra guerra.

ESTREITA-SE A AMIZADE SIRIO-SOVIÉTICA

BEIRUT, 27 (I. P.) — A Sociedade Síria de Relações Culturais com a U. R. S. S. realizou em Damasco uma recepção para homenagear a delegação síria que voltou da União Soviética, onde foi a convite da Sociedade Russa de Relações Culturais com Países Estrangeiros.

Durante a recepção os delegados foram virtualmente martelados por perguntas sôbre a União Soviética, sôbre a vida do povo soviético e foram solicitados a organizar séries de conferências sôbre a U. R. S. S.

Vários discursos foram pronunciados, nos quais se pedia a consolidação da amizade entre a União Soviética e os países árabes.

O dr. George Hanna, membro da delegação Libanesa que visitou a União Soviética, entrevistado pelo correspondente do jornal "Telegraph", salientou que a delegação foi cordialmente recebida na União Soviética.

— "Visitamos duas repúblicas orientais da União Soviética — Uzbekistan e Azermaidjan" — declarou Hanna. Até recentemente aquelas republicas eram atrasadas, mas agora atingiram a um progresso extraordinário".

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

TAQUIGRAFOS

[illegible]

O. C. M. CONVOCA

[illegible]

COMISSÃO [illegible]

O. C. M. convoca todos os [illegible] para comparecerem à rua Gustavo Lacerda, 19 com o camarada Maria [illegible].

HOJE

C. D. MADUREIRA — rua São Geraldo [illegible] — às 20 horas — convoca todos os militantes das células Amério [illegible] e Karl Marx para importante reunião.

C. D. REALENGO — às 20 horas — convoca todos os secretários e militantes dêste Distrital para assistirem a Conferência sôbre o 25.º aniversário do P. C. B., na Barão [illegible].

C. D. SANTO CRISTO — rua Pedro Ernesto, 16 — às 18,30 horas — convoca todos os secretários de células de bairro e emprêsa, os secretários da célula Mauá e os secretários das subseções da mesma, bem como todos os membros do Comitê Distrital. — Às 20 horas: Todos os militantes e amigos do Partido para assistir uma Conferência pela passagem do seu 25.º aniversário. Conferencista Pedro Pomar.

C. D. SÃO CRISTOVAO — rua Carlos Seidl, 65 — às 20 horas — convoca todos os militantes para uma palestra do camarada Amazonas.

C. D. SANTOS DUMONT — rua Mexico, 21 — às 20 horas — convoca todos os militantes da célula Padre Miguelinho para importante reunião.

C. D. TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 302-A — às 18 horas — convoca todos os militantes da célula Viação Relâmpago para importante reunião. — Às 20 horas: os secretários de organização, tesoureiros e cobradores para importante reunião.

CÉLULA PEDRO ERNESTO — av. Antônio Carlos, 201-4.º andar — às 19,30 horas — convoca todos os secretários de seções nos seus locais de reunião, para importante assunto ligado ao IV Congresso.

CÉLULA LUIZ CARLOS PRESTES — rua Conde Lage, 25 — às 18 horas — convoca todos os militantes das seções antigas 21, 39, 45, e os camaradas Aurélio Pereira Rosa e Manoel Severino de Oliveira, para importante reunião.

AMANHA

C. D. TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 302-A — às 17 horas — convoca todos os militantes da Célula Paulo Lacerda, para importante reunião.

C. D. BONSUCESSO — av. Democráticos, 770 — às 20 horas — convoca os secretários de Massa e Eleitoral e todos os jovens para uma importantíssima reunião.

C. D. REALENGO — às 20 horas — convoca todos os secretários de organização e finanças das seguintes células: Pedro Lessa, 23 de Maio, José Maria, Maria Ortiz, à rua Marechal Agrícola n. 196.

C. D. SANTOS DUMONT — rua México, 21-9.º andar, sala 902 — às 20 horas — convoca todos os membros efetivos e suplentes do Comitê Distrital, para importante reunião.

C. D. SÃO CRISTOVAO — rua Capitão Felix, 183 — convoca todos os jovens dêste Distrital para importante reunião. Os jovens comunistas.

João Massena Melo, pelo Secretário Político

COMITÊ ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

C. D. Z. MARITIMA — à rua Barão de Amazonas n. 307.

C. M. DE NITERÓI
hoje às 17 horas, reunião de todos os secretários e militantes da célula Aloísio Rodrigues (secção Conceição). Assistente Fernando.

C. D. Z. MARITIMA — à rua Barão de Amazonas n. 307, dia 29, às 15 horas, reunião de todos os secretários das sub-secções da célula Aloísio Rodrigues (secção Mocanguê). Assistente Miranda.

C. D. CENTRO — à rua Barão de Amazonas n. 307, hoje, às 16,30 horas, reunião de todos os secretários das sub-secções da célula 18 de Abril. Assistente Elias.

C. D. CENTRO — à rua Barão de Amazonas n. 307, hoje, às 20 horas, reunião da célula Manoel Rabelo.

C. D. FONSECA — à rua Nilo Peçanha n. 19, hoje, às 20 horas, reunião da célula Otávio Brandão.

Sebastião Miranda, por Fernando Goldgaber S. P.

N.º 1 da França O Carvão é o Problema

PARIS, 27 (A. P.) — O "premier" Paul Ramadier declarou aos jornalistas que o preço imposto pela França por qualquer concessões sôbre a Alemanha é mais carvão do Ruhr.

"Os Estados Unidos finalmente admitiram que a questão do carvão é o problema n.º 1 da França" — disse Ramadier.

"A recente viagem do general Marshall a Paris permitiu que o govêrno lhe explicasse diretamente essa questão capital. Estou convencido de que o secretário de Estado está persuadido de que se trata de questão essencial para a França".

Ramadier salientou que Bidault levantara êsse ponto na Conferência de Moscou, quando disse que "a França está pronta a se alinhar com o tratado, na medida em que fôr regulada a questão do carvão".

MENOR DESAPARECIDA

Os irmãos Lourenço, por nosso intermédio, pedem a quem souber do paradeiro da menor Dolores Lourenço, filha de Joaquim Lourenço e Maria do Carmo (ambos falecidos) a gentileza de escrever para Orlando Mendes Monteiro, rua 52, n. 554, na Ilha do Governador.

CENTRO MINEIRO

A Diretoria comunica que fará realizar no dia 29, sábado, uma festa artística com inicio às 20 horas, nos salões da Associação Cristã de Moços (salão nobre), à rua Araújo Porto Alegre, 36.

CENTRO DEMOCRATICO DE JACAREPAGUÁ

Por nosso intermédio, o Centro Democrático de Jacarepaguá convoca todos os seus associados para a reunião que se fará realizar no próximo dia 28, às 20 e 21 horas, em sua sede, à Avenida Geremário Dantas, 713, a fim de apreciar o relatório da Diretoria Provisória e eleger a nova Diretoria, de acôrdo com o que determinam os seus estatutos.

Domingo, os jogos serão no campo do "Manufatura"

CINCO BATALHAS

AMANHÃ, NO CAMPO DO BRASIL NOVO

Mais uma rodada do Campeonato Popular -- Estrela Nova x Cadete; Guarani do Meyer x América Junior e Ramos F. C. x S. C. Democráticos, os choques de amanhã

O "Campeonato Popular" continua empolgando a cidade esportiva.

Depois da sensacional rodada de domingo último, verificou-se um considerável aumento de interêsse por parte dos clubes e jogadores, ansiosos pelo desenrolar de novas pelêjas.

Para a noite de amanhã e domingo, novas contendas serão efetuadas e com possibilidades de oferecer desenrolares animados e plenos de lances sensacionais.

As pelêjas em questão são as seguintes:

CAMPO DO BRASIL NOVO

No gramado do Brasil Novo teremos as seguintes pelêjas:

As 18 horas: Estrêla Nova x Cadete.

As 20 horas: Guarani do Meyer x América Júnior.

As 22 horas: Ramos F. C. x S. C. Democráticos.

Os clubes deverão comparecer antes dos horários estabelecidos, a fim de evitar atraso na rodada.

OS PRÉLIOS DE DOMINGO NO MANUFATURA

Para o dia de domingo, serão efetuados os seguintes jogos: no estádio do Manufatura de Porcelana:

As 8,30 horas: Mexicano x Metropolitano F. C..

As 10,30 horas — São Gabriel e Rio A. C..

As 12 horas — S. C. Estrêla de Ouro x S. C. Brasileiro.

As 14 horas — Universal de Bonsucesso x S. C. Beiramar.

As 16 horas — Carlos Chagas de Amorim x Simas F. C.

TRANSPERÊNCIA DE JOGOS

Em virtude da solicitação feita pelo S. C. Universal, que deveria jogar com o Estados Unidos, e julgada justa pela comissão organizadora, foi transferido para a semana vindoura, o prélio entre os quadros acima.

Aplausos à iniciativa da "Casa do Atleta"

Um movimento vitorioso e benéfico para os cracks independentes

A notícia publicada na edição de ontem, de que dentro em breve os "cracks" teriam sua casa beneficente, causou a maior repercussão possivel na imensa massa de participantes do desporto independente. As manifestações de aplausos à iniciativa da "Tribuna Popular", com o apoio dos Clubes Independentes, continuam chegando à nossa redação, numa prova de apoio incondicional.

O movimento é de grande alcance social e beneficiará milhares de atletas de ambos os sexos. As beneficências são necessárias e os divertimentos serão úteis para os cracks. Que cada praticante desportivo filiado à A.C.I. apoie e colabore com os idealizadores do sensacional movimento, que visa amparar todos os que necessitarem da "Casa do Atleta".

E' necessário que os atletas independentes apoiem a sua Casa a fim de que não fiquem em situação idêntica à alguns profissionais da pelota.

Dentro em breve, quando os clubes estiverem reunidos para aprovação dos estatutos da A.C.I., o plano em aprêço será dado a conhecer nos seus mínimos detalhes.

A "Casa do Atleta" será uma realidade e mais uma vitória dos cracks independentes agora unidos e fortes sob a bandeira da sua entidade controladora.

NOVO ENSAIO DO FLUMINENSE

No próximo dia 6 será inaugurado o estádio do Olaria com o jogo entre os quadros principais do Fluminense e Vasco.

O campeão de 46, embora com Haroldo e Ademir convocados para o "scratch" brasileiro e com Orlando e Bigode em férias vem se preparando ativamente para o encontro com os vascaínos.

Ontem, Gentil Cardoso programou um novo ensaio em conjunto, devendo tomar parte nêle todos os profissionais do clube e os novos jogadores em experiências no tricolor das Laranjeiras.

A História da Copa Rio Branco

Por ISAAC

Copyright da INTER-PRESS

Ninguém põe em dúvida o prestígio de que goza o esporte rei entre nós. Como prova cabal está aí a renda bem vitaminada da decisão do certamen brasileiro de 1946. Agora, que os guanabarinos pela segunda vez abiscoitaram o título de tricampeões nacionais, o público volta suas atenções para os matches internacionais, que já batem à porta. No Pacaembú e no Vasco da Gama em pelejas épicas estarão os selecionados do Brasil e do Uruguai, integrados pelos seus mais categorizados azes. A série de 1947 é de suma importancia para os visitantes, pois de acordo com o regulamento ficarão de posse definitiva dêsse troféu, se levarem a melhor no prélio de 29 do corrente e de 2 de abril. E' que a entidade que triunfar em três séries seguidas ou em cinco vezes alternadas conquistará a Taça Rio Branco. Os players preparados por Marcelino Perez estão com duas vitórias consecutivas, daí o porque dêsse incomum interesse em tôrno do duelo que se vai travar entre o fenomenal goleiro Maspoli e os artilheiros do Brasil. A turma que obedecerá às determinações técnicas de Flávio Costa não poupará energias para evitar que a Copa Rio Branco vá figurar na galeria da entidade da avenida 18 de julho, em Montevidéu.

COPA RIO BRANCO: — Eis aí um troféu cuja história data de 1916, mas que sòmente 15 anos depois começou a ser disputado. Coube ao nosso embaixador Lauro Muller, então ministro das Relações Exteriores, por ocasião da primeira aniversário de uma homenagem ao Barão do Rio Branco na cidade de Aceguá instituir essa taça, que renderia anualmente os selecionados do Brasil e do Uruguai.

Durante três lustros ficou no rol do esquecimento, mas em 1931 os jornais desta capital abriam "manchettes" com relação ao embate que se feriria entre os nossos patrícios e os contendores de Ondino Vieira. O "match" realizou-se na tarde de 6 de setembro de 1931, no estádio do Fluminense. Enorme massa humana lá compareceu, pois o scratch uruguaio vinha precedido do pomposo título de campeão do mundo. Nessa jornada memorável os nossos compatriotas levaram a melhor pelo escore de 2 x 0. Ao famoso Nilo coube a honra de vencer a perícia de Balestero. Nessa mesma tarde Domingos arrancava aplausos gerais ao driblar duas vezes seguidas o perigoso extrema Iriarte, dentro da pequena área. Surgia então o mestre Da Guia que ainda recentemente integrou a seleção bandeirante na decisão do certame nacional de 1946. Os quadros que se degladiaram sob as ordens do juiz brasileiro Gilberto de Almeida Rego foram estes:

BRASIL: — Veloso — Domingos e Hildegardo — Hermógenes, Goglardo e Alfredo — Walter, Nilo, Carvalho Leite, Feitiço e Teófilo.

URUGUAI: — Ballestero — Mascheroni e Nazzazi — Fernandes, Gestido e Ochlussi — Iriarte, Dorado, Pedrart, Rodrigues e Fósni.

UM REFORÇO PARA O UNIDOS DE COPACABANA — Nerinho não atuará mais no Guanabara. Recebeu um convite do Unidos de Copacabana e não conversou muito: assinou logo a inscrição. Nos prélios do "Campeonato Popular", Nerinho estará em campo defendendo as cores do Unidos de Copacabana. A gravura acima, mostra o valoroso jogador, posando para a TRIBUNA POPULAR.

ROUPAS

novas e usadas a preços de liquidação, vende-se na Tinturaria Fortaleza da Lapa R. Visc. de Maranguape, 13.

O ESTÁDIO NACIONAL

Os recentes encontros do campeonato brasileiro entre paulistas e cariocas, vieram demonstrar mais uma vez a falta que faz uma grande praça de esportes nos nossos maiores centros esportivos.

Nem o estádio de S. Januário, nem o Pacaembu' têm condições para abrigar a enorme massa de adeptos do mais popular esporte da nossa terra. Isso vem acontecendo a muito tempo. Vimos agora nas finais do certame nacional e teremos novo exemplo com os próximos jogos da "Copa Rio Branco".

Fala-se muito na construção do estádio nacional. Até o momento entretanto, nada se fez neste sentido. Os planos estão prontos, a maquete do estádio andou sendo exibida, mas nada feito. Ainda se discute em que lugar será construido.

Dentro de dois anos, teremos no Brasil os jogos do Campeonato do Mundo.

Representações de diversos países tomarão parte neste grande certame internacional que naturalmente despertará desusado interêsse, atingindo mesmo a novos setores do publico. Onde estádios para abrigar tôda essa gente? A lotação do Vasco não vai além de 45 mil lugares, o Pacaembu' fica nos 55 ou 60 mil, assim mesmo transbordando como vimos na terceira partida entre cariocas e paulistas, onde era tão grande o aperto nas arquibancadas do Vasco, que vários assistentes tiveram que ser socorridos. Projetam-se obras de ampliação no Pacaembu' e S. Januário. Trata-se de uma medida de emergência, que não resolverá a situação. Por isso não se deve deixar de lado os projetos iniciais. Precisamos de praças de esporte. O estádio nacional é uma necessidade. Não apenas para os jogos do Campeonato do Mundo mas para o desenvolvimento do esporte brasileiro.

O MASCOTE DO IPIRANGA F. C., DE VICENTE DE CARVALHO — Amanhã, é o dia do aniversário de Alvaro, o robusto garoto que tem o título de mascote do Ipiranga F. C., de Vicente de Carvalho. O aniversariante e futuro defensor do valoroso clube, será homenageado amanhã, pelos jogadores do clube. A gravura acima, mostra o mascote do Ipiranga em pose especial para a TRIBUNA POPULAR.

ESPORTE do POVO

QUER JOGAR O SENHOR DOS PASSOS

Não tendo compromissos para o proximo domingo, o Senhor dos Passos F.C. aceita jogos tanto para o primeiro como para o segundo quadro. Os interessados deverão se comunicar com Wilson pelo telefone 26-9377 das 8 ás 5 horas da tarde.

DUAS VITORIAS DO GUARANI DO MEIER

Uma tarde de gala teve no último domingo o Guarani do Meier.

Enfrentando o excelente conjunto do Unidos do Vasco, o Guarani venceu por uma contagem que não deixou dúvidas quanto a superioridade dos vencedores. Três goals a zero foi o escore do match principal, tendo Edgar com dois goals e Moacir construido o placard. Na preliminar registrou-se outro triunfo do Guarani. O juvenis do gremio de Moacir, venceram brilhantemente pelo escore minimo.

ESPETACULAR VITORIA DO RIO COMPRIDO

O encontro entre o Rio Comprido e a A. A. Avenida teve um desfecho inesperado. Venceram os do Rio Comprido facilmente por 8x2. O quadro do Avenida atuou sem alguns elementos titulares não resistindo a ofensiva bem organizada do adversário.

QUEM QUER JOGAR COM O ESTRELA?

Não tendo nenhum compromisso para domingo o Estrêla F. C. aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros. Os oficios neste sentido, devem ser enviados para à rua Bento Ribeiro, 67 ou comunicar-se pelo telefone 43-1864 das 8 ás 10 horas da noite.

BRAZ DE PINA X CASA DA MOEDA F.C.

A prova de honra do festival pelo Gremio Progressista Esportivo e Cultural de Braz de Pina, reunirá os adversarios acima.

O jogo vem despertando enorme interêsse entre a população de Braz de Pina, onde os adversários têm inúmeros adeptos.

Os quadros para a partida formarão com os seguinte elementos:

BRAZ DE PINA: — Sanclair, Expedito e Mario; Cornelio, Fantoni e Ivo; Vicentini, Moreira, Mesio, Mariano e Reis.

CASA DA MOEDA: — Edson, Valter e Luiz; Fernando, Zequinha e Luizinho; Dario, Tião, Darci, Ivo e Rebolo.

A preliminar reunirá os quadros de aspirantes dos dois clubes.

EXCURSIONA O CADETE CLUBE

Com a excursão efetuada domingo último, à "Gruta de Paulo e Virginia", o "Cadete Clube" inaugurou o seu departamento de Excursionismo.

Apesar do dia estar nublado a excursão decorreu com brilhantismo, comparecendo grande parte do quadro social e todo o seu departamento feminino e mais pessoas amigas do grêmio da estrêla branca.

Prepara-se agora, o novo departamento, para uma "excursão monstro" nos 3 últimos dias da Semana Santa.

Desde já os associados do "Cadete Clube" devem procurar informações a respeito com membros da diretoria pois o número de excursionistas será limitado.

O S. C. OURO E PRATA CONVOCA SEUS AMADORES

O S. C. Ouro e Prata, convoca todos os seus jogadores para o jogo do dia 29, às 14 horas em sua praça de esportes, na estação de "Manguinhos", antiga "Carlos Chagas" e avisa que serão punidos os faltosos e que este amistoso será para selecionar os quadros que tomarão parte no torneio Popular.

Gastão — Nascimento — Incorazzo — Osvaldo — Ernesto — Sirzina — Louzão — Domingos — Anibal — Penna — Mineiro — Cardoso — Aleta I — Jorge — França — Otavio — Vicente — Bambá — Mario — Laudelino — Arlindo — Aletat II — Bilú — Jaburú.

O TECNICO DO MEXICANO S. C. — Nilton Martins, é o diretor-técnico do Mexicano S. C., de Realengo. O rapaz é o dinamismo em pessoa e não esconde o seu entusiasmo pelas futuras performances do quadro que dirige. Martins, declara abertamente que não existe adversário para o seu clube no "Campeonato Popular", tal o poderio técnico do esquadrão. A gravura acima, mostra o técnico do valoroso clube em pose especial para a TRIBUNA POPULAR.

PEPTOCAMOMILA

O Digestivo Perfeito

TORNEIO SUL-AMERICANO DE XADREZ

MAR DEL PLATA, 27 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos últimos jogos do Torneio de Xadrez: — Cruz empatou com Luckis, em 41 lances; — Marino empatou com Ferluquin, em 41 lances; — Eliskasis venceu Illesco; — Najdorf derrotou Guimard.

O URUGUAI TOMARÁ PARTE NO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

MONTEVIDÉU, 27 (Associated Press) — O Conselho Superior da Federação Uruguaia de Basquetebol resolveu participar do próximo Campeonato Sul-Americano, no Rio de Janeiro, enviando à Confederação Brasileira de Desportos a devida comunicação oficial.

Ao mesmo tempo, ficou resolvido que fôsse aceito o convite do Diretor de Esportes do Estado de São Paulo para que a equipe representativa da Federação Uruguaia participe do Torneio Internacional que será realizado, de 8 a 19 de julho próximo, em São Paulo, com a participação também de delegações da Argentina e do Chile.

RECORD

1.000 INSCRIÇÕES VENDIDAS EM 15 DIAS ULTIMOS DIAS DE VENDAS DO RESTANTE DAS 2.000 INSCRIÇÕES DE

Baterias de Aluminio

CR$ 10,00 POR SEMANA

A CASA JUNIOR

com seu plano de vendas a prazo, oferece uma linda Bateria de aluminio marca CH. Forte, com 16 peças por Cr$ 720,00

Um verdadeiro presente a tôdas as boas donas de casa que desejarem ornamentar sua cozinha com uma linda bateria de aluminio. Senhores e Senhoras! Uma bateria de aluminio é uma peça indispensável e utilíssima em vosso lar; Vós que há muito tempo desejais possuir uma, não deixeis passar esta grande oportunidade e em poucas semanas tereis adquirido esta importante peça. Não deixe para amanhã, adquira ainda hoje uma inscrição de compra. -- Apenas 300 inscrições para cada localidade.

Prestação inicial Cr$ 10,00, sem fiador

COUPON-PEDIDO

NOME ....

ENDEREÇO ....

Cidade .... Estado ....

RUA HADDOCK LOBO, 199 — Térreo

GARBOSA BRULEUR É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO"

Consta a sabatina de amanhã, de sete páreos

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — A's 14,10 horas.

		Ks.
1—1	H. A. S.	56
2	Nhá Dona	60
2—3	Clarim	58
4	Tribunal	56
3—5	Ermitão	52
6	Penedo	52
7	Demir	56
4—8	El Rey	56
9	Fazanelo	58
10	El Bolero	58

2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Sagres	56
2—2	Aquilan	54
3	Minei	56
3—4	Tentugal	58
5	Gengis Kahn	52
4—6	Bombardeio	56
7	Alvinópolis	52

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,10 horas.

		Ks.
1—1	Pury	55
2—2	Diolan	55
3—3	Farçola	55
4—4	Mavilis	55
5	Gildo	55

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,45 horas.

		Ks.
1—1	Huri	55
2	Taoca	55
2—3	Calita	55
4	Momentanea	55
3—5	D'dle	55
6	Hecuba	55
4—7	Iheta	55
8	Haridan	55
"	Escapada	55

5.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas — "Betting"

		Ks.
1—1	Maracatu'	55
"	Aldeia	55
2	Chilena	55
2—3	Evelyn	55
4	Jiga	55
5	Ultera	55
3—6	Reprise	55
7	Faladora	55
8	Jangada	55
4—9	Juventa	55
10	Jarda	55
"	Taiti	55

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 17,30 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Maryland	54
2	Urucungo	52
3	Manopla	50
4	Trapalhão'	54
2—5	Bongy	52
6	Dakar	56
7	Eldora	50
8	Beirão	56
3—9	Editor	56
10	Coral	52
11	Meeting	56
12	Vega	50
4-13	Esquadra	52
14	Ponteiro	52
15	D. Pedro II	52
16	Diviko	56
"	Dynazit	52

(*) — ex-Relincho

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 17,30 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Bordonco	60
2	Locuelo	55
2—3	Marancho	58
4	Granflauta	58
3—5	Sócratas	60
6	Iaguarazo	58
4—7	Blue Rose	50
8	Malagueño	58
"	Lydia	50

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Nedda	54
2	Avahy	56
2—3	Folgazão	56
4	Aratado	55
3—5	Sunray	54
6	Sitron	55
4—7	Coquetel	56
"	Outono	56

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Yemanja	54
2	Excelência	54
2—3	Araçagy	56
4	Iva	51
3—5	Apoteose	54
6	Gioconda	51
7	Guapeba	54
4—8	Giria	54
9	Guitapará	56
10	Guayassu	56

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas.

		Ks.
1	Vai em Alegre	52
2	Luva	52
3	Gongué	54

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,10 horas.

		Ks.
1—1	Hora Certa	53
2	Malmiquer	55
2—3	Cordon Rouge	55
4	Eclético	55
3—5	Hero II	55
6	Majestade	55
4—7	Aliró	55
"	Danora	53

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,0 — A's 15,45 horas.

		Ks.
1—1	F[illegible]io	56
2	Guido	52
2—3	Cativo	52
4	Gino	56
3—5	Guaiara	50
6	White Face	52
4—7	Nocouraçado	52
8	Cadir	52
9	Estrilo	56

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Camacho	55
"	Jingo	55
2	Dulipé	55
2—3	Caviar	55
4	Bicudo	55
5	Rio Azul	55
6	Itajassé	55
3—7	Judas	55
8	Tutú	55
9	Libertador	55
10	Chaim	55
4—11	Huron	55
12	Jus	55
13	Jaspe	55
"	Campagne	55

7.º páreo — 1.600 metros — G. P. Henrique Possolo — Cr$ 100.000,00 — A's 16,55 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Garb. Bruleur	53
2	Hecuba	55
2—3	Halmon	55
4	Hesperia	55
3—5	Jesforra	55
6	Heliada	55
4—7	Chapada	55
8	Highland	55
"	Divisa Ouro	55

(*) — ex-Garbosa II.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 17,30 horas — "Betting"

		Ks.
1—1	Remolacha	52
"	Coracero	52
2—2	Mio	54
3	Barajá	53
3—4	Hullera	50
5	[illegible]rilo	54
4—6	Deflant	52
7	Fritz Witberg	50
"	Pinã Rosa	50

Uma Sugestão...

Varias falhas podem ser apontadas na gestão da atual diretoria do Jockey Club Brasileiro, mas em compensação muita coisa de boa realizada também pode ser posta em evidência. Além dos inúmeros projetos dignos de louvor, que possivelmente serão transformados em realidade, existem obras já realizadas que consagram definitivamente os atuais dirigentes da principal sociedade turfista do nosso país. Uma delas, sem dúvida alguma, é o Jardim de Infância para os filhos dos profissionais do turfe. Essa iniciativa, que mereceu os maiores aplausos, foi coroada de pleno êxito. Esse Jardim de Infância está em pleno funcionamento, todos o sabem, mas o que muitos ignoram é a verdadeira extensão dessa obra. E nós, que agora a conhecemos melhor, sentimo-nos na obrigação de dizer alguma coisa a respeito. E o fazemos inteiramente à vontade, pois não se trata em absoluto de elogios, mas ùnicamente de tornar público todos os benefícios de um empreendimento realmente notável. Além disso, as nossas constantes e severas críticas aos erros dos atuais dirigentes do Jockey Club Brasileiro são suficientes para afastar qualquer suspeita. Mas, passemos ao relato sucinto e rápido dessa obra. Localizado num aprazível lugar do hipódromo, o Jardim de Infância tem capacidade para cento e vinte crianças, que ali contam com as mais modernas instalações no gênero. Esse limite de matrículas foi aliás prontamente preenchido, o que demonstra de forma inequívoca a acolhida que teve por parte dos profissionais do turfe. Nêle, as crianças que o frequentam contam com professôras especializadas que, além de ministrar-lhes as bases necessárias para a sua instrução, proporcionam-lhes ainda aulas de música e ginástica. Mas não se limitou a isso apenas a iniciativa. Também a parte alimentar das crianças mereceu especial carinho. Assim é que uma dispensa modêlo atende à tôdas as crianças, dando-lhes uma merenda farta e sadia, constante de mingáus, leite, etc.. Cuida-se portanto, ali, do espírito e do físico das crianças. E' pois, uma realização magnífica, à qual não se pode negar os mais entusiásticos aplausos. E é na certeza de que êsse empreendimento foi motivado pelos melhores sentimentos de humanidade dos diretores do Jockey Club Brasileiro, que nos animamos a fazer uma sugestão. As aulas do referido curso do Jardim de Infância terminam, se não nos enganamos, por volta das treze horas. Desta forma a parte da tarde não é aproveitada. Mas por que não aproveita o Jockey Club Brasileiro a oportunidade para tornar essa sua obra de maior vulto ainda, consagrando-a de forma definitiva no conceito público? Isso seria bem fácil. Pelas proximidades do prado existem centenas de crianças pobres, inteiramente abandonadas durante todo o dia pela falta de matrículas em escolas públicas. Um outro curso poderia pois existir na parte da tarde para essas crianças, sem que isso incorresse em grandes gastos para os cofres da Sociedade. As despesas seriam de mais alguns milhares de cruzeiros, que em absoluto iriam afetar as finanças da Sociedade, mas que iriam tornar a obra completa e levar a felicidade a muitas crianças infelizes.

CARLOS PORTELLA

MANIFESTA-SE A CÂMARA MUNICIPAL

CONTRA AS DEMOLIÇÕES

DE PRÉDIOS RESIDENCIAIS

Tribuna POPULAR

ANO II ★ Nº 560 ★ SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1947

PROVAS CONTRA A TRAIÇÃO INTEGRALISTA — PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS PARA CALÇAMENTO DE RUAS — PARA ENQUADRAR A CAMARA NA LEI N. 30 — URGÊNCIA PARA REQUERIMENTOS — VAI SER DISCUTIDO O PROJETO DE REGIMENTO INTERNO — REUNIÃO DOS LÍDERES DE TODAS AS BANCADAS

Com a presença de número legal de vereadores, o Sr. João Alberto, presidente, abre os trabalhos da sessão de ontem, da Câmara Municipal, precisamente às 14 horas.

Aprovada a Ata do dia anterior, sem discussão, e concedida a palavra ao Sr. Ilreno Silveira. O orador quer documentar a afirmativa que fizera na sessão passada, de que os integralistas são traidores da Pátria e estiveram, durante a última guerra, ao serviço da espionagem alemã, colaborando intimamente com ela, na busca de dados sôbre a nossa situação militar e transmitindo aos piratas nazi-fascistas que operavam em submarinos no Atlântico Sul e, especialmente, em nossas águas territoriais, informações a respeito do movimento da nossa marinha mercante, de que resultou o afundamento de inúmeros navios brasileiros que transportavam, pacificamente, mercadorias e passageiros. O Sr. Ilreno da Silveira leu trechos do "Livro Azul" norte-americano, em que o sr. Jaime Ferreira, atual representante, na Casa, do Partido de Representação Popular — nova máscara da Ação Integralista — se encontra incluído como espião a serviço do nazi-fascismo e, portanto, como traidor da Pátria.

Por último, o orador pede ao Plenário a aprovação, de um voto de protesto da Câmara de Vereadores contra qualquer manifestação de soerguimento, entre nós, do nazi-fascismo-integralismo, quer êle se apresente com um ou com outro disfarce.

Neste momento, o Sr. Jaime Ferreira pede licença para um aparte: declara-se "anti-fascista" e apoia a atitude do Sr. Ilreno da Silveira. Uma forte gargalhada explode, tanto no Plenário como nas galerias, diante da cínica afirmativa do espião, apontado pelo "Livro Azul" e pela imprensa do país.

Posto em votação o pedido de voto, formulado pelo prócer udenista, é o mesmo aprovado por unanimidade.

CALÇAMENTO DE RUAS

Entra em discussão e votação o Requerimento n.º 20, em que os vereadores do Partido Republicano requerem que a Mesa, ouvida a Câmara, oficie ao Prefeito solicitando-lhe providências para que seja calçada, imediatamente, conforme desejam seus moradores a rua Silvério em Cascadura. Como há, também, vinte e três Requerimentos, igualmente, solicitando calçamento urgente de ruas da cidade, a bancada comunista, por intermédio do Sr. Agildo Barata, requereu, na sessão anterior, que a discussão e votação de todos eles fossem feitas em conjunto. Outro Requerimento no mesmo sentido, é feito pelo Sr. João Machado, com referência aos de ns. 182, 184, 185, e 186.

Ambos esses requerimentos são aprovados.

DUAS INDICAÇÕES APROVADAS

Está na ordem do dia a indicação n.º 20, em que a bancada trabalhista, por intermédio do sr. Geraldo Moreira, indica que sejam sugeridas ao chefe do Executivo carioca algumas medidas, no sentido da proibição, daqui por diante, de prédios destinados a residências em todo o Distrito Federal. A essa indicação a bancada comunista apresentou um substitutivo, tendo em conta a legislação vigente sôbre a matéria, em que pede se sugira apenas ao Prefeito providências tendentes a que a Prefeitura só conceda licença para demolição em casos especiais, visto o angustioso problema da crise de habitação no Distrito Federal. Depois de vários oradores se manifestarem a respeito, encerrada a discussão única, e posto a votos, em primeiro lugar, o substitutivo, como é do Regimento, é êle aprovado, ficando assim prejudicada a indicação original.

A seguir, entra em debate a indicação que pede se designe uma comissão composta de três membros para estudar a possibilidade de passar a Câmara dos Vereadores a funcionar em sessões ordinárias antes do dia 3 de maio, de acôrdo com o artigo 2.º da lei n.º 30 de 27 de fevereiro de 1947. Esta indicação, que é assinada por vereadores de todos os partidos, recebe unânime aprovação.

O presidente da Casa declara que nomeará os membros componentes dessa comissão depois de haver se entendido com os líderes das respectivas bancadas. O sr. Adauto Cardoso replica, dizendo que os membros da Comissão devem ser eleitos. O assunto fica para ser resolvido na sessão de hoje.

PEDIDOS DE URGÊNCIA

Anuncia o presidente que tem sôbre a Mesa três pedidos de urgência para a discussão e votação de alguns Requerimentos. Primeiro, submete à votação a urgência para o de n.º 165, que deverá ser incluído na pauta do Expediente de hoje. Êsse requerimento e da autoria da bancada trabalhista e se refere à anistia geral a todos os funcionários e vigilantes do Departamento de Vigilância da Secretaria Geral do Interior e Segurança, incursos nas penalidades instituídas no regulamento do referido Departamento e solicitando, também, ao Prefeito autorizar o pagamento dos descontos sofridos pelos mesmos, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano até à data do Requerimento (25 de março). Posta em votação, a urgência é aprovada por 22 votos contra 18, da bancada comunista. Em seguida, é votada urgência, por unanimidade, para o Requerimento de n.º 83, do P.R. e A.T.D., que solicita do Prefeito o cumprimento às disposições constantes da Lei n.º 97, de 21 de setembro de 1936, que mandou efetivar, independente de concurso, os servidores da antiga Polícia Municipal, hoje Departamento de Vigilância.

REGIMENTO INTERNO

O sr. Agildo Barata, em nome da Comissão designada para elaborar o Regimento Interno da Casa, pede a palavra para declarar que vai enviar à Mesa os originais do projeto do mesmo, o qual deverá entrar ainda hoje na ordem do dia.

Por fim, o sr. João Alberto dirige um convite aos líderes de tôdas as bancadas para uma reunião com os membros da Mesa, reunião que se efetuou ontem mesmo, após o encerramento da sessão, às 17 horas.

O CLICHÊ ACIMA FIXA A CHEGADA ao Palácio da Indústria Aeronáutica, em Moscou, dos ministros e vice-ministros do Exterior da URSS, srs. Vyacheslav Molotov e Andrei Vishinsky, para a instalação da Conferência dos 4 Grandes, a dez do corrente (Foto ACME)

REALIZA-SE NO PRÓXIMO DIA 31 DO CORRENTE O ANUNCIADO ESPETÁCULO em homenagem ao centenário de Castro Alves que o "Teatro Experimental do Negro" vai levar à cena no teatro Fenix, sob o patrocínio da Universidade do Povo. O espetáculo, cuja renda reverterá em benefício da "Campanha de Alfabetização" que vem sendo desenvolvida pela Universidade do Povo e da construção do Monumento a Castro Alves, terá a orientação cenográfica do artista Santa Rosa. Êsse festival se constituirá numa contribuição original à divulgação da obra do grande poeta baiano. Os versos de Castro Alves serão recitados com o acompanhamento de um conjunto vocal do T.E.N., tendo por fundo expressivos quadros vivos. No clichê acima aparece, durante o intervalo de um ensaio, um grupo de artistas que tomará parte a êsse espetáculo

TREZENTOS MORADORES DE LARANJEIRAS, CONTRA O PARECER BARBEDO

Subscrito por trezentos moradores do bairro das Laranjeiras, foi enviado ao presidente da República, general Eurico Dutra, o seguinte telegrama:

"Moradores de Laranjeiras, abaixo assinados, repudiando o parecer Barbedo, vêm protestar contra o mesmo por ser atentatório à nossa Constituição e à democracia".

A falta de transportes para a Estação Francisco Sá

Fomos procurados por uma numerosa comissão de residentes, comerciantes, industriais e militares, todos interessados no restabelecimento da linha de ônibus n. 72, Lapa-Francisco Sá, há pouco supressa, bem como na extenção da linha de bonde n. 33 até em frente à Estação Francisco Sá, a qual nos comunicou estar em vias de entregar ao Prefeito um abaixo assinado contendo milhares de assinaturas.

Para aprovação difinitiva dos termos do aludido memorial, haverá hoje, às 20 horas, na rua São Cristóvão, 509, sobrado, uma ampla assembléia na qual poderão tomar parte todas as pessoas interessadas no assunto.

UMA GRANDE FESTA DO POVO

A INSTALAÇÃO DA CONSTITUINTE GOIANA

O DEPUTADO ABRAHÃO ISAAC NETO, DO P.C.B., ESCOLHIDO PARA FAZER O DISCURSO INAUGURAL — UM COMUNISTA NA 2.ª VICE-PRESIDÊNCIA

GOIÂNIA, (Do correspondente) — Realizaram-se no dia 22 do corrente as solenidades de instalação da Assembléia Constituinte e da posse do novo Governador do Estado de Goiás. A curiosidade popular foi intensa e todo o mundo queria apreciar àquele acontecimento, do qual estava desligado há muitos anos, em vista da longa noite do Estado Novo do demagogo Vargas e do nazista Filinto Muller, que sufocou, a partir de 1937, as mais elementares liberdades do povo brasileiro. Por isso, o palácio do Departamento Estadual de Cultura, onde se realizaram as cerimônias e onde funcionará a Assembléia, foi pequeno demais para poder conter a quantos para ali acorreram.

UM FATO NOVO NA HISTÓRIA POLÍTICA E PARLAMENTAR DE NOSSO PAÍS

Um fato novo em nossa história política e parlamentar foi haver o discurso inaugural da Constituinte goiana ter sido feito pelo deputado Abrahão Isaac Neto, líder da bancada do P. C. B. Embora representados na Assembléia por apenas dois deputados, os comunistas, que criaram em tôrno de si um clima de simpatia e de confiança, por suas atitudes honestas, patrióticas e decididas nas negociações para a constituição da Mesa do parlamento estadual, foram convidados pelas outras bancadas (P. S. D., 16 membros e Coligação, 14 membros) para que um seu deputado fizesse o discurso inaugural da Assembléia.

O discurso do representante comunista foi recebido com vivo entusiasmo, principalmente quando exaltou a que todos os esforços dos homens e das correntes políticas locais se fizessem no sentido da união de todos os democratas e progressistas na defêsa das Constituições Federal e estadual; da soberania da Assembléia; dos princípios democráticos; contra o obscurantismo e o atraso, a fim de que possamos resolver os nossos problemas mais cruciantes, decorrentes de nossa economia semi-feudal.

OUTRA VITÓRIA DOS COMUNISTAS

Outra vitória expressiva, dentro do atual momento político de Goiás foi alcançada pelos comunistas: constando sua bancada na Assembléia estadual de apenas dois membros, como se disse, dentro dos 32 da Casa, tiveram êles o deputado Afrânio Francisco de Azevedo eleito para a 2a. vice-presidência da Assembléia.

As vitórias conseguidas pelos comunistas, sem conchavos de qualquer natureza, calaram profundamente no espírito do povo, que viu nelas nada mais nada menos que o resultado da conduta sincera, honesta do P. C. B., que procura, antes de tudo, criar para Goiás nos entendimentos com as facções políticas majoritárias, um ambiente de união de todos os homens de bôa vontade para a solução dos problemas mais cruciantes, que afligem nossa população em luta contra a miséria e a fome.

DERROTA DO IMPERIALISMO E DO PARECER BARBEDO

Por outro lado, os triunfos dos comunistas são recebidos pelas camadas mais esclarecidas de nosso povo como uma derrota, no setor regional de Goiás, dos planos do imperialismo americano que, através do famigerado parecer Barbedo, quer o fechamento do Partido Comunista, a fim de começar por aí o enfraquecimento de todas as liberdades democráticas para poder atrelar o Brasil ao plano guerreiro de Truman.

Os acontecimentos iniciais da Assembléia goiana mostram, pois, que em nosso país, como no mundo, não há mais lugar para os remanescentes fascistas e nem clima para os planos imperialistas de derrazar o sangue de nossa juventude para sua sobrevivência contra a marcha inexorável da história.

REPUDIADO O VERDUGO MORINIGO

A primeira moção a ser apresentada à Assembléia foi de autoria do deputado comunista Afrânio Azevedo. Era uma moção de repúdio a Morinigo que, com sua ditadura, afoga em sangue o nobre povo paraguaio. Essa moção recebeu as assinaturas de todos os deputados goianos, sendo, assim, aprovada por unanimidade.

ADHEMAR DE BARROS DEMORADAMENTE APLAUDIDO

A fim de assistir à posse do Governador Jerônimo Coimbra Bueno esteve em Goiânia o Governador Adhemar de Barros. S. S., no aeroporto local, teve a recepção mais concorrida e mais calorosa já tributada a qualquer pessôa em Goiás.

S. S. esteve presente à cerimônia de instalação da Assembléia do Estado, sendo ali aclamado durante três minutos, intensamente.

Após as Refeições?

PEPTOCAMOMILA

DESAPARECE DO MERCADO O CARVÃO VEGETAL

UM PROBLEMA QUE AFLIGE A MAIORIA DAS DONAS DE CASA DO D. F. E TRAZ EM CONSTANTE SOBRESSALTO OS CARVOEIROS — «OS REVENDEDORES JÁ COMPRAM O PRODUTO ACIMA DA TABELA», AFIRMA-NOS O PROPRIETÁRIO DA CARVOARIA «NOVA LUSITÂNIA»

Têm sido numerosas, nestes últimos dias, as detenções de proprietários de carvoarias, por parte das autoridades da Delegacia de Economia Popular, sob a acusação de os mesmos venderem o carvão vegetal por preço superior ao da tabela. Apesar dessas medidas a situação permanece a mesma. O produto não baixa de preço e a sua escassês se acentúa a cada dia que passa. As carvoarias estão sempre vasias e quando possuem algum estoque às suas portas se estendem filas, não menos compridas que as da banha, carne, etc.

Acêrca dêste angustioso problema que vem afligir sèriamente a quase totalidade das donas de casa do Distrito Federal, e trazer em constante sobressalto os donos de carvoaria, a nossa reportagem ouviu, ontem, o proprietário da "Carvoaria Nova Luzitania", Carlos Pereira de Souza:

Em janeiro de 1943 — iniciou — o carvão foi tabelado com o seguinte preço de vendas: 40 ctvs. para o produtor, 45 ctvs. para o atacadista e 70 ctvs. para o consumidor. Nesta ocasião se podia cumprir esta tabela, mas a medida que os produtores iam elevando os preços, os atacadistas o aumentavam também. Passamos então a comprar no câmbio negro. A nossa margem de lucros ia diminuindo sensivelmente, até que não pudemos suportar. Em setembro de 1946 obtivemos do delegado de Economia Popular, sr. Gabriel Bezouro Cintra, licença para vendermos a medida e não a quilo, como vinhamos fazendo. Comprávamos a 28 e vendíamos a 32 o saco da pilha.

A DEP NÃO RECONHECE O ANTIGO ACÔRDO

Continuando o sr. Carlos passou a explicar-nos os motivos das constantes detenções de colegas seus. O delegado Mario Lucena, substituto do sr. Bezouro Cintra não tomou conhecimento do acôrdo que êste fizera com o Sindicato dos Varejistas e passou a fiscalizar, baseado na tabela de 43. Vários carvoeiros foram detidos, mas o problema não foi solucionado, pois, as carvoarias não podiam entregar o produto ao consumidor, pelo preço da tabela. Os varejistas fizeram ver aos atacadistas esta situação; êstes porém permaneceram irredutíveis, isto é, continuaram a vender-lhes a medida e não a quilo, como acontecia anteriormente. E comprando por 28 e 30 cruzeiros uma saca de carvão, que tem em média 30 quilos, os carvoeiros não podem entregá-la ao consumidor pelo preço da tabela vigente: 22,50.

AÇÃO JUNTO AOS PRODUTORES

Achava assim, o sr. Carlos Pereira de Souza que sôbre os produtores é que pesa a responsabilidade pelo encarecimento do carvão.

Quanto ao seu desaparecimento do mercado, o nosso entrevistado chegou à conclusão de que as chuvas dos últimos dias e o consequente desabamento de barreiras têm impedido a chegada dos carqueiros de carvão. Por outro lado, acha que os produtores não têm muito interêsse de enviar o carvão para o Rio, dadas as facilidades que encontram para vendê-lo noutras praças.

Finalizando a sua entrevista, o sr. Carlos Pereira de Souza adiantou-nos que a DEP só poderia solucionar o problema do carvão, agindo diretamente, junto aos produtores. A prisão dos carvoeiros de nada adianta, pois, na impossibilidade total de vender o produto com uma pequena margem de lucros, seriam obrigados a cerrar as suas portas. E não acha justo que tal aconteça, pois êste fato constituiria uma calamidade pública, de vez que o carvão vegetal é o combustível da quase totalidade dos habitantes do Rio de Janeiro.

ATIVOS SINDICAIS DO COMITÊ METROPOLITANO DO PCB

Do Comitê Metropolitano do P.C.B. solicitam-nos a publicação do seguinte:

"O COMITÊ METROPOLITANO convoca os secretários sindicais de todos os CC.DD. das CC. FF. (das seções e sub-seções), bem como os das células de emprêsa e bairro para comparecerem aos ativos sindicais em local, dia e hora, abaixo descriminados:

Local: Sede do C.D. Saúde — Ativo dia 29, às 20 horas. Organismos: — Saúde, Santo Cristo, São Cristovão, Caju, República, Ilha do Governador.

Local: Sede do C.D. Norte. — Ativo dia 29, às 20 horas. Organismos: Norte: Estacio, Tijuca, Santos Dumont, Esplanada, Centro.

Local: Sede do C.D. Engenho de Dentro. Ativo dia 29, às 20 horas.

Organismos: Meier, Engenho de Dentro, Marechal Hermes, Del Castilho.

Local: Na Sede do C.D. Madureira: Ativo dia 29, às 20 horas.

Organismos: Madureira, Rocha Miranda, Campo Grande, Bangú, Realengo, Pavuna, Jacarepaguá.

Local: Sede do C.D. Penha. Ativo dia 29, às 20 horas:

Organismos: Penha, Bonsucesso, Irajá.

Local: Sede do C.D. Esplanada: Ativo dia 29, às 20 horas. Setores: Aeroviários, Gráficos, Motoristas, Sapateiros, Combustíveis.

Local: Sede do C.D. Centro. Ativo dia 29 às 20 horas. Organismos; Tiradentes, Pedro Ernesto, Luiz Carlos Prestes, Falcão Paim, Aluisio Rodrigues, Tobias Warchawisck, 7 de Abril, Antonio Passos Junior, Antonio Tiago, Cristino Garcia.

Local: Sede C.D. Centro-Sul. Ativo dia 31, às 20 horas. Setores: Bancários, Comerciários, Securitários, Hoteleiros.

Local: Sede C.D. Esplanada. Ativo dia 31, às 20 horas. Setores: Funcionários Públicos, Autárquicos, Previdenciários.

Local: Sede C.D. Centro. Ativo dia 31, às 20 horas. Setores: Construção Civil, Têxteis, Marceneiros, Padeiros".

A HOLANDA VIOLA O TRATADO COM A INDONÉSIA

HAIA, 27 (U. P.) — O govêrno holandês assinou, a 25 do corrente, um tratado com a Indonésia, pelo qual se comprometeu a reduzir, dentro do mais breve período, suas fôrças militares naquele país. Não obstante, prosseguem os preparativos para embarcar reforços às tropas que ainda se encontram na Indonésia.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DE INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

DETROIT, 27 (U.P.) — Funcionários do Congresso das Organizações Industriais (CIO), ao qual estão filiados os trabalhadores na indústria automobilística, esperam reiniciar as negociações em princípios de abril para obter aumento de 23 centavos do dólar nos salários de 125.000 operários da Ford Motor Co.

PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS MULHERES NA POLÍTICA DA RUMANIA

BUCAREST, Março (Correspondência especial) — As mulheres, que na Rumânia de antes da guerra não tinham direito de voto, estão agora destacando-se como líderes, não só na indústria, mas também na diplomacia e em outros setores do govêrno. As mulheres compõem 51 % da população do país, que é, atualmente, calculada em 16.500.000 habitantes. Oito mulheres são membros da Câmara dos Deputados e o Ministério da Saúde tem uma mulher na sua direção. Além de formar 51 % dos trabalhadores agrícolas, as mulheres estão também representadas nas indústrias.

O Esmagamento da Indústria Nacional de Calçados

«TAMBÉM AS FÁBRICAS MINEIRAS SOFREM DURAMENTE COM AS MANOBRAS DOS «TRUSTS» AMERICANOS» — DECLARA EM BELO HORIZONTE A «TRIBUNA POPULAR» O INDUSTRIAL S. MANOEL — ENQUANTO ISSO ACONTECE, MILHÕES DE BRASILEIROS VIVEM DESCALÇOS NOS GRANDES LATIFÚNDIOS

BELO HORIZONTE, 23 (Da correspondência de Cléa Miranda Lemos) — Confirmando os termos e as conclusões da reportagem publicada pela "TRIBUNA" a respeito da indústria brasileira de calçados, ora sofrendo uma verdadeira campanha de esmagamento por parte dos "trusts" americanos, que decidiu penetrar no mercado fazendo concorrência à base de "dumping", assim me falou hoje, nesta capital, o titular da firma S. Manuel Limitada:

"Os industriais sofrem com o sistema imposto pela United Shoe. Ela não vende aluga; ora, dessa maneira o fabricante paga 20 ou 30 vezes a mesma máquina e nunca chega a ser dono de coisa nenhuma. Quem, comercialmente falando, admite uma situação colocada em tais bases? Dar à Shoe lucros de 200% e não tem nada. Também, caso haja qualquer enguiço, no maquinismo, só o mecânico da Companhia pode meter a mão. A dependência segue êsse ritmo. E' fácil avaliar como prospera dificilmente uma indústria assim maniatada".

Pelo exposto, torna-se claro que a nossa indústria de calçados, como de resto todas as outras, depende do mercado interno, da necessidade de milhões de seres humanos que precisa ser satisfeita. Por isso, se ressente com os corretivos simplesmente financeiros que o govêrno tem apresentado para liquidar a inflação, que só têm demonstrado ser inoperantes, acarretando a fuga do crédito, criando um ambiente geral de atraso e miséria.

CRIAR MERCADO INTERNO E' UMA DAS SOLUÇÕES

Urge que o govêrno adote medidas eficientes, de caráter econômico. Como pode um funcionário pouco graduado, um comerciário, um estudante ou um trabalhador pagar sapatos de 150 cruzeiros; o consumo baixa, baixa também a produção.

E o nosso camponês? Mais de 30 milhões de brasileiros trabalham no campo. A sua imensa maioria quase que nem sabe o que é dinheiro. Como pode um homem que não possui dinheiro comprar roupas, sapatos, ou qualquer outra mercadoria?

E' precisamente nêste problema básico, na questão de dar capacidade aquisitiva a milhões de brasileiros que vegetam nos grandes latifúndios, que está a chave do progresso da indústria genuinamente nacional, cujo crescimento e independência significam progresso e independência para o Brasil.

TERRA PARA OS CAMPONESES DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Inter Press) — A Liga Camponesa da Boa Idéia dirigiu-se em memorial ao Secretário da Agricultura solicitando a concessão de terras do Estado a seus associados, indo ao encontro das intenções do govêrno de criar em tôrno desta capital a "faixa verde" destinada a abastecer a cidade dos gêneros alimentícios mais indispensáveis.

O IMPERIALISMO ANGLO-AMERICANO FAZ PERICAR A INDÚSTRIA NACIONAL

NATAL, R. G. do Norte, 27 (U. P.) — O "Cortume São Francisco" de propriedade da firma J. Motta & Irmão, encontra-se ameaçado de fechar as portas, já tendo sido obrigado a reduzir de 50 % a sua produção, ante a falta de sulfureto de sódio, produto indispensável ao cortimento de couro, em que se baseiam suas atividades. A firma encomendou com antecedência de meses o produto aos Estados Unidos e à Inglaterra, sendo surpreendida com o cancelamento do pedido por parte dos Estados Unidos, não tendo a Inglaterra até o presente dado os motivos por que não satisfez as encomendas.

Também uma compra de 20 toneladas feita à SANBRA (Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.) — filiada à firma americana Anderson Clayton, S. A. — foi cassada, sob a alegação de que o govêrno do Chile sustara a saída do produto, que deveria ser adquirido lá.

Os industriais do ramo nesta capital denunciam o fato como manobra destinada a forçar a baixa de couro cru, pela falta do produto indispensável ao cortimento. As consequências disso na indústria do couro serão desastrosas — afirmam alarmados — e sua repercussão não se limitará apenas a êsse ramo, mas irá atingir também as indústrias de calçados e artigos de couro.

Aos militantes e amigos do P. C. B.

Pede-se a quem souber de uma casa para alugar, com jardim em volta e não distante do Centro da cidade. Informar na portaria dêste jornal tel. 22-3070.

DENUNCIADOS OS ACÔRDOS SECRETOS DOS TRUSTES ALEMÃES COM FIRMAS ESTRANGEIRAS

AS EMPRÊSAS MONOPOLISTAS DO REICH ESPALHARAM-SE SIMULTANEAMENTE PELO MUNDO INTEIRO, ESCREVE O ÓRGÃO OFICIAL DO EXÉRCITO SOVIÉTICO, EM BERLIM

BERLIM, 27 (Por Charles McDermott, correspondente da U. P.) — O "Tueglische Tundschau", órgão oficial do Exército soviético em Berlim, declarou hoje que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha têm direito de retirar reparações dos novos enormes empregados pelo govêrno nazista em investimentos estrangeiros "camuflados".

"Capitais alemães se acham espalhados sôbre todo o mundo" — disse o editorial, apontando para um campo rico e relativamente intacto, que poderá ser explorado para o pagamento de reparações.

Disse o jornal que documentos conseguidos por uma agência de notícias norte-americana, não especificada, provaram que as emprêsas monopolistas alemães empregaram grandes somas em dinheiro fora da Alemanha, na esperança de usá-las depois da guerra. Êsse plano — conforme o jornal — foi estabelecido em 1944, quando parecia certo, mesmo aos alemães, a derrota do Terceiro Reich. O editorial mencionou o cartel da Telefunken, como uma das muitas firmas alemãs que tinham agentes no estrangeiro, adquirindo companhias sob nomes disfarçados para protegê-las contra o sequestro e para dar aos capitalistas alemães oportunidade de empregar o seu dinheiro.

Declarou também que os "trusts" entraram em acôrdos secretos com emprêsas estrangeiras, pelas quais estrangeiras poderiam administrar as firmas de propriedade alemã como parte de seus próprios interêsses. Durante certo tempo, os "trusts" estrangeiros acumularíam os lucros dessas firmas. Contudo, os acôrdos previam a devolução das firmas aos proprietários alemães ao fim da ocupação aliada.

"O objetivo de tôdas essas maquinações era proteger os capitais alemães contra o confisco pelos aliados" — disse o editorial. Acrescentou que as ligações comerciais do trust alemão do aço e os seus [illegible] nos Estados Unidos foram camufladas já em 1935. "De então o nome do "trust" siderúrgico alemão no estrangeiro mudou de nome três vezes".